PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE NUTRIÇÃO – BACHARELADO (modalidade presencial)

AGOSTO/2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

REITORIA

Reitor

João Chrysóstomo de Resende Júnior

Vice-Reitor

Valter Carvalho de Andrade Júnior

Chefe de Gabinete

Cinthia Divino Bustamante Murad

Assessor de Política e Relacionamento Institucional

Antônio Nazareno Guimarães Mendes

Assessor de Governança e

Gestão Adriano Higino Freire

Assessora de Assuntos Estratégicos

Débora Cristina de Carvalho

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários: Elisângela Elena Nunes Carvalho Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Christiane Maria Barcellos Magalhães Rocha Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística: João Cândido de Souza Pró-Reitor de Pesquisa: Luciano José Pereira Pró-Reitora de Pós-Graduação: Adelir Aparecida Saczk Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Viviane Naves de Azevedo Pró-Reitor de Graduação: Ronei Ximenes Martins Pró-Reitor de Planejamento e Gestão: Márcio Machado Ladeira

UNIDADE ACADÊMICA

Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde: Luiz Henrique Rezende Maciel Coordenadora do Curso de Nutrição: Elizandra Milagre Couto

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 6

1 . CONTEXTO INSTITUCIONAL 8

Dados da Instituição 8

Contexto geográfico da Universidade 9

Histórico da Universidade Federal de Lavras 10

2. PERFIL INSTITUCIONAL 14

Missão institucional 14

Princípios institucionais: visão e valores 16

Áreas de atuação acadêmica 16

Inserção regional 16

Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional 18

Responsabilidade social da UFLA 20

Objetivos da Instituição 22

Diretrizes Pedagógicas da UFLA 23

Organograma da Universidade 24

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 25

Contexto Educacional e Perfil do Curso 27

Formas de Ingresso 31

Políticas Institucionais no Âmbito do Curso 34

Política institucional para o Ensino na Graduação 34

Política de Pesquisa 35

Política de extensão e cultura 39

Objetivos do Curso 43

Perfil Profissional do Egresso 46

Estrutura Curricular 47

Conteúdos Curriculares e Integralização Curricular 56

Metodologia 58

Estágio (Obrigatório e Não Obrigatório) 69

Componentes Curriculares Complementares 73

Trabalho de Conclusão de Curso 73

Curricularização da Extensão 75

Atividades Não Presenciais 77

Apoio ao Discente 79

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC – No Processo

ensino aprendizagem 90
Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 93
Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem 97
Integração com as Redes Públicas de Ensino 101
Integração do Curso com o Sistema de Saúde Local e Regional/SUS – Relação Estudantes/Docente 102
Interação do Curso com o Sistema de Saúde Local e Regional/Sus – Relação Estudantes/Usuário 103
Atividades Práticas de Ensino para Área da Saúde 104
Educação em Saúde 104
Gestão em Saúde 106
Integração do curso com a comunidade locorregional 107
Participação dos discentes no acompanhamento e na avaliação do PPC 111
4 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE 113
Política Institucional de Formação Docente 113
Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE 116
Administração Acadêmica 116
Atuação da Coordenadora 117
Funcionamento do Colegiado de Curso 119
5. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA 120
Gabinetes de trabalho para professores em Tempo Integral – TI 120
Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso e para os serviços acadêmicos 120
Sala de Professores 121
Salas de Aula 121
Acesso dos estudantes a equipamentos de informática 121
Bibliografia 122
Biblioteca Universitária 122
Bibliografia Básica 127
Bibliografia Complementar 128
Periódicos Especializados 128
Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade 128
Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade 131
Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços 133
Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniado 133
Biotérios 133
Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde 137
Laboratórios de Habilidades 138

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) **139**

Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) **140**

6 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS **141**

Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida **141**

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena **142**

Diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos **143**

Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista **143**

Disciplina de Libras **143**

Políticas de Educação Ambiental **143**

7. **DOCENTES** **144**

8. **REFERENCIAIS** **145**

9. ANEXOS **150**

APRESENTAÇÃO

Em outubro de 2008, a comissão composta pela professora Patrícia Gomes Cardoso, pelas nutricionistas Carolina Valeriano, Júlia Senna Corrêa Teixeira, Sheila Andrade Abrahão e a representante da pró-reitoria de graduação Daniela Armondes de Paula Oliveira (Portaria PRG 190 - 10 Outubro 2008) apresentaram o documento do projeto de criação do curso de Nutrição da UFLA. Este documento serviu como base para a elaboração do primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Nutrição, que ficou pronto em abril de 2010, oito meses após o curso ter entrado em vigor (agosto de 2009). Esse projeto pedagógico sofreu nova atualização em 2013.

O PPC de Nutrição - Bacharelado, ora proposto, fundamenta-se nas determinações da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos documentos orientadores produzidos pelo Ministério da Educação (MEC), que compõem as bases legais e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação e, de modo mais específico, para o curso de Nutrição - Bacharelado. O PPC também apresenta suas bases assentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nas normas institucionais que regulamentam a oferta de cursos de graduação e de licenciaturas da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Nesse sentido, este documento visa atender às demandas estruturais e funcionais que caracterizam a identidade do curso de Nutrição - Bacharelado da UFLA, em busca da sistematização de estratégias que contribuam para a qualidade do ensino de graduação, para a garantia de uma profissionalização dos egressos, para a integração entre ensino, pesquisa e extensão e para uma formação cidadã.

É objetivo precípuo deste projeto, apresentar indicadores que assegurem uma identidade para o curso ofertado, de modo a garantir a articulação de objetivos, de políticas e práticas de ensino, de iniciação científica e de extensão emanados da proposta de trabalho da Instituição. Este projeto contém as principais diretrizes pedagógicas, a organização e as condições para o

desenvolvimento das atividades no âmbito da graduação da UFLA, notadamente aquelas relativas ao funcionamento do curso de Nutrição – Bacharelado.

O presente PPC foi desenvolvido por intermédio de um trabalho colaborativo, que contou com a ação integrada dos membros do Colegiado do Curso de Nutrição - Bacharelado, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dos demais docentes do Curso. Além disso, a elaboração do referido projeto contou, ainda, com a assessoria da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino – DADE, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação.

1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

Dados da Instituição

Mantenedora: Ministério da Educação
CNPJ: 00.394.445/0188-17
Mantida: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
CNPJ: 22.078.679/0001-74
Telefone: (35) 3829- 1122 / 3829-1502
E-mail: reitoria@ufla.br
Home Page: www.ufla.br
Endereço: Campus Universitário - Prédio da Reitoria, Caixa Postal 3037 – Lavras, MG, CEP 37.200-900

Administração Superior da Universidade:

Reitor: João Chrysostomo de Resende Júnior Vice-Reitor: Valter Carvalho de Andrade Júnior Pró-Reitor de Graduação: Ronei Ximenes Martins
Pró-Reitor de Planejamento e Gestão: Márcio Machado Ladeira Pró-Reitor de Pesquisa: Luciano José Pereira
Pró-Reitora de Pós-Graduação: Adelir Aparecida Saczk
Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários: Elisângela Elena Nunes Carvalho Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Viviane Naves de Azevedo Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística: João Cândido de Souza

Contexto geográfico da Universidade

A Universidade está situada na cidade de Lavras - UFLA (Minas Gerais), a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro, no entroncamento dos três principais grandes centros do país. A microrregião de Lavras é composta por 8 municípios, mas a atuação das ações depreendidas pela UFLA extrapola a dimensão regional.

No recenseamento de 2010, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Lavras contava com 92.200 habitantes, com previsão de 105 756 para o ano de 2021, sem contar a população rotativa (estudantes de outras localidades). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é de 0,782. Lavras é um município brasileiro da região do Campo das Vertentes, no sul do estado de Minas Gerais, e possui uma área de 564,744 km². Lavras está ligada a grandes capitais por duas rodovias principais: pela Fernão Dias, conectando-a a Belo Horizonte, a 230 quilômetros, e a São Paulo, a 370 quilômetros, e pela BR 265 chega-se a BR 040 que dá acesso ao Rio de Janeiro, a 420 quilômetros. A produção agropecuária se destaca, especialmente, pelo café e pelo gado leiteiro, apesar de constarem diversas culturas agrícolas.

O setor industrial se encontra em desenvolvimento. Os setores agroindustriais e metalúrgico são os principais ramos industriais de Lavras. A cidade é sede do 8.º Batalhão da Polícia Militar (8.º BPM) e do 6.º Comando Regional da Polícia Militar (6.º CRPM), contendo também uma unidade da Polícia Federal.

Lavras tem sido destaque no cenário educacional, possui cerca de 65 estabelecimentos de ensino, entre os quais quatro de nível superior: a Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Centro Universitário de Lavras (Unilavras), a Faculdade Adventista de Minas Gerais (FADMINAS) e a Faculdade Presbiteriana Gammon (FAGAMMON), além de vários pólos de Educação Superior na modalidade a Distância. Entre os principais museus de Lavras destacam-se o Museu Bi Moreira, onde se podem encontrar vários objetos como móveis, fotos, documentos e utensílios em geral relacionados com a história da

cidade, e o Museu Sacro de Lavras, igreja com várias obras sacras do século XVIII, de quando a igreja foi construída. A cidade conta com aCasa da Cultura, instalada desde 1984 em prédio do início do século XX, e tem por finalidade abrigar diversas atividades artístico-culturais do povo lavrense.

Histórico da Universidade Federal de Lavras

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi fundada em 1908. Inicialmente, recebeu a denominação de Escola Agrícola de Lavras e, em 1938, tornou-se Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Em 1994, a ESAL foi federalizada pela Lei n° 4307/64 e tornou-se a UFLA pela Lei n° 8956/94.

A UFLA oferece cursos de graduação e pós-graduação e tem se inserido nas mais diversas áreas do conhecimento. Com forte tradição agrária, a Universidade preparou-se para garantir uma expansão de qualidade, assegurando, primeiramente, a consolidação dos cursos que a tornaram reconhecida no cenário das pesquisas em ciências agrárias. A posterior criação de vários cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento evidenciou a solidez da Universidade e a necessidade de se continuar o processo de expansão, a fim de garantir a democratização do acesso ao ensino superior.

As diretrizes da UFLA para os próximos quatro anos estão na expansão da oferta de vagas na graduação no campus de São Sebastião de Paraíso e na consolidação dos novos cursos de graduação e pós-graduação abertos no campus de Lavras. Além disso, busca-se a melhoria da qualidade dos cursos tradicionais da instituição. Portanto, espera- se que as ações a serem realizadas com base no PDI 2021-2025 trarão benefícios econômicos e sociais em níveis regional, estadual e nacional.

O curso de Nutrição da UFLA iniciou suas atividades em agosto de 2009 para atender a demanda do REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. O curso foi autorizado conforme Resolução CUNI n° 005 de 04 de março de 2009, sendo inicialmente lotado no Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), contando com a presença das Professoras Sabrina Carvalho Bastos e Laura Cristina Jardim Pôrto

Pimenta. Em novembro deste mesmo ano, uniram-se ao rol dos professores do curso de Nutrição, o Prof. Michel Cardoso de Angelis Pereira e a Profa. Sandra Bragança Coelho. Em 2010 o curso conseguiu mais um reforço, desta vez com a Profa. Carolina Valeriano de Carvalho e com o Prof. Wilson César de Abreu. Com o atendimento de antiga reivindicação por mais professores para fortalecer o corpo docente do curso, em 2014 tomaram posse as professoras Maysa Helena de Aguiar Toloni, Mariana Mirelle Pereira Natividade, Ívina Catarina de Oliveira Guimarães, Lívia Garcia Ferreira, Isabela Coelho de Castro, Lilian Gonçalves Teixeira, Juciane de Abreu Ribeiro Pereira e Elizandra Milagre Couto, e em 2016, a professora Marcella Lobato Dias Consoli também entra para o quadro docente. Nos últimos anos se juntaram ao grupo de professores, Melissa Guimarães Silveira, Andrezza Fernanda Santiago, Camila Maria de Melo e Carolina Martins dos Santos Chagas.

Com o crescimento do curso, em dezembro de 2014, a partir da Resolução CUNI 083, o Conselho Universitário (CUNI) aprovou a criação do Departamento de Nutrição (DNU), fruto de um projeto estratégico de crescimento e consolidação da graduação, assim como da extensão e pesquisa em Nutrição.

Hoje o DNU faz parte da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), junto aos cursos de Educação Física e Medicina. O DNU conta hoje com 19 professores doutores em áreas específicas da Nutrição, com três técnicas de nível superior – Gláucia Ferreira Andrade Vilas Boas, Letícia Linhares da Silva e Raíssa Alvarenga Carvalho Gomide, e com um técnico de laboratório, Geraldo de Sousa Cândido. Tem como chefe a professora Lílian Gonçalves Teixeira e a sub-chefe Carolina Valeriano de Carvalho, eleitas por unanimidade entre seus pares.

Atualmente, o campus sede da UFLA conta com 32 cursos de graduação na modalidade presencial, 03 cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), cursos de pós-graduação Lato Sensu (especialização), programas de pós-graduação Stricto Sensu no formato acadêmico e profissional, sendo 43 cursos de mestrado e 24 cursos de doutorado. Convém destacar a recente criação do curso de Licenciatura em Letras com habilitação simples em Língua Portuguesa

e suas Literaturas, que visa atender à demanda institucional de oferecer uma alternativa de graduação aos egressos e aos discentes vinculados ao curso de Licenciatura em Letras com habilitação dupla em Línguas Portuguesa e Inglesa e suas respectivas Literaturas, curso que já é ofertado com excelência nesta universidade desde o segundo semestre de 2010.

Já o campus da UFLA em São Sebastião do Paraíso, o qual teve início de suas atividades no ano de 2022, conta com o Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia, já em andamento, e com a previsão de um Mestrado profissional em Tecnologias para a Agroindústria, bem como com a oferta de outros três cursos de graduação: Engenharia Elétrica, Engenharia de Software e Engenharia de Produção, todos focados em inovação, ciência e tecnologia.

Os programas de pós-graduação da UFLA oferecem ainda estágios de pós- doutoramento em diversas áreas do conhecimento. Para tal, a Universidade possui uma ampla estrutura, formada por 32 departamentos didático-científicos, aproximadamente 400 laboratórios setoriais modernamente equipados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma Biblioteca Universitária e uma Coordenadoria de Educação a Distância que oferta o apoio ao uso de recursos tecnológicos e digitais que em parceria com a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino viabilizam e fomentam o uso de tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os cursos, as pró-reitorias e as Unidades Acadêmicas (UA) possam utilizar todo um aparato tecnológico no processo de formação dos estudantes e nas atividades de formação docente.

A UFLA é reconhecida pela geração de conhecimentos científicos e tecnológicos e pelo ensino de qualidade ofertado. Para tal, busca firmar parcerias com vários órgãos dos setores público e privado e conta com convênios internacionais que ampliam as possibilidades de formação dos estudantes, bem como a realização de atividades de pesquisa e extensão.

A Universidade busca também formar profissionais qualificados e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, por

meio da produção e da disseminação de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, evidenciando seu comprometimento com os princípios éticos e humanistas.

Devido ao Plano Ambiental, a Universidade Federal de Lavras permanece, desde 2012, como a instituição de ensino superior mais verde do Brasil. No Ranking GreenMetric referente a 2012, a UFLA ocupou a 70ª posição entre todas as participantes. Em 2013, conquistou a 42ª colocação e, em 2014, obteve a 26ª posição geral. Em 2015 ela aparece como a primeira Instituição brasileira e a 39ª entre todas as participantes do mundo. Em 2018, entre as 619 universidades incluídas na classificação, a UFLA ocupou a 38ª posição em âmbito mundial, sendo a 2ª Universidade na América Latina e no Brasil. No ano de 2019 a UFLA evoluiu nove posições, ocupando a 29ª posição do ranking mundial dentre as 780 instituições de ensino avaliadas. Em 2020 a UFLA avançou na pontuação geral: contabilizou 8100 pontos – 125 a mais que a pontuação geral de 2019. Em 2021 evoluiu na pontuação geral de avaliação pelo décimo ano consecutivo: em 2021 alcançou 8200 pontos – 100 a mais que a pontuação de 2020. Neste ano, a Universidade conquistou nota máxima na categoria de avaliação “Água”, resultado das ações de gestão sustentável de seus recursos hídricos.

Em 2016, a UFLA foi a segunda Universidade do mundo a receber o certificado de “Blue University” em reconhecimento à gestão das águas realizada pela instituição. O ponto mais importante dos resultados destes prêmios é a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental por meio de ações vivenciadas dentro da Universidade.

Nos últimos anos, a UFLA permanece como uma das universidades federais entre as mais qualificadas do país, demonstrando uma qualidade consolidada. Em 2007, quando o IGC (Índice Geral de Cursos das Instituições) foi lançado, a UFLA ocupava a 15ª posição. Esse indicador considera a qualidade dos cursos de graduação e de pós- graduação. No ano de 2009, a UFLA ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do país. Em 2010, foi classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. Entre 2010 e 2015, ficou sempre entre os três primeiros

lugares. Em 2019, a UFLA obteve o conceito máximo (nota 5) no Índice Geral de Cursos (IGC), apurado pelo Ministério da Educação (MEC). Apenas 2% das instituições do Brasil situam-se nesta faixa de excelência. Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da Instituição e mostra que a UFLA continua entre as TOP 10 universidades públicas do País. Outro destaque alcançado pela Instituição está no indicador Conceito Médio de Graduação, um dos indicadores avaliados no cálculo do IGC, o qual reflete a mensuração obtida pela participação dos nossos estudantes no Enade, agregada às condições de oferta verificada por medidas relativas ao corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. Nessa avaliação, a UFLA obteve a 1ª posição em Minas Gerais e a 2ª no Brasil.

No âmbito pedagógico, a UFLA tem investido fortemente na implementação de reformulação dos currículos, de modo a garantir uma formação humana e profissional sólida. A partir do ano de 2014, várias inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos modernos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando a formação técnica, humana e eticamente responsável, compromissada com o desenvolvimento da sociedade e da qualidade de vida dos cidadãos desde os primeiros períodos do curso. Projetos realizados nas diversas áreas objetivam desenvolver a autonomia do estudante, tendo em vista a vivência profissional em uma perspectiva de aprendizagem ativa, articulando teoria e prática desde os primeiros períodos do curso. Os projetos, juntamente com o estágio obrigatório e o trabalho de conclusão de curso, têm caráter de síntese e integração de conhecimentos construídos no decorrer do curso. Essas atividades têm foco na prática da atividade profissional ou cidadã, envolvendo a elaboração e o desenvolvimento de projetos sociais, artísticos, culturais e experiência no mundo do trabalho. Tais ações vêm permitindo a mudança de paradigmas educacionais na instituição, a flexibilização da estrutura curricular e um novo perfil dos egressos da UFLA.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) adota como princípio basilar em suas diretrizes legais e pedagógicas e em suas ações institucionais o compromisso ético com a sociedade. Nesse sentido, a Universidade adota como fundamento de sua atuação social a geração, o desenvolvimento, a socialização e a aplicação de conhecimentos e de valores por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos. Além disso, há uma preocupação precípua com a responsabilidade social e com a difusão de produções artístico-culturais e tecnológicas. Para consolidar as metas e as ações, a UFLA mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em instituição propulsora do desenvolvimento regional, nacional e mundial, com atuação reconhecida internacionalmente em várias áreas do conhecimento.

Missão institucional

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2021-2025), a Universidade Federal de Lavras - UFLA - tem por missão “manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática”. Essa missão pauta-se em princípios éticos e humanistas, de modo a estimular a justiça social e o pleno exercício da cidadania.

Em outras palavras, a UFLA compromete-se a formar cidadãos e profissionais qualificados, capazes de produzir e disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultura de alta qualidade na sociedade. Nesse sentido, as ações que concretizam a missão institucional se pautam e se fundamentam na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-científica e gestão financeira, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com sua

responsabilidade social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural. Enfim, a missão institucional se encontra consubstanciada nos objetivos, nas estratégias e nas ações que viabilizem a inserção da Universidade em sua área de atuação, na gestão institucional, na construção da historicidade e do perfil institucional, na proposição de ações que viabilizem a excelência acadêmica.

Princípios institucionais: visão e valores

A UFLA, com vistas a efetivar a sua missão institucional, busca manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para a formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

A partir de sua Visão, a UFLA busca ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. Para o cumprimento de sua Finalidade, da sua Missão e de sua Visão, a UFLA está alicerçada pelos seguintes valores: Autonomia; Universalidade; Excelência; Ética; Sustentabilidade; Transparência; Saúde e qualidade de vida; Trabalho em equipe; e Compromisso social.

Áreas de atuação acadêmica

A UFLA atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em várias áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística/Literatura.

Inserção regional

A inserção no âmbito regional da UFLA é orientada pela sua missão, pela visão e pelos valores anteriormente definidos. O papel sociopolítico da UFLA é proporcionar oportunidades de acesso à educação superior, por meio do ensino público, gratuito e de qualidade, tanto no que se refere aos cursos presenciais como nos à distância. O compromisso institucional perpassa pela formação científica e tecnológica, embasada em resultados de suas pesquisas e tecnologias, difundidas aos brasileiros, sem discriminação religiosa, racial, de cor, de orientação sexual e de classe social. A UFLA compromete-se, ainda, com o papel de formar pessoas que sejam cidadãos, profissionais, pesquisadores e docentes qualificados e comprometidos com o desenvolvimento amplo da nação, respeitando a Constituição Federal e os princípios democráticos e da administração pública.

Nessa dimensão, destaca-se, também, o estabelecimento formal de contratos, acordos, convênios e termos de parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, observando-se as legislações vigentes.

No âmbito regional, a extensão universitária da UFLA cumpre um papel de destaque nessa dimensão sociopolítica, ao estabelecer meios de interação com as organizações sociais e com as organizações do mercado. Nesse sentido, a UFLA desenvolve todos os esforços para manter e ampliar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência.

Destacam-se, ainda, o apoio das duas Fundações, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), criada em 1976, e a Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), criada em 2006. Essas fundações de apoio atuam como gestoras de recursos públicos e privados provenientes de projetos, convênios, acordos de cooperação e contratos de prestação de serviços técnicos, científicos e educacionais.

Por um lado, a Faepe vem prestando seus serviços em prol da comunidade acadêmica da UFLA, por meio de programas, projetos e atividades nos campos da pesquisa, do ensino e da extensão, especificamente, em atividades de treinamentos, cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*.

Por outro lado, a Fundecc vem atuando na gestão de projetos de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços.

A relação entre as fundações de apoio e a instituição de ensino, pesquisa e extensão é regida pela Lei nº 89158/1994, com as alterações feitas pela Medida Provisória nº 495/2010 convertida na Lei nº 12.349/2010, e regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010.

Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional.

A UFLA tem parcerias formalmente estabelecidas com várias universidades nacionais e internacionais, empresas, órgãos de governo municipais, estaduais e federais e, até mesmo, com pessoas físicas, que formalizam ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Além disso, professores, servidores e estudantes da UFLA também participam de órgãos consultivos de um conjunto de entidades governamentais e profissionais em que atuam como representantes da Academia, bem como de eventos, projetos e ações de naturezas diversas. No âmbito regional, a instituição tem celebrado várias parcerias com empresas e prefeituras/secretarias municipais.

A UFLA também possui parcerias com instituições de governo, particularmente o de Minas Gerais, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, (SEE-MG), a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG), entre outras.

Essas parcerias visam a execução de projetos de grande alcance e de importância estratégica para o governo do Estado, entre os quais se destaca o Zoneamento Ecológico Econômico. Parcerias também são efetivadas com instituições representantes do governo federal, como Ministério do Meio Ambiente (ex: Cadastro Ambiental Rural), Ministério da Educação (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Programa Residência

Pedagógica, Universidade Aberta do Brasil – UAB), Ministério da Saúde (Programa Mais Médicos), entre outros.

Convênios e contratos entre a UFLA e empresas, sejam públicas, sejam privadas, são também importantes para a consolidação da missão institucional, dar cobertura legal aos estagiários e para formalizar a prestação de serviços comunitários e as práticas de consultoria.

Entre as parcerias efetivadas, merece destaque a Agência de Inovação do Café (InovaCafé), que é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e desenvolve estudos, pesquisas e inovações para promover o empreendedorismo no setor agroindustrial do café. A Agência tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento do conhecimento científico e apresentar soluções para problemas demandados por órgãos e instituições públicas ou privadas que sejam relacionados ao agronegócio do café. A Agência é fruto da articulação do Polo de Excelência do Café, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sectes), UFLA e Ministério da Educação (MEC), contando com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Também contribuem para a viabilização da Agência o Consórcio Pesquisa Café e INCT-Café.

Além disso, destacam-se a consolidação de dados georreferenciados sobre as 400 mil nascentes existentes no Estado e o projeto de recuperação das cerca de 1500 nascentes do município de Lavras, em parceria com a Prefeitura de Lavras e o Serviço Florestal Brasileiro.

O DNU celebra convênios com vários locais de estágios, entre eles, o Hospital Bom Pastor em Varginha, o Hospital Vaz Monteiro em Lavras, as Prefeituras das cidades de Lavras, Ingaí, Poços de Caldas, Oliveira, Luminárias, Extrema, Ijaci, São João Del Rei, Perdões, Arcos, Pedralva, Varginha, Nepomuceno, Ribeirão Vermelho e Santana do Jacaré; e ainda com Serviços de Alimentação como Rodoporto Crossville, Total Alimentação S/A, Sapore S/A, Fundação Hospitalar do Município de Varginha, entre outros. Dessa forma, o curso de Nutrição contribui na preparação e na formação de um quadro

qualificado de recursos humanos e permite a descoberta de novos talentos, além de criar um ambiente de renovação permanente, proporcionando um canal de comunicação entre a academia e os locais de atuação do profissional nutricionista.

Responsabilidade social da UFLA

A UFLA, especialmente no que se refere à inclusão social, é comprometida com o ensino público e gratuito de qualidade, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória, do patrimônio cultural, da produção artística e filosófica e do respeito à diversidade, pautada pelos princípios da inclusão e equidade em suas relações.

Essa responsabilidade pauta-se tanto nas relações multidimensionais entre discentes, docentes e técnico-administrativos, nas instâncias de ensino, pesquisa, extensão e gestão, quanto nas relações que a universidade estabelece com a sociedade em geral, com a valorização da sua missão pública, promoção de valores democráticos, respeito à diferença e à diversidade, incluindo, conforme diretrizes federais, a implantação do acesso por cotas sociais e raciais.

No contexto da responsabilidade social, a UFLA reafirma a sua experiência de atuação na comunidade acadêmica, com ações relacionadas à coordenação, à promoção e ao desenvolvimento de programas, projetos e atividades de assistência: estudantil, à saúde, psicossocial, ao esporte e ao lazer, à cultura, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Assuntos estudantis compreendem o atendimento às demandas emanadas do corpo discente da UFLA, com ações que permitem o acesso, a permanência e a conclusão acadêmica com êxito, aos estudantes matriculados nos cursos oferecidos pela UFLA, abrangendo programas, projetos, atividades, prestação de serviços, estágios e outras iniciativas. Assuntos Comunitários visam ao atendimento aos corpos docente e técnico administrativo, nas áreas psicossociais e de saúde, por meio do estabelecimento de redes de recursos internos e externos.

No contexto da responsabilidade social com a comunidade regional, nacional e internacional, em diversas áreas do conhecimento, a UFLA promove ações relacionadas à educação e qualificação profissional continuada, à inclusão social e digital, à qualidade de vida, à saúde pública e à prevenção de endemias, ao urbanismo e paisagismo, ao tratamento de água e esgoto, ao tratamento de resíduos químicos e biológicos, à reciclagem de lixo, ao desenvolvimento rural sustentável, à recuperação de áreas degradadas, ao uso racional da água, às produções artístico-culturais, entre outras. Nesse contexto, vale ressaltar o Plano Ambiental, que tem dado à UFLA uma visibilidade internacional, pela gestão dos recursos naturais de forma responsável e sustentável.

No âmbito da UFLA, o DNU está vinculado e sob a gestão da FCS, sendo responsável pela oferta de componentes curriculares em áreas de conhecimento afins para atuação no ensino, na pesquisa, na inovação, no desenvolvimento tecnológico e na extensão e cultura. É importante ressaltar que fazem parte dos princípios da FCS defender, respeitar e seguir o princípio do compromisso com a produção, divulgação e socialização de conhecimentos relacionados aos campos da saúde.

O curso de Graduação em Nutrição e o Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde apresentam objetivos que buscam o fortalecimento da inserção social, através da atuação dos discentes, pós-graduandos e docentes em atividades que promovam a interface com a sociedade/comunidade, com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, e de educação e formação dos indivíduos e coletividades no campo da alimentação e nutrição. A referida interação tem alicerce no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional e da promoção da Alimentação Adequada e Saudável e visa uma formação crítica-reflexiva de todos os atores envolvidos.

Assim, o DNU, juntamente com outros departamentos que integram a FCS (Medicina e Educação Física), possuem em funcionamento vários programas que constituem o cerne de extensão e pesquisa. Entre os projetos de pesquisa citam-se: Assistência nutricional a pacientes críticos; Avaliação do procedimento em

estabelecimentos de produção de alimentos e Avaliação de Programas e Políticas Públicas, com enfoque na Segurança Alimentar e Nutricional dos núcleos familiares. Entre os projetos de extensão estão: Programa de orientação para manipuladores de alimentos de instituições asilares em Lavras - MG: ações visando segurança alimentar e promoção da saúde; Intervenção nutricional educativa direcionada às mulheres no climatério e menopausa; Informação nutricional e estratégias de marketing utilizadas em alimentos industrializados destinados à população infantil, entre muitos outros.

Além disso, existem outros espaços que proporcionam integração social entre os universitários e a comunidade de Lavras e região, como: a) componentes curriculares que são ministrados pelos docentes do DNU e em algumas situações acompanhados pelos mestrandos do Programa de pós-graduação através do Estágio Docência; b) Ações comunitárias nos territórios de saúde; c) Atividades de acompanhamento dos sujeitos nos territórios da Assistência Social, entre outros.

Objetivos da Instituição

Ensino: formar e qualificar profissionais, docentes e pesquisadores comprometidos com a ética e a cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade, na graduação, na pós-graduação lato sensu e na pós-graduação stricto sensu;

Pesquisa: gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e relevância; estimular e viabilizar a formação de grupos de pesquisa voltados para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos mais elevados padrões éticos;

Extensão e Cultura: incrementar os processos de interação entre universidade, sociedade e mercado, com vistas a produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico gerado pela Academia, desde o âmbito local até o internacional, por meio de publicações e ações de extensão que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental.

Diretrizes Pedagógicas da UFLA

Como instituição que se ocupa dos processos educativos, a UFLA zela, de modo exponencial, pela proposição de estratégias que possam influenciar qualitativamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. Tais estratégias se articulam com a filosofia de trabalho, com a missão a que se propõe, com as diretrizes pedagógicas que orientam as ações e com a sua estrutura organizacional/logística. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI/UFLA) explicita que o papel da Universidade se circunscreve na formação para a cidadania, no exercício profissional contemporâneo.

Assim, a política básica do ensino de graduação, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFLA), deve se pautar pela constante busca da excelência acadêmica, pela melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pela pluralidade, pela garantia do ensino público e gratuito e pela gestão democrática e colegiada.

Nessa direção, o assessoramento nas questões relacionadas ao ensino de graduação é atribuição da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), responsável por propor políticas de graduação; oferecer suporte metodológico, pedagógico e tecnológico para o desenvolvimento do ensino; realizar a regulação, supervisionar e avaliar a oferta dos cursos; bem como por coordenar o ingresso e manter o registro acadêmico dos estudantes em constante diálogo com as Unidades Acadêmicas.

Sua Missão Institucional é a de manter e promover a excelência no ensino de graduação, agindo colaborativamente com as estruturas de pesquisa e extensão, visando à formação integral do ser humano e de profissionais criativos, competentes, crítico- reflexivos e comprometidos com a ética, contribuindo para uma sociedade mais justa e democrática. A visão que move a equipe é a de poder formar pessoas no ensino superior, a fim de que construam para si os mais elevados níveis de comportamento cidadão e competência profissional, com acesso a todos os que buscam tal formação, sem qualquer distinção, de forma democrática e inclusiva. Para a realização de sua missão, a PROGRAD mantém

como valores fundamentais os princípios básicos da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Na política de inserção social, tem-se o reconhecimento da universidade como importante corpo social da comunidade interna e externa, objetivando o intercâmbio entre os atores dessa sociedade, identificando seus problemas e avaliando suas potencialidades. Integra, ainda, esse conjunto de diretrizes apresentadas, o zelo pelo princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante. Assim, são viabilizadas a qualificação e a implementação de programas de assistência estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, visando à universalidade da cidadania, estabelecendo, inclusive, um plano de acessibilidade às dependências do Campus para estudantes com necessidades especiais.

O sistema de educação da Universidade encontra-se fundamentado na relevância da educação, com ênfase na qualidade, no respeito às culturas, na proteção ao meio ambiente e nas necessidades sociais da região e do País. Em face do exposto, reitera-se que as diretrizes pedagógicas institucionais não se limitam ao fazer pedagógico *per si*, mas agregam elementos que subjazem ao processo educativo.

Organograma da Universidade

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) está ligada ao Ministério da Educação (MEC), seu mantenedor. A administração da UFLA é exercida pelos órgãos de administração superior que compreendem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); o Conselho Universitário (CUNI); o Conselho de Curadores; e a Reitoria, integrada pelo reitor, vice-reitor, Pró-reitorias, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos Suplementares.

As Pró-reitorias são: de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC); de Extensão e Cultura (PROEC); de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP); de Graduação (PROGRAD); de Infraestrutura e Logística (PROINFRA); de Pesquisa (PRP); de Planejamento e Gestão (PROPLAG); e de

Pós-Graduação (PRPG). A Pró-Reitoria de Graduação, tem a seguinte composição: Secretaria Administrativa; Conselho de Graduação (ConGRAD); DPGA - Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica; DADE -Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino; DRCA – Diretoria de Registro e Controle Acadêmico; e DRPE – Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino. A UFLA conta também, com as Unidades Acadêmicas, que têm por finalidade o planejamento e a execução das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e são constituídas por Institutos, Faculdades/Escolas que atuam em áreas do conhecimento científico inter- relacionadas, a saber:

- Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária - FZMV
- Faculdade de Ciências da Saúde - FCS
- Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras - FAELCH
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA
- Escola de Engenharia - EENG
- Escola de Ciências Agrárias de Lavras - ESAL
- Instituto de Ciências Naturais - ICN
- Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - ICET
- Instituto de Ciência,Tecnologia e Inovação – ICTIN

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFLA, a política básica do ensino de graduação deve se pautar pela constante busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pluralidade, garantia do ensino público e gratuito e gestão democrática e colegiada. O desafio atual consiste em desenvolver uma nova visão e um novo paradigma de educação, que tenha o seu interesse centrado no estudante. As diretrizes pedagógicas da UFLA são fundamentadas na relevância da educação, com ênfase na qualidade, respeito às culturas e proteção ao meio ambiente e nas necessidades sociais da região e do País, contribuindo desta forma para a criação de uma sociedade não-violenta e não-opressiva, constituída

de sujeitos motivados e íntegros, inspirado no amor à humanidade e guiados pela sabedoria, buscando desenvolver-se plenamente no campo das relações sociais.

Dentre os principais componentes dos projetos destacam-se as justificativas sociais e institucionais, os objetivos do curso, o perfil profissional, as áreas de atuação, a qualificação e a capacitação do corpo docente, a estrutura curricular, as atividades curriculares e extracurriculares, a infraestrutura acadêmica e logística, os estágios orientados e supervisionados, a política de aperfeiçoamento e a qualificação dos recursos humanos envolvidos.

A Instituição entende que a graduação necessita deixar de ser apenas o espaço da transmissão e aquisição de informações para transformar-se no lócus de construção/produção do conhecimento, em que o discente atue como sujeito da aprendizagem através da prática da pesquisa. Desta forma o discente aprende a aprender, desenvolver processos teórico-epistemológicos de investigação da realidade, utilizando informações de forma seletiva. Por isso, há que se incentivar o graduando à iniciação científica, cultural, extensionista, à participação em programas de estágio, em atividades técnico-científicas, em programas de educação tutorial e em monitorias, buscando uma ação transformadora da realidade regional, estadual e nacional, preparando-o para a atividade profissional.

A graduação não deve restringir-se à perspectiva de uma profissionalização estrita, especializada. Há que propiciar a aquisição de competências de longo prazo, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla e abstrata para constituir, por sua vez, base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos. Assim, a aquisição de conhecimentos deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder desafios. Em vez de ser apenas o usuário, deve ser capaz de gerar e aperfeiçoar tecnologias e processos. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando
o sentido de uma educação continuada.

As melhorias no processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação são constantemente discutidas e têm tido envolvimento das diferentes Pró-Reitorias, Departamentos Didático-científicos e setores desta Universidade. Essas ações têm sido reforçadas por meio da ampliação da infraestrutura, melhoria dos laboratórios, intercâmbio técnico, cultural e científico do corpo discente, preocupação com o projeto pedagógico institucional, avaliação contínua dos componentes curriculares e estrutura curricular, estímulo à publicação de textos acadêmicos e/ou outras formas de divulgação de trabalhos didáticos para complementação em sala de aula e, principalmente, por meio da capacitação dos docentes. Assim, o currículo de cada curso contempla as diretrizes pedagógicas institucionais e ainda se encontra em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, estando associado a novas metodologias de avaliação que levam em consideração não somente a memorização, mas também as faculdades de compreensão, habilidade para desenvolver projetos práticos, criatividade e trabalho em equipe.

O cenário da modernidade contempla a instauração de múltiplos desafios políticos e educacionais, e a UFLA constantemente reafirma seu comprometimento com tais desafios no exercício de sua missão educativa, buscando permanentemente a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, concentrando o processo educacional nos conteúdos relevantes para a formação do indivíduo e respeitando as especificidades dos diferentes componentes curriculares, estando esta Universidade atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão.

3.1 Contexto Educacional e Perfil do Curso

3.1.1 Dados do Curso

Denominação: Nutrição

Pró-reitor de Graduação: Ronei Ximenes Martins

Coordenador do Curso: Elizandra Milagre Couto

Telefone: (35) 3829-1113 (PROGRAD) / (35) 2142-2036 (Coordenação de curso)
Fax: (35) 3829-1113 (PROGRAD)
E-mail: prograd@ufla.br (PROGRAD) / elizandra.couto@ufla.br (Coordenação de curso)
Home page: https:// https://fcs.ufla.br/graduacao/nutricao-bacharelado
Endereço: Campus Universitário - Prédio da Reitoria, Caixa Postal 3037 – Lavras, MG, 37200-000
Modalidade do curso: Presencial
Número de vagas: 50 vagas por semestre (100 vagas anuais)
Turno de funcionamento: Integral
Regime: Semestral
Carga horária do curso: 3214 (Três mil e duzentos e quatorze horas)
Tempo mínimo de integralização: 09 (nove) semestres
Tempo padrão de integralização: 10 semestres
Tempo máximo de integralização: 14 (quatorze) semestres
Departamento de vinculação: Departamento de Nutrição
Titulação: Bacharel em Nutrição
Conceito ENADE 2019: 5
Atos de autorização do curso: Portaria Seres/MEC nº 823, de 30 de Dezembro de 2014

O Curso de graduação em Nutrição, localizado no Campus Universitário da UFLA, Caixa Postal 3037, na cidade de Lavras, MG, CEP 37200-900, tem como atual coordenadora a professora doutora Elizandra Milagre Couto, e busca formar um profissional nutricionista flexível visando à segurança alimentar e à atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

O Curso de Nutrição da UFLA busca formar um profissional generalista, tecnicamente competente, crítico, criativo e humanizado, consciente do seu compromisso social. Nesse contexto, a formação do Nutricionista deve pautar-se

nos paradigmas explícitos pelas relações de trabalho, que hoje se fundamentam nas dimensões técnico- científica (saber conceber e fazer), social (saber conviver), moral (saber ser), política (saber agir) e estratégica (saber pensar e agir prospectivamente), refletindo em competência profissional, liderança, capacidade de tomar decisões, de interação e articulação com outros profissionais e com a comunidade. Ao final do curso o egresso deverá estar apto a atuar de forma multi e interdisciplinar, pautado em princípios éticos, nos diferentes campos vinculados à alimentação e nutrição, desenvolvendo ações de assistência, de educação, de coordenação e de planejamento e gestão, ajustando as suas ações de acordo com a realidade econômica, política, social e cultural, de forma a utilizar racionalmente os recursos disponíveis.

A proposta da criação do Curso de graduação em Nutrição (bacharelado) foi elaborada pelo Departamento de Ciência dos Alimentos da Universidade Federal de Lavras (DCA/UFLA) e respaldou-se na crescente necessidade de profissionais no Brasil habilitados na área de saúde, mais especificamente no setor de alimentação e nutrição humana, orientando adequadamente a alimentação da população em suas diferentes fases da vida, na saúde e nas patologias apresentadas. Desde seu início, essa profissão vem passando por diversas transformações, configurando assim o mercado de trabalho, que antes era caracterizado pelas competências mais tradicionais da profissão e hoje se estendem em outras áreas, constituindo um grande desafio profissional. O surgimento de novas áreas de atuação para o profissional nutricionista foi determinado por diversos fatores, como mudanças estruturais e transição alimentar e nutricional e a contribuição para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável para uma prática pautada na ética e comprometimento com a Segurança Alimentar e Nutricional, em benefício da sociedade, os quais requerem abordagens diferenciadas desse profissional.

Em 2007, a UFLA iniciou a elaboração de uma proposta para a criação do Curso de graduação em Nutrição. Em Outubro de 2008 uma nova Comissão foi designada para assumir a tarefa de dar continuidade ao processo de desenvolvimento e implantação do curso no projeto de expansão da universidade, em um trabalho integrado a outros quatro novos cursos, para atender à demanda do REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação

e Expansão das Universidades Federais. A proposta foi aprovada em 2009 (autorizada conforme Resolução CUNI n° 005, de 04 de março de 2009) e segue as normas Gerais do Ensino de Graduação da UFLA (até o primeiro semestre de 2019, seguiu a Resolução CEPE nº 042 de 21 de março de 2007 e, a partir do segundo semestre de 2019, segue a Resolução CEPE nº473 de 12 de dezembro de 2018) e as Diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação em Nutrição (Resolução CNE/CES N°5, de 07 de novembro de 2001). O curso de Nutrição entrou em vigor em agosto de 2009 com a oferta de 25 vagas/semestre. A partir de 2011, esse número foi duplicado. Hoje a UFLA oferece 50 vagas/semestre para o Bacharelado em Nutrição com turno integral. Em 2016, haviam 459 matriculados e 45 formandos; em 2017, 2018 e 2019, foram 100 ingressantes e 90 formandos, em 2020 foram 65 ingressantes e 77 formandos, em 2021, esse número subiu para 85 ingressantes e 45 formandos, e no primeiro semestre de 2021 ingressaram 43 estudantes no curso de Nutrição.

Com o crescimento do curso, em dezembro de 2014, por meio da Resolução CUNI 083, de 17 de Dezembro de 2014, o Conselho Universitário (CUNI/UFLA) aprovou a criação do DNU, fruto de um projeto estratégico de crescimento e consolidação da graduação, assim como da extensão e pesquisa em Nutrição. Nesse mesmo ano, pela Portaria Seres/MEC nº 823, de 30 de Dezembro de 2014, o curso teve seu reconhecimento renovado.

A Instituição, de modo geral, preparou-se rapidamente para atender as necessidades de infra-estrutura física do curso. Além do Campus já oferecer laboratórios de Ciências Básicas e salas de aula destinadas a toda a comunidade universitária, o Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) dispunha de laboratórios adequadamente equipados para o ensino dos componentes curriculares práticos. Em maio de 2012, foi concluída a construção de um espaço destinado exclusivamente ao curso de Nutrição, que abrigava 12 gabinetes para professores, uma sala destinada aos técnicos de laboratório, três laboratórios para a execução de aulas práticas e atividades de pesquisa e extensão, os quais: nutrição experimental, avaliação nutricional e técnica dietética e tecnologia de alimentos, além de quatro consultórios para atendimento nutricional à comunidade.

Em agosto de 2017, foi ampliada a estrutura física do departamento com a entrega do novo prédio que conta com mais seis laboratórios, sendo eles: laboratórios de informática, de avaliação nutricional e dietoterapia, de análise sensorial, de análise fisicoquímica de alimentos, de educação alimentar e nutricional e de nutrição esportiva e metabolismo humano, além de mais seis consultórios para atendimento à comunidade, 5 gabinetes para professores e uma sala para a pós-graduação.

Em relação à biblioteca, o acervo existente vem se organizando na aquisição de obras específicas para o curso de Nutrição. A Instituição possui assinatura de periódicos, jornais e revistas e é possível acessar o Portal CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) de qualquer computador conectado à internet no âmbito da instituição. Assim como acesso a biblioteca virtual.

O Curso de Graduação em Nutrição da UFLA apresenta tempo padrão de 10 semestres, e máximo de 14 semestres para sua integralização. Mesmo que o Curso de Graduação em Nutrição da UFLA tenha tempo de integralização padrão de 10 semestres letivos, caso o discente cumpra todos os requisitos necessários, o curso poderá ser integralizado, no mínimo, em nove semestres letivos, conforme prevê o art. 2º da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007.

A carga horária total do curso foi alterada de 3813,6 horas (2013/2) para 3624,8 horas (2018/1) e recentemente para 3214 horas (2022/1).

O curso participou das edições do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) de 2013, 2014, 2016 e 2017, obtendo notas 5 e 4 e CPC contínuo 5 e 4. No ano de 2019, o curso também participou do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), alcançando 5 pontos, a nota mais elevada no Enade, além de IDD 3 e CPC 4.

Formas de ingresso

Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS)

O Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS) é um processo no qual o candidato é avaliado ao longo de três etapas consecutivas: uma ao final de cada

ano do Ensino Médio (primeiro e segundo ano), por meio de provas de múltipla escolha e redação. Em uma terceira etapa, é adotada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado durante o terceiro ano do Ensino Médio. A UFLA destina ao PAS 40% das vagas dos seus cursos de graduação presenciais, ofertadas para o primeiro semestre letivo de cada ano.

Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é um sistema gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam candidatos exclusivamente pela nota obtida no Enem. A Instituição destina ao Sisu 60% das vagas dos seus cursos de graduação presenciais, no primeiro semestre, e 100%, no segundo semestre. As inscrições são feitas diretamente no sistema, no endereço www.sisu.mec.gov.br.

Processo seletivo (Vestibular) – Cursos à distância

O processo seletivo para os cursos de graduação, na modalidade a distância, é aplicado quando há oferta de vagas, de acordo com as demandas da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) e posterior liberação pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A cada processo, é publicado um edital específico, em que constam as normas de seleção, o período de inscrições e a data das provas, como também o conteúdo programático. As provas, contendo questões de múltipla escolha e uma redação, são aplicadas nas cidades nas quais os cursos são ofertados (cidades- polo).

Transferência de Curso Superior (TCS)

O ingresso nos cursos de graduação oferecidos pela UFLA ou por outras IES, por meio de transferência, é facultado a estudante que esteja matriculado em curso de graduação oferecido no Brasil e autorizado ou reconhecido pelo MEC, que tenha cursado, com aprovação, pelo menos 20% e no máximo 50% da carga horária total do currículo pleno do curso de origem; que o curso de origem seja o mesmo ou de área afim ao pretendido para transferência, a critério da PROGRAD e/ou do Colegiado do curso, e que tenha realizado o Enem, no

máximo nos 5 (cinco) anos anteriores ao processo.

Obtenção de Novo Título (ONT)

A UFLA poderá, mediante processo específico de ingresso para obtenção de novo título, admitir diplomados em cursos de graduação reconhecidos pelo MEC ou em curso oferecido no exterior com o diploma validado por IES Brasileira, credenciada pelo MEC. É necessário que o candidato tenha realizado o Enem, no máximo nos 5 (cinco) anos anteriores ao processo.

Programa de estudantes-convênio de graduação (PEC-G)

Poderão ser aceitas matrículas de estudantes estrangeiros por meio do PEC-G, desde que comprovada a documentação solicitada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), conforme Decreto da Casa Civil nº 7948 de 12 de março de 2013 ou outro, que venha a substituí-lo. Para a permanência do estudante na condição de estudante-convênio deverão ser integralmente respeitadas as exigências preconizadas no Protocolo celebrado entre o MEC e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e as normas estabelecidas pelo CEPE.

Transferência Ex Officio

A concessão de transferência *ex officio* exige, necessariamente, o preenchimento dos seguintes requisitos: I. o estudante interessado deve ser servidor público federal civil ou militar ou dependente deste; II. que o deslocamento do servidor público tenha sido efetivado em caráter compulsório (de ofício) ; III. em decorrência da remoção ou transferência de ofício, tenha ocorrido mudança de domicílio para o município de Lavras/MG, ou para localidade próxima deste; IV. estar, à data da publicação do ato de remoção ou transferência, registrado como estudante regular em IFES congênere à UFLA; V. que o deslocamento do servidor público não tenha ocorrido para assumir cargo efetivo em razão de concurso público, cargo comissionado ou função de confiança; VI. que o curso pretendido na UFLA seja o mesmo curso da instituição de origem, ou para curso afim.

Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A política institucional para a graduação é orientada pelas diretrizes nacionais previstas pelo Ministério da Educação, pelos fundamentos disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), pelos norteamentos dispostos nos regulamentos dos diversos órgãos de gestão acadêmica, por meio dos princípios pedagógicos, concepções e diretrizes para o currículo e para o desenvolvimento da aprendizagem, conforme apresentadas a seguir.

Política institucional para o Ensino na Graduação

Os princípios pedagógicos adotados na UFLA se articulam com uma concepção de universidade “aberta”, onde o conjunto de saberes científicos e culturais se articulam entre si com a perspectiva de inovar na solução dos problemas e necessidades que se apresentam como desafios aos pesquisadores e docentes desta instituição. Embora se considere a existência de um universo de conhecimentos científicos e culturais já constituídos, e que é função da universidade fazer a socialização deste patrimônio cultural, há também a produção de novos saberes e soluções para os problemas enfrentados pela sociedade”.

Nessa direção, a Instituição, de modo especial, por meio da Pró-Reitoria de Graduação e das Unidades Acadêmicas, têm buscado pautar suas ações conceitualmente e pedagogicamente em uma política fundamentada na promoção de práticas para a garantia da excelência das atividades de ensino. Nesse sentido, tem-se investido:

- na articulação entre ensino de graduação/pós-graduação e entre ensino/pesquisa/ extensão, entre universidade/sociedade,
- na implementação de projetos relacionados ao ensino,
- na iniciação profissional para ampliação das oportunidades formativas,
- na discussão sobre as demandas de reestruturação curricular,
- na flexibilização dos currículos,

- na ampliação/no aperfeiçoamento de recursos/ferramentas tecnológicos para a implementação de metodologias ativas em todas os componentes curriculares,
- nos investimentos específicos para a assistência estudantil para estudantes com dificuldades de aprendizagem,
- na busca de inserção de práticas de avaliação dos processos formativos, na capacitação continuada de professores e gestores, no apoio para a realização de atividades extracurriculares,
- na viabilização de projetos que valorizem a interdisciplinaridade e a transversalidade, na busca de intercâmbios para a diversificação das experiências de formação,
- na ampliação do acervo bibliográfico,
- na realização de fóruns de graduação para que as ações institucionais e pedagógicas sejam constantemente analisadas e revisitadas,
- no atendimento às diretrizes legais para uma formação cidadã, por meio de componentes curriculares que contemplem a questão da sustentabilidade, da diversidade cultural, dos direitos humanos e de inclusão social,
- na discussão sobre inovação das práticas de ensino em que sejam consideradas as dimensões ética, estética e política em todas as práticas e atividades acadêmicas.

Dessa forma, os princípios pedagógicos norteiam-se pela autonomia dos estudantes e pela indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelo estudante, na universidade, se constituam em um ambiente de formação para que ele seja, como cidadão, agente e sujeito de criação de uma sociedade mais justa e democrática.

Política de Pesquisa

A pesquisa e a inovação tecnológica na UFLA se consubstanciam a partir da concepção de que a produção e a socialização de conhecimento é um princípio basilar de toda universidade. Nesse sentido, a Instituição, de modo especial, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, em conjunto com várias

entidades, agências de fomento e de órgãos setoriais, tem se pautado na busca de ações que visam a garantir a excelência na produção acadêmica, criação de produtos, na prestação de serviços, etc. Desse modo, além do incentivo para a ampliação das ações de pesquisa, há uma preocupação em relação à qualificação das produções. Para tal, inúmeros esforços têm sido empreendidos para:

- a criação/ampliação/manutenção de laboratórios estruturados e de fazendas experimentais,
- a regularidade de abertura de editais para a seleção de projetos de pesquisa e de submissão de textos acadêmicos para publicação,
- a reorganização dos grupos de pesquisa vinculados aos núcleos de estudo dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação da UFLA,
- a institucionalização do programa de apoio à publicação científica em periódicos portadores de fator de impacto,
- a celebração de convênios nacionais e internacionais para o avanço social, científico e tecnológico,
- a realização e/ou participação de/em eventos científicos,
- a informatização dos processos de gestão de projetos,
- a articulação com a Educação Básica, por meio de projetos juniores,
- o registro de patentes e contratos de transferência de tecnologias,
- a captação de recursos para fomento e bolsas de pesquisa,
- a implementação de projetos de iniciação científica para graduandos, financiados e voluntários,
- a capacitação de orientadores e de bolsistas para a melhoria dos processos de pesquisa e dos textos produzidos,
- o fortalecimento de programas de intercâmbio científico e dos acordos internacionais para a formação de pessoas e o desenvolvimento tecnológico,
- o incentivo ao aumento do fluxo de estudantes/pesquisadores com instituições internacionais, com vistas a troca de conhecimentos,
- a geração de conhecimentos e a transferência de tecnologias, atendendo às demandas socioeconômicas local, regional ou nacional.

A UFLA também possui uma Editora Universitária, a Editora UFLA, responsável pela gestão de conhecimentos científicos e vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa. Sua linha editorial engloba livros impressos e/ou em formatos eletrônicos, livretos, boletins, textos acadêmicos, além dos periódicos científicos, o que facilita o acesso da comunidade ao conhecimento científico produzido na instituição.

Nesse sentido, a política de pesquisa busca promover a integração e a interação de docentes, pesquisadores, discentes e técnico-administrativos, para a realização de pesquisa de forma colaborativa e multidisciplinar, e estimular a busca por parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais ou internacionais, para o desenvolvimento científico e tecnológico e a promoção da inovação. Além desses aspectos, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia devem representar o desfecho da atuação da universidade em ciência, tecnologia e inovação, para que a sociedade perceba os ganhos trazidos pelo conhecimento e o investimento nessa área.

No âmbito do Curso de Nutrição, as atividades de pesquisa são promovidas pelo incentivo à participação nos diversos programas institucionais de iniciação científica logo no ingresso do discente na graduação. Tanto nas atividades de recepção de calouros quanto no componente curricular Experiências Acadêmicas em Nutrição, antiga Introdução à Nutrição, são apresentados aos discentes as diversas possibilidades de ingresso em atividades de pesquisa voluntárias e remuneradas, destacando a relevância do seu desenvolvimento para a formação acadêmica e científica. Além disso, é fomentada e viabilizada a interação entre discentes da graduação e pós-graduandos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS), promovendo um intercâmbio de conhecimento prático e teórico entre as partes. Em particular, esse intercâmbio é possibilitado pela participação dos alunos em projetos de iniciação científica (financiado e voluntário) vinculados aos projetos das dissertações do PPGNS, constituindo essa uma fonte de compartilhamento de conhecimentos e experiências, além de possibilitar ao discente de graduação vislumbrar uma possibilidade de continuidade de formação profissional pelo ingresso futuro na pós-graduação. São ofertados na

Matriz Curricular do Curso de Nutrição componentes curriculares obrigatórios que promovem a aproximação do discente com a área científica, como, por exemplo, Metodologia Científica e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que, dentre as possibilidades de trabalhos possíveis está a execução de um projeto de pesquisa com a apresentação no formato de artigo científico, viabilizando assim o treinamento do discente com a estruturação de um trabalho científico passível de submissão em periódicos especializados. Para além dessas atividades, periodicamente são promovidas ações de formação relacionadas à pesquisa, como: cursos de análise estatística de dados de pesquisa, cursos de gerenciamento referências bibliográficas, criação de banco de dados, padronização de técnicas de análises e avaliações clínicas.

A participação anual no Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA) e no Congresso da Pós-Graduação da UFLA é fomentada para discentes vinculados aos projetos de pesquisa voluntários e remunerados, seja apresentando os resultados de pesquisas desenvolvidas pelo próprio discente quanto acompanhando a apresentação de resultados de projetos desenvolvidos por pares. É constante o incentivo à participação dos discentes em congressos fora da universidade, seja no formato presencial ou online.

Outras possibilidades de incentivo à participação em atividades de pesquisa envolvem: estímulo à participação em grupos de pesquisa, em reuniões técnicas e fomento do espírito crítico à pesquisa e publicação de qualidade; apoio na participação como organizador ou membro de comissão organizadora de eventos técnicos científicos para a comunidade interna e externa da universidade; estímulo na participação como autores em materiais técnicos e em publicações científicas; entre outras ações. Assim, dentro da interface pesquisa e geração de conhecimento, os alunos do curso de graduação em Nutrição participam na resolução de problemas atuais da sociedade, trazendo impactos de cunho técnico-científico, além do social. Por fim, com o intuito de fomentar a publicação de textos acadêmicos e científicos, o Departamento de Nutrição dispõe de uma Comissão Editorial, que avalia e recomenda para publicação na Editora UFLA materiais bibliográficos científicos produzidos pelos discentes e orientados pelos docentes do Curso de Nutrição.

Política de extensão e cultura

A Política Nacional de Extensão Universitária é materializada, na UFLA, por meio dos mais variados programas, projetos e ações. A Universidade Federal de Lavras, como uma instituição que produz conhecimento, formando profissionais e cidadãos nas áreas de ciências agrárias, de ciências naturais, de ciências exatas, de ciências tecnológicas (engenharias), de ciências da saúde, de ciências humanas e de ciências sociais aplicadas, na área de Linguística/Literatura, possui grande potencial a oferecer em projetos de extensão, no âmbito da cooperação nacional e internacional. A UFLA conta, no campo da extensão universitária, com cerca de 170 núcleos de estudos, 14 empresas juniores, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (Incubacoop), Incubadora Tecnológica de Empresas (Inbatec) e um Parque Tecnológico (Lavrastec), envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos e discentes.

Nesse sentido, a Instituição, de modo especial, por meio da Pró-reitoria de Extensão, em conjunto com várias entidades, agências de fomento e de órgãos setoriais, tem se pautado na busca de ações que visam a garantir a excelência nas interações com a comunidade e na socialização dos conhecimentos produzidos, na prestação de serviços etc.

Para tal, inúmeras ações têm sido fomentadas e implementadas, entre as quais se destacam:

- projeto UFLA de Portas Abertas, que trata da apresentação dos cursos e das profissões da UFLA para estudantes de ensino médio da região,
- reorganização do estágio, obrigatório e não obrigatório, nacional e internacional,
- implementação de ações relacionadas à Atividade Vivencial na UFLA, que se trata de acompanhamento das atividades de campo, laboratórios, Hospital Veterinário, dentre outras, que os estudantes não vinculados aos programas de iniciação científica podem desenvolver,
- projetos e eventos relacionados à valorização da diversidade cultural, com

vistas à promoção de interações culturais e artísticas entre membros da comunidade acadêmica e local,

- investimento em obras, como o Centro de Cultura que é utilizado para apresentação de espetáculos de música erudita, dança, circo e teatro, bem como para exposições fotográficas, cinematográficas e de artes plásticas,
- manutenção de programas de rádio e TV, visando mostrar os agentes culturais, bem como estimular e alavancar iniciativas da comunidade artística local, divulgando-as, de forma ampla e abrangente, em toda a região de influência da UFLA,
- democratização das atividades e dos conhecimentos acadêmicos,
- formulação de programas articulados de extensão e pesquisa, manutenção de espaços museológicos: o Museu Bi Moreira (MBM/UFLA) e o Museu de História Natural (MHN-UFLA), destinados à preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural e científico local,
- investimento na idealização e construção do Parque Tecnológico e Incubadora de Empresas de Base Tecnológica com vistas a elaboração de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico,
- incentivo à promoção de eventos científicos e/ou profissionais, eventos culturais e cursos em diferentes áreas do conhecimento, ofertados para públicos diversos,
- realização de projetos voltados à prática de esportes e incentivo à participação em competições,
- sistematização das ações extensionistas promovidas pela UFLA, por meio de eventos como UFLA faz Extensão, Congresso de Extensão (CONEX) etc.

A extensão precisa, assim, favorecer a troca de informações e promover a aliança com os diferentes setores da sociedade, sem pré-direcionamentos ideológicos, a fim de difundir conhecimentos orientados ao bem comum de toda a sociedade. Nessa direção, ela também deve favorecer a interprofissionalidade e o aprendizado com atuação prática, de modo a garantir tanto a promoção dos conhecimentos requeridos por sua formação, quanto o desenvolvimento de uma consciência cidadã, capaz de respeitar e de agir conjunta e democraticamente

com os diversos setores sociais. Deve fomentar a flexibilização do currículo escolar, de modo a ampliá-lo e, ao mesmo tempo, permitir a superação de suas eventuais lacunas ou limitações, contribuindo para a formação cidadã, comprometida com a prática da democracia, primando ainda, pela busca de uma sociedade com justiça social.

No âmbito do curso de Nutrição, a extensão é experienciada pelos graduandos por meio de diferentes atividades curriculares obrigatórias e voluntárias, possuindo o curso um caráter extensionista bastante consolidado na instituição e na comunidade lavrense. Particularmente, projeta-se um crescimento das atividades extensionistas nos próximos anos em razão da curricularização da extensão implementada institucionalmente e que também provocou mudanças na matriz curricular do curso no ano de 2023.

Em relação ao alcance das atividades extensionistas, os discentes do curso de Nutrição atendem à comunidade do Município de Lavras e região por meio de projetos de extensão voluntários e remunerados vinculados à PROEC. Também são realizadas atividades de aulas práticas que promovem o atendimento clínico/ambulatorial de pacientes nas dependências do DNU em atividades de avaliação, diagnóstico nutricional, prescrição dietoterápica e acompanhamento de populações. Entre outras atividades de extensão citam-se assessoria em projetos para diversas comunidades nas áreas de alimentação e nutrição, parcerias com instituições governamentais, não governamentais e empresas privadas para prestação de serviços para manipuladores e rotulagem nutricional de alimentos, pequenos produtores e empresas na área de alimentos e alimentação. Por fim, atividades educativas com princípios de prevenção de doenças e promoção da alimentação adequada e saudável, programas de políticas públicas e demais diretrizes nacionais e internacionais de combate à fome, doenças provenientes da má alimentação e demais procedimentos que abrangem os princípios do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e a Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

Dentre essas diferentes áreas de atuação com caráter extensionista, os alunos se formam com práticas diversificadas e acompanhadas por

professores/orientadores, cumprindo os regimentos legais das diferentes áreas de formação profissional, atendendo assim, diretamente e indiretamente, cerca de 2000 mil pessoas ao ano. A projeção é que o alcance de pessoas da comunidade atendidas em atividades extensionistas por discentes do curso de Nutrição seja ampliado nos próximos anos pela implantação em junho de 2022 do Ambulatório de Especialidades (AME) da FCS da UFLA, que realiza atendimentos nutricionais gratuitos de indivíduos de diversas faixas etárias e condições de saúde. O AME é fruto de parceria da FCS com a Prefeitura Municipal de Lavras e, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), oferece atendimento médico e nutricional gratuito à população lavrense, com capacidade ampliada de captação de pacientes e, consequentemente, promove aos discentes de Nutrição mais oportunidades de atuação em ações de extensão.

O curso de Nutrição ainda conta com entidades de extensão que atuam em diversas áreas de complementação de formação profissional e humana com integração direta com a comunidade interna e externa à UFLA com perfil de Núcleos de Estudos, a saber: Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais (NEAF), Núcleo de Estudos em Nutrição Clínica (NENUCLI), Núcleo de Estudos em Saúde Materno Infantil (NESMI), Grupo de Estudos em Nutrição e Exercício (GENEX), Núcleo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (NESE), Núcleo de Estudos em Alimentação Coletiva (NEAC) e Núcleo de Estudos em Saúde e Sono (NESS). Além dos núcleos citados, que são vinculados ao DNU, os discentes também participam de núcleos de estudos interdisciplinares nas áreas de Saúde e Ciência dos Alimentos, vinculados respectivamente aos Departamentos de Medicina e de Ciência dos Alimentos, como: Núcleo de Estudos em Obesidade e Diabetes (NEODIA), Núcleo de Estudos em Novos Produtos e Análise Sensorial (NENP), Núcleo de Estudos em Qualidade de Alimentos (NUQUALI), Núcleo de Estudos em Pós- Colheita de Frutas e Hortaliças (NEPC), dentre outros. Além disso, os discentes também podem participar de Núcleos de Estudos que são fruto de parcerias com cursos de graduação de outras instituições de ensino privadas da cidade de Lavras. Tanto os núcleos de estudos vinculados ao DNU quanto aqueles pertencentes a outros departamentos são compostos por discentes de graduação, discentes de pós-graduação, membros da comunidade externa e docentes de diferentes cursos de

graduação, o que promove a interdisciplinaridade e integração de diferentes áreas do conhecimento. Além dos núcleos de estudos, o curso de Nutrição conta com uma empresa Júnior de Nutrição (Nutre Júnior), que presta diversos serviços de nutrição a custos acessíveis para a comunidade, como: elaboração de rótulos nutricionais e Fichas Técnicas de Preparo, elaboração de cardápios, atualização de Manual de Boas Práticas de Fabricação, dentre outros serviços. Todas as entidades citadas elaboram, atuam e auxiliam grande parte dos projetos de extensão do departamento de Nutrição, integrando a formação profissional intensivamente nos pilares de ensino, pesquisa e extensão.

Por peculiaridade profissional, além das entidades de extensão, os professores do curso de graduação em Nutrição apresentam e executam diversos projetos de extensão cadastrados na PROEC e em outras instituições externas à UFLA, com considerável número de alunos bolsistas e voluntários, contemplando destaques de participação efetiva e abundante nos congressos de extensão universitária promovidos anualmente pela instituição e também externos. Além dos projetos de extensão propostos anualmente em diferentes área do conhecimento e destinados a públicos diversos, o Curso de Nutrição conta com projetos de extensão de fluxo contínuo, como o PROAMA (Promoção do Aleitamento Materno) e o projeto de Triagem Nutricional, que atendem regularmente a comunidade materno-infantil e pacientes acamados e/ou hospitalizados, respectivamente.

Além disso, diversos componentes curriculares obrigatórios possuem componentes de extensão, promovendo para todos os discentes aproximação com atividades extensionistas.

Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Em consonância com as DCN/CN, o curso de Nutrição da UFLA tem como objetivo garantir o perfil do egresso pautado em formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar eticamente, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e

nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural. Para tal, o egresso deve ter uma formação interdisciplinar e desenvolver senso crítico com visão integrada e articulada, capaz de identificar problemas e propor soluções, levando em consideração a interação da Nutrição com as demais ciências.

Objetivos Específicos

Na especificidade de sua atuação, o curso de Nutrição da UFLA objetiva formar profissionais com competências e habilidades nos campos da atenção à saúde, da tomada de decisões, da comunicação, da liderança e da administração e gerenciamento e educação permanentemente. O profissional nutricionista formado pela UFLA deverá ser capaz de:

- Construir conhecimento de forma ativa, tornando-se apto para o processo de educação continuada tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Conhecer a realidade regional e os programas de saúde vigentes e articular ações de saúde de forma integrada, promovendo saúde e assistência pautada nos princípios do SUS:
- Refletir e discutir alternativas para solução dos problemas nutricionais instalados e melhoria das condições de saúde de indivíduos e coletividades;
- Realizar atenção dietética a indivíduos e populações, de diferentes idades e condição de saúde;Realizar atenção dietética a indivíduos desportistas e atletas;
- Avaliar, promover, manter e recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos;
- Formular e executar políticas e programas de educação nutricional, segurança alimentar e sanitária e vigilância nutricional;

- Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e terapia nutricional, realizando avaliação, diagnóstico e acompanhamento do estado nutricional, planejando, prescrevendo, analisando, supervisionando e avaliando o uso de dietas específicas e suplementos nutricionais;

- Planejar, gerenciar e avaliar Unidades de Alimentação e Nutrição com vistas à melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas;

- Realizar diagnósticos e intervenções na rede de alimentação e nutrição, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos;

- Atuar em equipes multiprofissionais, realizando planejamento, coordenação, supervisão, implementação, execução e avaliação de atividades na área de alimentação e de saúde;

- Desenvolver auditoria, assessoria e consultoria na área de alimentação e nutrição e atuar em marketing de alimentação e nutrição;

- Controlar a qualidade dos alimentos nas suas áreas de competência e desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentícios para consumo humano;

- Participar de comissões credenciadas em sistemas governamentais e não governamentais para elaboração, fiscalização e atualização de legislações relacionadas à atuação profissional e à segurança alimentar e nutricional, envolvendo desde a fabricação, rotulagem, até a comercialização de alimentos e ingredientes comuns, com finalidades dietéticas e/ou funcionais;

- Participar em grupos de pesquisa e de extensão, enfatizando a nutrição humana e a saúde de forma integral e ética.

- Avaliar, sistematizar e tomar decisões de forma eficaz, gerenciando o uso apropriado dos recursos materiais e pessoais, baseando-se em evidências

científicas;

- Adotar boa comunicação com outros profissionais e com o público em geral, de forma oral e escrita, mantendo a confidencialidade das informações recebidas;

- Assumir, sempre que necessário, a liderança no trabalho em equipe multiprofissional, com compromisso, responsabilidade e empatia.

Perfil Profissional do Egresso

O profissional Nutricionista deve ser flexível e ter como princípio a educação continuada, visando à segurança alimentar e à atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Esses são princípios fundamentais que devem ser estimulados na formação do discente para que o nutricionista egresso atenda ao perfil profissional recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Nutrição.

O curso de Nutrição da UFLA busca formar um profissional generalista, tecnicamente competente, crítico, criativo e humanizado, consciente do seu compromisso social. Procura-se fomentar nos graduandos a formação de um profissional capaz de atuar com autonomia, criatividade, espírito inovador e busca constante por atualizações e aperfeiçoamento. Além disso, espera-se que o egresso seja um profissional que desenvolva a habilidade de trabalhar em equipe e ter visão crítica e humanista da alimentação para além do seu caráter biológico, explorando em suas condutas as esferas políticas, sociais e culturais do processo de alimentar-se.

Para adquirir as competências necessárias, a matriz curricular do curso de Nutrição foi reformulada de forma que os componentes curriculares e as metodologias utilizadas promovam a formação de um profissional com visão integral dos pacientes/clientes, capaz de relacionar as diferentes áreas do saber

e da Nutrição. A inserção na matriz curricular de componentes curriculares integradores, de atividades práticas monitoradas e de atividades extensionistas favorecem a formação de um egresso em Nutrição mais apto a considerar todas as esferas da alimentação para que as condutas nutricionais sejam mais assertivas e adaptadas às demandas contemporâneas.

O egresso de Nutrição poderá atuar, conforme seu interesse e afinidade, nas áreas regulamentadas pela Resolução CFN nº 600, 25 de fevereiro de 2018. Em pesquisa realizada no ano de 2021 no Departamento de Nutrição (FRANCO e COELHO, 2021), com egressos do curso de Nutrição da UFLA formados desde a primeira turma do curso (2013/2) até o ano de 2018 (2018/1) verificou que os egressos atuam de forma mais expressiva nas áreas de Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Alimentação Coletiva. Também mereceu destaque o número de egressos que após a conclusão da graduação optaram pelo ingresso imediato em cursos de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*, motivados pela especialização em determinadas áreas de interesse profissional ou pelo desejo de uma formação na área de pesquisa por meio do ingresso no mestrado acadêmico. Por fim, destaca-se a atuação simultânea dos egressos em duas ou mais áreas da nutrição, sinalizando a importância da formação generalista dos acadêmicos do curso.

Estrutura Curricular

O curso de graduação em Nutrição promove a imersão do estudante em atividades que fazem parte da prática profissional ao longo de todo o percurso formativo. A matriz curricular está estruturada de forma que os estudantes tenham formação reflexiva e crítica a respeito da sociedade local e regional. A proposta busca contemplar a necessidade de colocar o estudante em contato com a realidade do ambiente em que vive e estimular a aprendizagem da teoria integrada aos contextos sociais a fim de garantir a aquisição das habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão.

Assim, o currículo do curso de Nutrição foi criado de acordo com a proposta da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, 18 de dezembro de 2018 e Resolução CNE/CES nº 05, de 07 de novembro de 2001.

A articulação com a extensão universitária, um dos pilares da formação do estudante, acontece a partir de componentes curriculares criados exclusivamente para este fim e outros que tem parte da carga horária em extensão. O estudante do curso de graduação em Nutrição da UFLA tem mais de 10% da sua carga horária obrigatória composta por atividades extensionistas.

Mesmo que o Curso de Graduação em Nutrição da UFLA tenha tempo de integralização padrão de 10 semestres letivos, caso o discente cumpra todos os requisitos necessários, o curso poderá ser integralizado, no mínimo, em nove semestres letivos, conforme prevê o art. 2º da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. Sua carga horária total é de 3.213,5 horas, atendendo ao Parecer CNE/CES nº 213/2008, que define a carga horária mínima para o curso de graduação em Nutrição em 3.200 horas.

Para a integralização do curso, o estudante deve cursar 3214 horas, divididas em componentes curriculares obrigatórios (1870 horas/relogio), componentes curriculares eletivos (200 horas/relógio), estágio supervisionado (696 horas práticas), trabalho de conclusão de curso (34 horas) e componentes curriculares complementares (200 horas/aula), conforme apresentado no Quadro 1. O discente deve também prestar o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (Enade) a fim de integralizar o curso, conforme Lei 10.861/2004. Ainda, o aluno deve ter frequência mínima de 65% a 75% em todos os componentes curriculares teóricos e práticos, conforme o Art.111 da CEPE Nº 473/2018 e ter integralizado a carga horária das atividades acadêmicas propostas na estrutura curricular, dentro dos prazos estabelecidos.

Entre as modificações contidas nas atualizações do PPC, vale ressaltar as alterações na estrutura curricular original (matriz 2009/2) para dar lugar à matriz 2013/2, inicialmente com a retirada dos componentes curriculares que compunham o Núcleo Fundamental Comum que eram: Leitura e Produção de Textos, Matemática Fundamental, Organização, Mercado e Empreendedorismo, além de Inglês Instrumental I e II e Técnica Dietética II. Houve também a divisão dos componentes curriculares obrigatórios Nutrição e Metabolismo, em Nutrição e Metabolismo I e II e Educação Nutricional, em Educação Nutricional I e II, assim como o acréscimo de componentes curriculares obrigatórios: Ética em

Nutrição, Preparações Dietéticas para as Fases da Vida e Patologias Associadas, ampliando a carga horária específica do curso. Também houve a inclusão de componentes curriculares eletivos: Nutrigenômica, Gastronomia, Regulação do Metabolismo Intermediário, Rotulagem e Legislação de Alimentos, Dietoterapia Ambulatorial, Tópicos Avançados em Nutrição e Saúde Pública, Ações de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva, Fisiologia da Nutrição e Políticas e Programas de Saúde Materno Infantil para a formação do profissional de Nutrição. Também houve a inserção de pré-requisitos necessários para melhorar o encadeamento entre os componentes curriculares posteriores e aqueles dos períodos subsequentes.

No primeiro semestre de 2018, foi aprovada a matriz 2018/1, junto ao Colegiado e à PROGRAD, com algumas alterações na estrutura curricular vigente (2013/2) e inclusão dos componentes curriculares obrigatórios de Patologia da Nutrição e Dietoterapia III, e Nutrigenômica (constava na matriz curricular 2013/2 como eletiva), além da mudança dos componentes curriculares de Nutrição Experimental, Genética, Química Orgânica, Nutrição no Desporto II e Sociologia, de obrigatórias para componentes curriculares eletivos. Houve a inclusão dos seguintes componentes curriculares eletivos: Atendimento Nutricional e Bases Teóricas do Comportamento Alimentar.

Em 2022/1 foi aprovada a nova matriz curricular e, desta vez, as alterações foram substanciais, uma vez que foram feitas alterações a fim de acatar a inclusão de atividades de extensão na carga horária do curso. Para isto, o colegiado do curso juntamente com o núcleo docente estruturante realizaram um estudo detalhado e propuseram as seguintes alterações na estrutura curricular vigente (2018/1): troca da nomenclatura de alguns componentes curriculares como: GNU 102: Introdução a Nutrição, passou a ser GNU 155: Experiências Acadêmicas em Nutrição; GNU 118: Nutrição do Adulto e do Idoso, passou a ser GNU 164: Nutrição e Dietética; GNU 126: Educação Nutricional I, passou a ser GNU 163: Educação Alimentar e Nutricional I; GSA 108: Fisiologia geral, passou a ser GSA 215: Fisiologia Humana; GNU 107: Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição, passou a ser GNU 171: Nutrição e Saúde Pública II; GNU 142: Patologia da Nutrição e Dietoterapia I, que passou a ser

GNU 173: Patologia da Nutrição e Dietoterapia I, e a disciplina eletiva GNU141: Gastronomia passou a ser GNU183: Habilidades culinárias aplicadas à Nutrição. Houve também a troca de nomenclatura e carga horária dos seguintes componentes curriculares: GSA 107: Embriologia geral (reduziu-se de 3 para 2 horas-aulas) e, por isso, agora se chama GSA 216: Embriologia ; GBI 111: Microbiologia (reduziu-se de 5 para 4 horas-aulas) e vai se chamar GBI 217: Microbiologia; GNU 103: Tecnologia de Alimentos (aumentou de 4 para 5 horas-aulas) e por isso agora se chama GNU 162: Tecnologia de Alimentos; GNU 132: Nutrição no Desporto I (reduziu-se de 4 para 2 horas-aulas) e por isso agora se chama GNU 169: Nutrição em Esportes e Exercício Físico; GNU 106: Avaliação Nutricional II (reduziu-se de 4 para 3 horas-aulas) e por isso agora se chama GNU 165: Avaliação Nutricional II; GNU151: Epidemiologia básica aplicada a Nutrição (reduziu-se de 4 para 2 horas-aulas) e por isso agora se chama GNU 168: Nutrição e Saúde Pública I; GNU 109: Gestão e Planejamento Físico de UAN I (reduziu-se de 5 para 4 horas-aulas) e por isso agora chama-se GNU174: Gestão e Planejamento Físico de UAN I; GNU 129: Nutrição da Criança e do Adolescente (reduziu-se de 3 para 2 horas-aulas) e por isso agora se chama GNU175: Nutrição da Criança e do Adolescente; GNU 143: Patologia da Nutrição e Dietoterapia II (reduziu-se de 6 para 2 horas-aulas) e por isso agora se chama GNU177: Patologia da Nutrição e Dietoterapia II; GNU 122: Gestão em Saúde (aumentou de 3 para 4 horas-aulas) e por isso agora se chama GNU176 Nutrição em Saúde Pública III; PRG1023: Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica (aumentou de 221 horas para 232 horas) e por isso agora se chama ENU 2352: Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica; PRG823: Estágio Supervisionado em Nutrição Social (aumentou de 221 horas para 232 horas) e por isso agora se chama ENU 2351: Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva; PRG923: Estágio Supervisionado em Unidade de Alimentação (aumentou de 221 horas para 232 horas) e por isso agora se chama ENU 2350: Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva. Dos componentes curriculares eletivos, GNU115: Dietoterapia Infantil (reduziu-se de 4 para 2 créditos) e por isso agora se chama GNU179: Dietoterapia infantil; GNU139: Fisiologia da Nutrição (reduziu-se de 3 para 2 créditos) e por isso agora se chama GNU180: Fisiologia da Nutrição; GNU152: Nutrição no Desporto II (reduziu-se de 3 para 2 créditos) e por isso

agora se chama GNU187: Tópicos Avançados em Nutrição em Esportes e Exercício Físico. Também houve a criação de novos componentes curriculares, sendo eles: GNU157: Alimentação e Cultura (1°Período); NNU2305: Atividade Prática Integradora 1 (3°Período); GNU160: Avaliação de consumo alimentar (3°Período); GNU167: Nutrição em Geriatria (5°Período); GNU170: Delineamento do trabalho de conclusão de curso (6°Período); NNU2307: Atividade Prática Monitorada em Nutrição do Adulto (6°Período); NNU2308: Atividade Prática Monitorada em Nutrição em Esportes e Exercício Físico (6°Período); NNU2309: Atividade Prática Monitorada em Nutrição Materno-Infantil (7°Período); NNU2310: Atividade Prática Monitorada nas Condições Crônicas (7°Período); NNU2313 Educação Alimentar e Nutricional II (8°Período); NNU2312 Atividade Prática Monitorada em Nutrição da Criança e do Adolescente (8°Período) e NNU2311: Atividade Prática Monitorada em Doenças do TGI (8°Período).

Alguns componentes curriculares migraram do rol de itens obrigatórios para eletivos, sendo eles: GES106: Introdução à Estatística; GSA111: Parasitologia Humana, e GCA137: Bromatologia. O componente curricular GQI132: Bioquímica foi trocado por dois componentes curriculares GQI167: Bioquímica Teórica e GQI168: Bioquímica Prática Experimental. Além disso, houve uma mudança na alocação de alguns componentes curriculares obrigatórios, a fim de acomodar es estas modificações citadas acima. O rol dos componentes curriculares eletivos foi ampliado com a inclusão dos componentes curriculares: NNU2315: Tópicos Interdisciplinares I; NNU2316: Tópicos Interdisciplinares II; NNU2317: Tópicos Interdisciplinares III; NNU2318: Tópicos Interdisciplinares IV; GNU178: Comunicação em Saúde; GNU186: Tópicos Avançados em Exames Bioquímicos; GNU184: Interfaces Digitais em Nutrição e Saúde; GNU185: Nutrição em Oncologia; NNU2319: Vivência Profissional Complementar I; NNU2320: Vivência Profissional Complementar II; NNU2321: Vivência Profissional Complementar III; NNU2322: Vivência Profissional Complementar IV; NNU2323: Vivência Profissional Complementar V; NNU2324: Vivência Profissional Complementar VI; GNU181: Fitoterapia e GNU182: Gestão e Planejamento em Nutrição Clínica, todas elas com 2 horas-aulas cada. Para finalizar, houve a retirada de dois componentes curriculares que constavam do rol

de eletivas, sendo eles: GNU116: Dietoterapia Ambulatorial e GNU140: Políticas e Programas de Saúde Materno Infantil.

Matriz Curricular do Curso de Nutrição 2023/1

Período	Código	Nome	C.H.S[1]	C.H.T[2]	C.H.P[3]	C.H.E[4]	C.H. EAD	*Perc. Mín.	Pré-requisito Forte	Pré-requisito Mínimo	Co-requisito
1º	GNU102	Experiências Acadêmicas em Nutrição	2	17	17	0	0	0	-	-	-
1º	GNU156	Composição de Alimentos	2	34	34	0	0	0	-	-	-
1º	GQI101	Química Geral	2	34	0	0	0	0	-	-	-
1º	GSA106	Citologia e Histologia Geral	4	34	34	0	0	0	-	-	-
1º	GSA170	Anatomia Humana	4	34	34	0	0	0	-	-	GSA106
1º	GNU135	Ética em Nutrição	2	34	0	0	0	0	-	-	-
1º	GNU157	Alimentação e Cultura	2	34	0	0	0	0	-	-	-
			18	**221**	**119**	**0**	0	0			
2º	GCH110	Psicologia	2	34	0	0	0	0	-	-	-
2º	GQI167	Bioquímica Teórica	3	51	0	0	0	0	GQI101	-	-
2º	GQI168	Bioquímica Prática-Experimental	2	0	34	0	0	0	GQI101	-	-
2º	GSA216	Embriologia	2	34	0	0	0	0	-	-	-
2º	GSA215	Fisiologia Humana	4	68	0	0	0	0	GSA106 GSA170	-	-
2º	GNU146	Técnica Dietética	5	34	51	0	0	0	GNU127	-	-
2º	GNU159	Metodologia Científica Aplicada à Nutrição	2	0	0	0	34	0	-	-	-
			20	**221**	**85**		34				
3º	GBI217	Microbiologia	4	34	34	0	0	0	-	-	-
3º	GNU124	Nutrição e Metabolismo I	4	68	0	0	0	0	GQI132	GSA215	-
3º	GSA112	Patologia Humana	4	34	34	0	0	0	GSA106 GSA215	GSA170	-
3º	GNU 162	Tecnologia de Alimentos	5	34	51	0	0	0	GNU127 GNU146	-	-
3º	NNU2305	Atividade Prática Integradora 1	0	0	0	17	0	0	-	-	-
3º	GNU160	Avaliação de consumo alimentar	2	34	0	0	0	0	-	-	-
			19	**204**	**119**	17	0				

[1]Carga Horária Semanal
[2]Carga Horária Teórica
[3]Carga Horária Prática
[4]Carga Horária Extensão

4º	GCA144	Microbiologia de Alimentos	4	34	34	0	0	0	GBI217	-	-
4º	GMV 213	Imunologia	4	68	0	0	0	0	GSA106	-	-
4º	GNU125	Nutrição e Metabolismo II	3	51	0	0	0	0	GNU124	-	-
4º	GNU 104	Avaliação Nutricional I	4	34	34	0	0	0	-	GNU 160	GNU164
4º	GNU164	Nutrição e Dietética	4	34	34	0	0	0	GNU146	-	-
4º	GNU 163	Educação Alimentar e Nutricional I	2	34	0	0	0	0	-		-
			21	**255**	**102**	0	0				

5º	GSA113	Farmacologia Geral	2	34	0	0	0	0	GSA215	GSA112 GMV 213	-
5º	GNU148	Nutrigenômica	3	51	0	0	0	0	GSA106 GNU124	-	GNU125
5º	GCA 274	Higiene de Alimentos e Controle de Qualidade	3	17	34	0	0	0	GCA144	-	-
5º	GNU169	Nutrição em Esportes e Exercício Físico	2	34	0	0	0	0	GNU125	-	-
5º	GNU165	Avaliação Nutricional II	3	0	34	17	0	0	GNU104	-	-
5º	GNU168	Nutrição e Saúde Pública I	2	34	0	0	0	0	GNU151	-	-
5º	GNU 167	Nutrição em Geriatria	2	34	0	0	0	0	-	-	-
			17	**204**	**68**	**17**	0				

6º	GNU134	Preparações Dietéticas para as Fases da Vida e Patologias Associadas	3	0	51	0	0	0	GNU146	-	GNU173
6º	GNU172	Nutrição Materno Infantil	2	34	0	0	0	0	GNU164 GSA216	-	GNU165
6º	GNU171	Nutrição em Saúde Pública II	4	51	17	0	0	0	-	-	-
6º	GNU173	Patologia da Nutrição e Dietoterapia I	4	68	0	0	0	0	GNU164 GNU104 GSA112	-	GNU165
6º	GNU170	Delineamento do trabalho de conclusão de curso	2	0	0	0	34	0	-	-	-
6º	NNU2307	Atividade Prática Monitorada em Nutrição do Adulto	0	0	0	34	0	-	-	-	-
6º	NNU2308	Atividade Prática Monitorada em Nutrição em Esportes e Exercício Físico	0	0	0	34	0	-	-	-	-
			15	**153**	**68**	**68**	**34**				

7º	GNU174	Gestão e Planejamento Físico de UAN I	4	34	17	17	0	0	GNU146	GCA146	-
7º	GNU175	Nutrição da Criança e do Adolescente	2	34	0	0	0	0	GNU164	GNU106	-
7º	GNU177	Patologia da Nutrição e Dietoterapia II	2	34	0	0	0	0	GNU142	-	GNU172
7º	GNU113	Ética e Orientação Profissional	2	34	0	0	0	0		-	-
7º	NNU2309	Atividade Prática Monitorada em Nutrição Materno-Infantil	0	0	0	34	0	0	-	-	-

7º	NNU2310	Atividade Prática Monitorada nas Condições Crônicas	0	0	0	34	0	0	-	-	-
7º	GNU176	Nutrição em Saúde Pública III	4	51	0	17	0	0	GNU171	-	-
			14	**187**	**17**	102	0				

8º	GNU112	Gestão e Planejamento Físico de UAN II	4	34	34	0	0	0	GNU174	-	-
8º	GNU144	Patologia da Nutrição e Dietoterapia III	4	34	0	34	0	0	GNU142	-	-
8º	NNU2313	Educação Alimentar e Nutricional II	0	0	0	51	0	0	GNU172 GNU163 GNU176 GNU106	-	-
8º	NNU2312	Atividade Prática Monitorada em Nutrição da Criança e do Adolescente	0	0	0	34	0	0	-	-	-
8º	NNU2311	Atividade Prática Monitorada em Doenças do TGI	0	0	0	34	0	0	-	-	-
			8	**68**	**34**	153	0	0			

9º	ENU 2352	Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	0	0	232	0	0	0	Todos do CC obrigatórios exceto TNU 2350-	-	-
9º	ENU 2351	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva	0	0	232	0	0	0	Todos do CC obrigatórios exceto TNU 2350-	-	-
9º	ENU 2350	Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva	0	0	232	0	0	0	Todos do CC obrigatórios exceto TNU 2350-	-	-
			0	**0**	**696**	0	0	0	-	-	-

10º	TNU 2350	Trabalho de Conclusão de Curso	0	34	0	0	0	0	GNU145	-	-
			0	**34**	**0**						

* o cadastro do percentual mínimo foi criado para atender aos componentes curriculares que ao invés de requisitos específicos, requerem do discente uma porcentagem do curso concluída

Matriz Curricular	CH Aula	CH Relógio
Componentes Curriculares Obrigatórios (tipo disciplina)	2244	1870
Componentes Curriculares Eletivos	170	142
Estágio Obrigatório		696
Trabalho de Conclusão de Curso		34
Componentes Curriculares Complementares		200
Extensão		272
TOTAL		3214

*A carga horária total das componentes curriculares deve ser estabelecida com múltiplos de 17 (dezessete).
*Aos componentes curriculares mensurados em 60 minutos (uma hora) não se aplica o estabelecimento de carga horária semanal e seus múltiplos.

Conteúdos Curriculares e Integralização Curricular

Conforme o artigo 6° da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 das DCNs/CN, os conteúdos curriculares essenciais para o curso de Nutrição da UFLA estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em nutrição. Na área de Ciências Biológicas e da Saúde são contemplados os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; que são atendidos pelos componentes curriculares com códigos GSA 106, GSA 170, GSA 216, GSA 215, GNU 148, GNU 104, GNU 164, GNU 167, GNU172, GNU 106, GNU169, GNU173, GNU177, GNU144, GNU175, ENU 2352.

Na área de Ciências Sociais, Humanas e Econômicas que incluem a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, e a comunicação nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença, tais conteúdos são contemplados pelos componentes curriculares com códigos GCH110, GNU 135, GNU168, GNU171, GNU176 , GNU 113, GNU163, NNU2313, GNU 157, ENU 2351.

A área de Ciências da Alimentação e Nutrição inclui a compreensão e o domínio da nutrição humana, da dietética e da terapia nutricional, capacitando o egresso para identificar as principais patologias de interesse em nutrição, realizar avaliação nutricional e indicar o plano alimentar adequado para indivíduos e coletividades, considerando a visão ética, psicológica e humanística da relação nutricionista-paciente; o conhecimento dos processos fisiológicos dos seres humanos (gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento, atividades físicas e desportivas), relacionando o meio econômico, social e ambiental; a abordagem da nutrição no processo saúde-doença, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo, conservação e utilização biológica dos alimentos pelo

indivíduo e pela população. Estes conteúdos são contemplados pelos componentes curriculares com códigos GNU 148, GNU 104, GNU 164, GNU 172, GNU 165, GNU 173, GNU 175, GNU
177 e GNU 144, ENU 2350.

Na área das Ciências dos Alimentos que inclui os conteúdos sobre a composição físico-química, bioquímica e transformações dos alimentos em diferentes situações, higiene, vigilância sanitária e controle de qualidade dos alimentos, os referidos conteúdos são contemplados pelos componentes curriculares com códigos GQI167, GQI168 , GNU156, GNU146, GCA144, GCA137, GCA274, GNU162, GNU174, GNU112, GNU134.

O currículo presente contempla um conjunto de componentes curriculares essenciais obrigatórios, englobando os conteúdos centrais para a formação; componentes curriculares eletivos, que devem ser cumpridos pelo estudante mediante escolha de alguns, em um conjunto de componentes curriculares disponíveis, relacionados à formação geral; componentes curriculares extensionistas, que contribuem para a socialização do conhecimento junto à sociedade, e atua como parte relevante da formação cidadã dos estudantes; componentes curriculares complementares, que favorecem o enriquecimento do processo de ensino- aprendizagem; e componentes curriculares optativos, que não integram a matriz curricular, mas são ofertados por outros cursos de graduação ou pós-graduação e colaboram para o aprimoramento da formação oferecida pelo curso. Caracteriza-se pela presença de componentes curriculares particulares da área de Nutrição ainda nos primeiros períodos, proporcionando ao aluno a justificativa e a motivação para cursar os componentes curriculares básicos. Outro aspecto relevante é o fato do curso apresentar estratégias de oferta de componentes curriculares complementares de formação geral, específica e de aprofundamento, assim como de aproveitamento de atividades extracurriculares, respeitando, desta forma, o “princípio da flexibilidade curricular” abordado pelo PDI.

O processo de flexibilização não pode ser entendido como mera modificação ou acréscimo de atividades complementares na estrutura curricular.

Ele exige que as mudanças na estrutura do currículo e na prática pedagógica estejam em consonância com os princípios e com as diretrizes do PPC, na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade.

São princípios da flexibilização:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Visão do ensino centrada na criatividade, que tem como exigência a construção do conhecimento na relação com a realidade profissional;
- Interdisciplinaridade.

Entre as estratégias que o curso de Nutrição da UFLA oferece para a flexibilização curricular, pode-se citar:

- Dentro da matriz curricular, fica a cargo do aluno a escolha de parte de seus componentes curriculares (eletivos) e estes deverão contabilizar 141,7 horas;
- O aluno poderá cursar outras componentes curriculares ao longo do curso (optativas), de forma a suplementar o aprendizado de acordo com suas prioridades;
- Durante o curso, o aluno deverá dedicar 200 horas a outras atividades acadêmicas à sua escolha como atividades de monitoria, atividades de iniciação à pesquisa ou à extensão, atividades técnico-científicas, bolsa-atividade, participação em eventos, vivência profissional complementar e outros;
- Os estágios obrigatórios ou não obrigatórios contribuem para que os estudantes exerçam na prática os conhecimentos aprendidos durante os componentes curriculares.

Metodologia

A metodologia do curso de Nutrição da UFLA está referenciada nas Diretrizes Curriculares Nacionais que direcionam o processo educacional. Fundamenta-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora, com encaminhamentos metodológicos que partem de situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos estudantes, buscando articular significados amplos e

diversificados à saúde e que extrapolam o cotidiano.

Os docentes do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição.

A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. Metodologias comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórico-prática, o desenvolvimento do espírito científico crítico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos com capacidade para exercer a liberdade, igualdade e ética perante seus semelhantes. Dentre as metodologias adotadas pelos docentes está a metodologia da problematização/aprendizagem baseada em problemas (parte da realidade, do estudo de casos/problemas). Neste contexto, destacamos a realização de atendimentos pelos estudantes com supervisão e orientação de docentes e técnicos que permite aos discentes vivenciar a prática, da pretendida profissão, em sua amplitude máxima. Atividades realizadas além das fronteiras do campus universitário, como avaliação nutricional em escolas, somadas a ações de educação alimentar e nutricional permitem aos discentes vivenciar em um mesmo contexto a interação do tripé ensino, pesquisa e extensão. Além disso, são adotadas metodologias que envolvem a pesquisa como princípio educativo e gerador de novos conhecimentos (seminários; debates; aula expositiva dialogada; aulas semipresenciais com suporte das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC); uso da Plataforma Moodle), sempre levando em consideração a integração do ensino, pesquisa e extensão, as diretrizes curriculares do curso, seus objetivos e o perfil do egresso. Atualmente, existe uma demanda da sociedade, indústria e sistemas de saúde público e privado por profissionais criativos, dinâmicos e inovadores que saibam trabalhar em equipe, com capacidade de liderança e que saibam aplicar conhecimentos na solução de problemas e expressar-se de forma escrita e oral.

A avaliação da aprendizagem é o processo que compreende o diagnóstico, o acompanhamento e a valoração da aquisição de atitudes,

conhecimentos, habilidades e competências pelo estudante, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade em cada componente curricular, bem como no seu desempenho acadêmico no curso. Nesse contexto, a proposta pedagógica contida neste PPC se encontra alicerçada em alguns pilares metodológicos, como descrito nos artigos 107 a 122 da Resolução CEPE 473 de 12 de dezembro de 2018.

A acessibilidade pedagógica e atitudinal oferecida no curso de Nutrição tem por finalidade promover a participação plena e efetiva dos estudantes com transtornos globais do desenvolvimento; altas habilidades/superdotação; transtornos específicos de aprendizagem e limitações temporárias de ordem motora, visual ou auditiva, por meio da sua adaptação à realidade física, social e acadêmica, a fim de desenvolver e executar ações concretas junto a toda comunidade acadêmica, incluindo corpo docente, discente, técnico administrativo e Coordenador. O programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE) oferece aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Nutrição, regularmente matriculados na UFLA e que possuam as necessidades educacionais especiais (NEE) citadas acima, condições de permanência, participação e de aprendizagem nesta instituição de ensino.

Fundamentos Ético-Políticos

O curso de Nutrição da UFLA busca formar profissionais altamente qualificados, primando pela formação do cidadão, do ser humano emancipado, que seja capaz de pensar e agir com coerência frente à sociedade contemporânea, cada vez mais complexa e desafiadora. As escolhas e decisões didático-pedagógicas do curso são orientadas por princípios éticos (dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade) e políticos coerentes com a profissão.

Este curso foi pensado no sentido de contribuir para que o acadêmico, além de adquirir as capacidades técnicas específicas de sua profissão, seja um sujeito capaz de valorar e dar sentido a tudo o que o cerca, de estabelecer relações sociais, políticas, econômicas e éticas. Para tanto, o curso conta com

dois componentes curriculares relacionados à ética: Ética em Nutrição e Ética e Orientação Profissional. O nutricionista formado pela UFLA deverá, além de ter uma formação voltada para o atendimento das demandas do exercício profissional específico, saber mobilizar seus conhecimentos, transformando-os em ação crítica na solução de problemas.

Com a utilização de aulas práticas onde é dado ao discente a oportunidade de entrar em contato com a realidade local e propor ações para a melhora do estado nutricional daqueles que vivem naquela localidade, os professores do DNU atingem os objetivos dos fundamentos ético-políticos deste PPC.

Fundamentos Epistemológicos

O curso de Nutrição tem suas bases epistemológicas na construção de um conhecimento com rigor científico, gerador de investigação, que produza respostas às necessidades sociais e esteja relacionado a um princípio organizador do desenvolvimento profissional do nutricionista em formação.

A partir dessa premissa, os professores do curso de Nutrição adotam como estratégia pedagógica um ensino que privilegia os princípios da identidade, da autonomia, da diversidade, da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilidade e a relação do curso com a sociedade no qual está inserido, sendo elemento fundamental o constante exercício do analisar, do questionar, do sugerir novos rumos para os experimentos e experiências a serem vivenciadas pela comunidade acadêmica. Essa orientação prescinde da busca da integração da Nutrição com o paradigma científico atual, o qual está voltado para a construção do conhecimento a favor de uma sociedade mais solidária, que favoreça a promoção da saúde individual e coletiva.

Temos como exemplos destas práticas, componentes curriculares os quais conjugam conhecimentos adquiridos em outros componentes curriculares do curso como Educação Alimentar e Nutricional e Preparações Dietéticas para as Fases da Vida e Patologias Associadas. Projetos de extensão que permitem aos estudantes vivenciar a sua relação com a sociedade e também desenvolver

autonomia, uma vez que são eles que devem propor ações voltadas a garantir ou recuperar o estado nutricional da população atendida.

Integração Ensino-Pesquisa-Extensão

A estrutura do curso de Nutrição da UFLA está integrada às finalidades instituídas para a educação superior pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, a saber: “a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa, socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença.”

Compreende-se que as finalidades da educação superior são projetadas para assegurar um ensino científico, articulado ao trabalho de pesquisa e investigação, promovendo a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos. A pesquisa é um componente constitutivo tanto da teoria como da prática profissional dando suporte a ações que envolvem o planejamento, diagnóstico e estratégias de intervenção. A familiaridade com a teoria só pode acontecer por meio do conhecimento das pesquisas que lhe dão sustentação. De igual modo, a atuação prática possui uma dimensão investigativa fundamental e constitui uma forma não de simples reprodução, mas de construção do conhecimento.

A UFLA entende a extensão como atividade institucional que dá o caráter social ao ensino e à pesquisa. O trabalho das atividades de extensão é uma via de mão dupla, pois leva para a sociedade o que se desenvolve no espaço de formação superior e traz para o interior da Universidade o conhecimento construído pela população, para que o mesmo seja transformado, investigado, apreendido e, por fim, para que exista, de fato, a integração social entre a instituição e a sociedade.

No curso de Nutrição da UFLA a integração dos três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão) se faz com a utilização de dados de pesquisas recentes ou de ações de extensão para exemplificar os conteúdos em aulas expositivas dialogadas. Utiliza-se de ações realizadas pelos próprios

estudantes para este fim, ou seja, para que o conhecimento teórico de sala de aula possa ser vivenciado na prática por meio de ações na comunidade e/ou experiências científicas. Desta forma, as aulas expositivas ganham novos contornos tornando-se muitas vezes aulas dialogadas, seminários ou debates.

Relação Teoria-Prática

A estratégia de relação teoria-prática se fundamenta metodologicamente na vivência dos diversos componentes curriculares que envolvem a observação, a avaliação, o acompanhamento e a intervenção nos três níveis de atenção à saúde - promoção, prevenção e reabilitação. Essa estratégia pedagógica é adotada de forma dinâmica durante toda a formação do aluno, nas diversas áreas de conhecimentos da Nutrição, mediante projetos e atividades incluídos na carga horária semanal dos diferentes componentes curriculares que compõem a matriz. Temos como exemplos, Avaliação Nutricional II (GNU106), no qual os discentes realizam avaliação nutricional em escolas e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI); Patologia da Nutrição e Dietoterapia I (GNU173), Patologia da Nutrição e Dietoterapia II (GNU177) e Patologia da Nutrição e Dietoterapia III (GNU144), em que os discentes atendem gratuitamente indivíduos com condições crônicas como obesidade, diabetes e hipertensão, entre outras patologias; Nutrição em Esportes e Exercício Físico (GNU169) em que os discentes realizam acompanhamento nutricional de atletas e desportistas; Ações de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva (GNU138), que promove o acompanhamento/vivência do processo de trabalho dos profissionais da área de Nutrição em Saúde Coletiva, proporcionando aos estudantes a compreensão das ações de alimentação e nutrição que podem ser desenvolvidas, principalmente no âmbito da Atenção Básica. A relação teoria-prática também é vivenciada nos diversos projetos, podendo-se citar: Avaliação do uso de simbióticos em quadros de diarreia em diferentes unidades hospitalares do sul de Minas Gerais; Estudo do estado nutricional e consumo de substâncias funcionais de vegetarianos e não vegetarianos do sudeste do Brasil; Estratégias de desenvolvimento e reformulação de alimentos com ênfase na promoção da saúde; Avaliação da qualidade nutricional, sensorial e cultural de cardápios de serviços de alimentação e nutrição de Lavras- MG, entre muitos outros.

No curso de Nutrição da UFLA, buscamos associar teoria e prática no sentido de fazer com que o estudante perceba e vivencie as atividades de cuidados alimentares em diferentes níveis do desenvolvimento humano, possibilitando a tomada de decisões nos diversos segmentos da profissão. A teoria será confrontada com a realidade social e, a partir desta relação poderá proporcionar, ao longo de todo o curso, o desenvolvimento de programas de pesquisa, como suporte para atividades de extensão. Salienta-se, assim, que no processo ensino-aprendizagem idealizado para o curso de Nutrição, o professor deverá ter como tarefa básica oferecer condições para análise, discussão, reflexão e busca de soluções acerca da realidade local e nacional, obtendo-se a prática de um paradigma que leve o acadêmico à construção do conhecimento.

Interdisciplinaridade

No Curso de Nutrição existe colaboração entre componentes curriculares diversos ou entre setores heterogêneos e uma intensa reciprocidade nas trocas, visando um enriquecimento mútuo. São exemplos de componentes curriculares que têm características de interdisciplinaridade no curso de Nutrição: Educação Alimentar e Nutricional I (GNU163), a qual perpassa por quase todas os componentes curriculares do curso, discutindo as formas de atuação em diferentes contextos pedagógicos, inclusive éticos, sendo para tanto, a necessidade de ter uma disciplina de Ética em Nutrição já no início do curso (GNU135). Já a Educação Alimentar e Nutricional II (NNU2313), conduz o educando para o campo prático no desenvolvimento das atividades de intervenções em indivíduos e grupos em diferentes estágios da vida e situações econômicas e sociais, realizando efetivamente as bases de formação entre ensino, pesquisa e extensão. Como exemplo, pode-se citar as atuações realizadas pelos estudante em ILPIs e escolas públicas municipais e estaduais, incluindo pré-escolares, escolares e adolescentes (temas tratados nas componentes curriculares de Nutrição e Dietética - GNU164, Nutrição e Saúde Pública II - GNU171, Nutrição em Saúde Pública III - GNU176 e Nutrição da Criança e do Adolescente - GNU175). Além disso, a interdisciplinaridade pode ser observada entre temas como composição de alimentos (Composição de

Alimentos - GNU156); Preparações Dietéticas para as Fases da Vida e Patologias Associadas (GNU134), que conjuga componentes curriculares das áreas clínica e de alimentação (Patologia da Nutrição e Dietoterapia I - GNU173, Patologia da Nutrição e Dietoterapia II - GNU177 e Patologia da Nutrição e Dietoterapia III - GNU144, Técnica Dietética - GNU146, Tecnologia de Alimentos - GNU162), sendo esses três últimos, associados a componentes curriculares de UAN I (GNU174) e UAN II (GNU112), onde os estudantes atuam em diferentes áreas de manipulação de alimentos, quando então são também utilizadas as bases de conhecimento de Microbiologia de Alimentos I (GCA144) e Higiene de Alimentos e Controle de Qualidade (GCA274). O CC de Atividade Prática Monitorada em Nutrição Materno-Infantil (NNU2309) se relaciona com o CC Avaliação Nutricional II (GNU165), englobando desde a avaliação até o acompanhamento nutricional de gestantes e lactantes, além de atendimentos realizados juntamente com os alunos do Curso de Medicina, nas áreas de obstetrícia e pediatria.

Integração com o Mercado de Trabalho

A formação do profissional nutricionista preparado para se inserir de modo satisfatório no mercado de trabalho altamente competitivo requer qualificação profissional associada à capacidade de coordenar informações, interagir com pessoas e interpretar de maneira dinâmica a realidade. O nutricionista deve ser capaz de propor soluções tecnicamente corretas, considerando os problemas em sua totalidade, numa cadeia de causas e efeitos de múltiplas dimensões. Vislumbrando esse desenvolvimento, o curso de Nutrição da UFLA apresenta em sua estrutura pedagógica atividades de integração com o mercado de trabalho como estágios curriculares supervisionados, cuja realização é obrigatória. Visando ampliar essa interação, os discentes são incentivados a realizar estágios extracurriculares e atividades de extensão junto à comunidade, possibilitando a oportunidade de compartilhar experiências com os profissionais da área.

Suporte Didático-Pedagógico

O processo de ensino-aprendizagem adotado neste PPC analisa e aborda os quatro elementos envolvidos - estudante, professor, forma e conteúdo – e

principalmente a relação entre eles. Busca caminhar na direção da formação de profissionais críticos, autônomos, transformadores, responsáveis e éticos. Busca-se uma ruptura com a estrutura tradicional de ensino acadêmico, posicionando o estudante como sujeito da aprendizagem e atribuindo ao docente o papel de facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Com o objetivo de formar profissionais com o perfil supracitado, o curso utiliza as seguintes metodologias:

Realização de trabalhos práticos, muitos destes realizados em grupos e com apresentação de seminários, buscando desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e a capacidade de organização e exposição de informações de maneira inteligível, realização de visitas técnicas a indústrias alimentícias e institutos hospitalares e de pesquisa como parte das atividades dos componentes curriculares, para aproximar o estudante da vivência profissional, realização de atividades em parceria com indústrias e instituições públicas e privadas que atuam na área de saúde, utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Campus Virtual) como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem,

Sistematização do conhecimento sobre o objeto de estudo pertinente à profissão, através do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), de modo que o estudante planeje e elabore um artigo sob orientação de um docente, que documenta o desenvolvimento de um trabalho científico ou técnico,

Integração entre a Universidade, empresas do setor de alimentos e empresas privadas e instituições públicas (hospitais, ESFs, escolas, creches etc.) do setor de saúde e educação, através da experiência profissional proporcionada pelo estágio supervisionado, que possibilita a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, complementando a formação recebida no curso acadêmico, visando uma melhor qualificação do futuro profissional,

Os professores são orientados a solicitar diferentes tipos de trabalhos acadêmicos, como avaliações escritas, relatórios técnicos, seminários e trabalhos, procurando desenvolver no estudante habilidades variadas, tais como,

trabalho em equipe, liderança, capacidade de comunicação oral e escrita e de resolver problemas pertinentes a área de Alimentação e Nutrição,

Na avaliação dos componentes curriculares, são empregadas pelo menos duas avaliações para componentes curriculares de até 34 horas/aula e pelo menos três para componentes curriculares com carga horária superior a 51 horas/aula. Em ambos os casos, o peso das avaliações é definido pelo docente que ministra o componente curricular,

Os professores são orientados a aplicar uma estratégia de recuperação para os estudantes de menor rendimento, de acordo com o Capítulo II da Resolução CEPE n° 473/2018,

Os componentes curriculares com alto índice de reprovação, elevado número de estudantes ou que as aulas práticas demandem auxílio técnico, deverão contar com auxílio de monitores da graduação, bolsistas de atividade e servidores técnicos (nutricionistas e laboratoristas), para auxiliar os professores nas tarefas de ensino e na realização de trabalhos práticos e complementares. O monitor deve auxiliar os estudantes, orientando-os em trabalhos de laboratório, campo e outros compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência.

Atendimento ao Discente

O estudante do Curso de Nutrição da UFLA conta com pleno acesso ao pessoal e aos setores envolvidos com o seu curso durante toda a sua formação. Neste sentido, o atendimento ao discente é feito nas seguintes instâncias:

- os docentes envolvidos com o curso informam, desde o início do seu contato com os estudantes, a disponibilidade para atendimento, esclarecimentos, orientações, reforço de conteúdo, auxílio pedagógico, bem como aspectos externos à Universidade, que podem ser apresentados pelo estudante e que possam influenciar sua vida e sua formação;
- os técnico-administrativos dão apoio/suporte ao curso e estão disponíveis aos estudantes para o acompanhamento nas atividades realizadas em

seus respectivos setores,

- o coordenador acompanha o estudante durante toda a sua trajetória na Universidade, desde o seu ingresso na instituição até o momento da conclusão do seu curso. Sua atuação visa orientar os estudantes quanto à matrícula nos componentes curriculares, participação em eventos da área, realização de estágio, bem como projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão que eles possam participar. Além disso, caso os estudantes sintam necessidade, o coordenador está apto e disponível para discutir questões pessoais que estejam ocorrendo durante sua vida e que podem influenciar o desempenho de suas atividades no curso, bem como encaminhá-lo para assistências especializadas como o acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico. Para isso, são disponibilizadas formalmente 10 horas semanais, distribuídas em duas horas diárias durante a semana. Além desse tempo de atendimento, o coordenador também disponibiliza a possibilidade de atendimento, a qualquer momento, seja em seu gabinete, seja em contatos telefônicos e agendamentos ou esclarecimentos por meio virtual (e-mail, mensagens e outros),
- Secretaria Integrada da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), que atua de modo colaborativo nas ações burocráticas e apoio ao discente no que tange procedimentos de matrícula, aproveitamento de componentes curriculares, solicitação de regime especial e regime diferenciado, trancamento parcial e total, bem como outras ações acadêmicas previstas na legislação da PROGRAD.
- a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico orienta e realiza os registros e controles das atividades acadêmicas, emite diplomas, certificados, atestados, históricos escolares e outros documentos relativos às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão,
- a Pró-Reitoria de Graduação é responsável por propor políticas de graduação; oferecer suporte metodológico, pedagógico e tecnológico para o desenvolvimento do ensino; regulamentar, supervisionar e avaliar a oferta dos cursos; bem como por coordenar o ingresso e manter o registro acadêmico dos estudantes. Coordena atividades e projetos tais como o PIB/UFLA: Programa Institucional de Bolsas; Programa de Monitoria;

Atividade Vivencial e Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica, presentes, inclusive, no Curso de Nutrição, além de outras atividades e projetos como PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência; PETI: Programa de Educação Tutorial Institucional; PIB LIC: Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas; PROMAD: Programa de Apoio à Produção de Material Didático; PET: Programa de Educação Tutorial; Auxílio Financeiro e Residência Pedagógica,

- a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários tem como principais finalidades planejar e propor as políticas sociais, executar as atividades de assistência e promoção social dirigida aos segmentos da Universidade e em casos especiais, à comunidade externa. Oferece programas que auxiliam a manutenção dos estudantes de baixa renda por meio de diferentes atividades, tais como Programa de avaliação socioeconômica de estudantes de graduação e pós- graduação; Programa de Bolsas Institucionais - PIB; Programa de concessão de auxílio creche para estudantes de graduação; Bolsa Permanência - PBP-MEC; Programa de atendimento psicossocial individual; Programa “Qualidade de Vida no Câmpus”; Programa de Atendimento Psicosocial Individual; Avaliação Socioeconômica; Programa de Avaliação Socioeconômica para Isenção de Taxa de Inscrição; Programa de Avaliação Socioeconômica; Programa de Bolsas Institucionais; Programa de Saúde Bucal; Programa de Saúde Comunitária; Programa de Saúde Mental; Programa de Bolsa Monitor Esportivo; Programa de Bolsa Atleta; Núcleo de Acessibilidade – NAUFLA; Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais – PADNEE; Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional – PALCo, entre outros. A referida Pró- Reitoria é responsável ainda por administrar questões de moradia e alimentação, bem como oferecer serviços gratuitos de assistência médica, psicológica, odontológica e exames laboratoriais.

Estágio (Obrigatório e Não Obrigatório)

O estágio curricular obrigatório do curso de Nutrição da UFLA, trata-se do ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que

visa à preparação do educando para o exercício profissional e fundamenta-se nas seguintes resoluções:

1. A Resolução CNE/CES nº 5 de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição e estabelece a obrigatoriedade da realização de estágio curricular obrigatório sob supervisão;
2. A Resolução CEPE nº 473, de 12 de dezembro de 2018, que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Lavras;
3. A Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre o estágio de estudantes.
4. A Resolução CFN n° 600, de 25 fevereiro 2018, que dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências;

O estágio curricular supervisionado tem como objetivos:

I. Proporcionar ao aluno, mediante contato com o exercício de sua profissão, aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, complementando o conhecimento recebido no curso, visando melhor qualificação profissional;
II. Complementar a formação ética, social, humana e cidadã do estudante;
III. Promover a integração entre a universidade, instituições governamentais e não governamentais com e sem fins lucrativos e a comunidade.

Para a realização do estágio curricular supervisionado é de inteira responsabilidade dos discentes realizar contato com os locais de estágio e providenciar toda a documentação necessária para firmar convênios junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UFLA. O contato com os locais de estágio poderá contar com o apoio do coordenador e do orientador de estágio, seguindo as orientações de acordo com as Normas do Colegiado do Curso de Nutrição vigentes para a realização do estágio supervisionado e os procedimentos descritos na página eletrônica da PROEC.

Os locais de estágio deverão ser aprovados pelo coordenador do estágio mediante apresentação de documento contendo as descrições detalhadas das atribuições exercidas pelos nutricionistas supervisores de cada local pleiteado.

O Estágio Curricular Supervisionado deverá ser realizado em três áreas distintas nomeadas, conforme a Resolução CFN 600/2018, a saber: Nutrição Clínica, Nutrição Coletiva e Alimentação Coletiva, como regem as diretrizes curriculares do curso.

- São considerados campos de estágio para as referidas áreas:

I. Nutrição Clínica: Hospitais que apresentam no mínimo 30 leitos hospitalares.
II. Saúde Coletiva: Programas Institucionais e Atenção Básica em Saúde.
III. Alimentação Coletiva: empresas fornecedoras de alimentação à coletividade sadia ou enferma e programas de alimentação.

É imprescindível a presença do nutricionista no local de estágio, conforme rege as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição.

Somente poderão ser considerados, para fins de integralização curricular, estágios realizados em Instituições onde haja convênio de estágio vigente com a UFLA e/ou Termo de Compromisso.

O Estágio Curricular Supervisionado deverá ser cursado após a integralização da carga horária exigida em componentes curriculares obrigatórios e eletivos. Sendo permitido aos estudantes cursar o Trabalho de Conclusão de Curso (TNU2350) juntamente aos Estágios supervisionados.

O Estágio Supervisionado realizado pelo discente deverá ter carga horária prática de 232 horas em cada área (Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Alimentação Coletiva). As atividades desenvolvidas nos três estágios obrigatórios somam 696 horas.

A direção das atividades realizadas pelo discente durante a realização do estágio se dá pela ordem descrita a seguir:

I. Supervisor - Profissional dos locais onde os estágios serão realizados pelos discentes. Esse profissional Nutricionista será o responsável pelo acompanhamento do estagiário.
II. Orientador - Professor responsável pela orientação e o acompanhamento técnico- científico do estagiário.
III. Coordenador - Professor(es) dos componentes curriculares ENU2351, ENU2350 e ENU2352 - Estágio Supervisionado, designado pelo Conselho Departamental.

A avaliação do estágio será realizada no semestre em que o aluno se matricular nos componentes curriculares ENU2351, ENU2350 e ENU2352 (Estágio Supervisionado).

A aprovação, cadastro e acompanhamento das atividades dos estágios serão realizadas por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG) da UFLA.

O aproveitamento do estagiário matriculado será avaliado pelo Coordenador de estágios, a partir dos seguintes instrumentos:

I. Pelo cumprimento da carga horária total de 696 horas, sendo 232 horas práticas em cada área, comprovada mediante declaração do supervisor, conforme preenchimento do relatório diário;
II. Pelo cumprimento dos prazos de entrega de toda documentação exigida para realização e cumprimento do estágio;
III. Pela avaliação do supervisor de estágio, em formulário próprio;
IV. Pela avaliação do orientador do relatório final do estágio supervisionado e do vídeo de apresentação do estágio;

É obrigatório o cumprimento integral da carga horária destinada a cada área. Na ausência, por motivo devidamente justificado, o discente ficará sujeito à reposição das horas faltosas com prazo determinado pelo supervisor, orientador e coordenador de estágio. Não cabe nesse momento solicitação de “regime domiciliar”, pois a presença do aluno no local de estágio é determinante na assimilação dos conhecimentos práticos e assim em sua formação profissional, conforme artigo 10 das Normas de Estágio do Curso de Nutrição. As exceções à

citada regra estão explicitadas nos incisos do artigo 10 das Normas de Estágio do Curso de Nutrição.

As normas e diretrizes para realização dos Estágios Supervisionados em Nutrição foram avaliadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras, em 27 de janeiro de 2021, conforme consta em Ata da 59ª Reunião do Colegiado do Curso de Nutrição.

O Curso de Nutrição conta também com o Estágio não-obrigatório, desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Componentes Curriculares Complementares

A estrutura curricular do curso de Nutrição da UFLA, prevê 200 horas obrigatórias para a participação do discente em atividades acadêmicas complementares. Neste sentido, são consideradas atividades complementares:

- atividades de iniciação à docência, à pesquisa ou à extensão,
- discussões temáticas,
- participação em eventos científicos como congressos, simpósios, ciclo de palestras, palestras, etc.,
- participação em órgãos colegiados,
- vivência profissional complementar,
- participação em núcleos de estudos e empresa júnior,
- participação em órgãos de representação estudantil,
- participação em atividades desportivas e culturais,
- outras atividades, consideradas pelo Colegiado de Curso, relevantes para a formação do estudante.

Para a computação da integralização curricular do curso de nutrição, o colegiado do curso estabelece a equivalência para os componentes curriculares de acordo com as normas vigentes.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Graduação em Nutrição da UFLA se constitui, numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre objeto de estudo pertinente à profissão desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação de docentes da UFLA.

O TCC é obrigatório para a integralização do curso, conforme as diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição (Resolução CNE/CES Nº 5 de 7 de novembro de 2001). Esse trabalho conta com um professor que auxilia os discentes no preenchimento dos formulários específicos, na elaboração do plano de curso especificando o sistema de avaliação e cronograma de atividades, e acompanha o cumprimento das normas e dos prazos de discentes e docentes orientadores.

Compõe-se de atividades de pesquisa ou de desenvolvimento técnico, sob orientação de um professor, tendo como critério de exigência a elaboração de um trabalho individual ou em dupla, teórico-prático, apresentado sob a forma de artigo científico. Tem por objetivo despertar no discente o espírito criativo, científico e crítico, capacitando-o para o estudo de problemas e proposição de soluções. Durante esse trabalho o estudante deverá realizar defesa do TCC elaborada perante uma banca constituída por três membros, sendo um deles o próprio orientador além de docentes da UFLA e ou profissionais da área de nutrição ou afins.

O TCC deverá versar sobre tema relacionado à Ciência da Nutrição, ter caráter original, podendo ser: desenvolvimento de produto, desenvolvimento de material didático, discussão de resultados de pesquisa científica, discussão de dados de revisão de literatura ou estudo de caso. Trabalhos envolvendo a participação de seres humanos e ou animais deverão ser previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFLA. O orientador deve ser docente da UFLA e ter conhecimento na área de desenvolvimento do TCC. Cada professor pode orientar no máximo três discentes do curso de Nutrição por semestre. Cabe ao orientador acompanhar todas as etapas de desenvolvimento do TCC, assessorar o estudante na elaboração do artigo a ser apresentado e também

estabelecer um cronograma de trabalho para seu orientado. Aquele orientando que não cumprir a sua parte no desenvolvimento do TCC poderá ser desligado pelo seu orientador, podendo, desta forma, conseguir a orientação de outro professor e iniciar todo o processo de desenvolvimento do TCC novamente.

As normas para o desenvolvimento do TCC para o curso de graduação em Nutrição foram aprovadas pelo Colegiado do curso de Nutrição e estão disponíveis na página do DNU.

Curricularização da Extensão

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

De acordo com a Resolução MEC/CNE/CES Nº 7/2018, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Além da Resolução MEC/CNE/CES Nº 7/2018, as normas atinentes à sistematização, acompanhamento e registro da curricularização da extensão no âmbito da UFLA, são estabelecidas por meio da Resolução CEPE Nº 015, DE 14 DE MARÇO DE 2022 que trata da incorporação de atividades extensionista no currículo.

As Atividades Curriculares de Extensão (ACE) podem ser organizadas nas seguintes modalidades:

I. Programa de extensão: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino, com caráter orgânico-institucional,

integração no território, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

II. Projeto de extensão: ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, registrado, preferencialmente, vinculado a um Programa de extensão ou como projeto isolado.

III. Curso e oficina de extensão: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, planejada e organizada de modo sistemático, e critérios de avaliação definidos.

IV. Evento de extensão: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com público específico, de conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. V. Prestação de serviços: realização de ações em interação com setores da comunidade com desenvolvimento conjunto de soluções para atendimento de demandas oriundas de setores da sociedade.

A organização dos componentes curriculares extensionistas na proposta formativa do curso de graduação em Nutrição da UFLA favorece a interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares. Além disso, como estratégias de ensino-aprendizagem pode-se citar as atividades práticas integradoras e as atividades práticas monitoradas como mecanismos de integração entre teoria e prática, além dos estágios supervisionados.

A Atividade Prática Integradora constitui-se em um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem estratégica para garantir, desde o início, a articulação entre teoria e prática, e o desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais, assegurando e renovando o interesse e o compromisso do estudante com a sua formação. O componente curricular ACE obrigatório é Atividade Prática Integradora I (NNU2305).

A atividade prática monitorada, por sua vez, foi considerada no currículo como um espaço para discussão e sistematização de experiências temporais em cada período, articulando os conteúdos que são desenvolvidos na teoria e

criando situações para sua aplicação. São CCs ACE obrigatórios: Atividade Prática Monitorada em Nutrição do Adulto (NNU2307), Atividade Prática Monitorada em Nutrição em Esportes e Exercício Físico (NNU2308), Atividade Prática Monitorada em Nutrição Materno-Infantil (NNU2309), Atividade Prática Monitorada nas Condições Crônicas (NNU2310), Atividade Prática Monitorada em Nutrição da Criança e do Adolescente (NNU2312) e Atividade Prática Monitorada em Doenças do TGI (NNU2311).

Além desses, há Educação Alimentar e Nutricional II (NNU2313) que é CC obrigatório essencialmente ACE e outros que tem parte da sua carga horária obrigatória em extensão, como: Avaliação Nutricional II (GNU165), Nutrição em Saúde Pública III (GNU176), Gestão e Planejamento Físico de UAN I (GNU174) e Patologia da Nutrição e Dietoterapia III (GNU144).

Atividades Não Presenciais

Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) dos cursos presenciais de graduação, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), podem conter em suas estruturas curriculares a oferta de CC que, em todo ou em parte, adotem atividades não presenciais (ANP), observados a aplicação de metodologia apropriada, descrita na instrução normativa Nº 18, de 1 de fevereiro de 2022 e os limites previstos na legislação vigente.

As ANP se caracterizam pela substituição de atividades letivas presenciais síncronas, no campus, por atividades letivas realizadas à distância, cujas estratégias didático-pedagógicas são viabilizadas pela utilização de recursos educacionais digitais para a mediação do processo de ensino-aprendizagem. Registra-se que a oferta de CC com carga horária não presencial, por meio de ANP, pode ocorrer desde que não ultrapasse o percentual de carga horária total do currículo previsto na legislação vigente e o limite estabelecido pelo Colegiado de curso.

No âmbito do Curso de Nutrição da UFLA, a oferta dos CC no formato não presencial segue o mesmo modo de gerenciamento de componentes presenciais, incluindo determinação de horário de aulas e, no caso de previsão de momentos

presenciais, indicação de necessidade de local específico com previsão das datas e da capacidade de atendimento em número de alunos.

No que tange à organização pedagógica, as atividades são registradas no Plano de Ensino ou Plano de Trabalho de cada CC em que for usado algum percentual de carga horária a distância, com indicação detalhada das atividades avaliativas que serão realizadas presencialmente e as atividades avaliativas que serão realizadas a distância, bem como o percentual da pontuação para cada uma destas atividades. Busca-se a permanência do rigor teórico-metodológico necessário ao desenvolvimento dos processos pedagógicos de forma qualitativa. As aulas poderão acontecer de forma síncrona (horário agendado via transmissão on-line) ou assíncrona (acessadas em qualquer momento, pois ficam armazenadas em banco de dados), de acordo com a metodologia de cada disciplina ANP ofertada.

As ANPs correspondem a processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação, e podem ser usadas como um instrumento de diálogo entre docentes e discentes. Desta forma, no curso de Nutrição da UFLA a oferta dos Componentes Curriculares no formato não presencial segue o mesmo modo de gerenciamento do componente presenciais, incluindo determinação de horário de aulas e, no caso de previsão de momentos presenciais, indicação de necessidade de local específico com previsão das datas e da capacidade de atendimento em número de alunos.

No que tange à organização pedagógica, as atividades são registradas no Plano de Ensino ou Plano de Trabalho de cada CC em que for usado algum percentual de carga horária a distância, com indicação detalhada das atividades avaliativas que serão realizadas presencialmente e as atividades avaliativas que serão realizadas a distância, bem como o percentual da pontuação para cada uma destas atividades. Busca-se a permanência do rigor teórico-metodológico necessário ao desenvolvimento dos processos pedagógicos de forma qualitativa.

O curso contará com o suporte didático-pedagógico e orientação para adoção de metodologia e estratégias adequadas ao formato ANP e o suporte

técnico de apoio operacional ao docente na organização de materiais, planejamento e organização dos recursos digitais e do ambiente virtual que será adotado nas atividades letivas.

Apoio ao Discente

A assistência estudantil corresponde ao conjunto de ações que têm por finalidade ampliar as condições de permanência, na universidade, dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Objetiva-se, com ela, viabilizar a igualdade de oportunidades, o acesso à graduação presencial e, também, contribuir para a redução da evasão, sobretudo, quando ela é motivada por insuficiência de condições financeiras ou outras determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais. Assim, a assistência estudantil pode ser compreendida como mecanismo de garantia da efetivação do direito constitucional à educação.

Entre as diversas iniciativas de apoio permanente aos estudantes, destacam-se as seguintes:

Programas Institucional de Bolsa na Ufla

Por meio do Programa Institucional de Bolsas (PIB), regulamentado pela Resolução CUNI nº 072, de 13 de setembro de 2018 e suas alterações, custeado com recursos orçamentários próprios, oferece-se subsídio mensal ao estudante orientado por servidor qualificado para atuar em diversas atividades de pesquisa, extensão, cultura, ensino, esporte e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O PIB tem como objetivos: despertar vocações para pesquisa, extensão, cultura, docência e desenvolvimento tecnológico entre os estudantes; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e práticas em ambientes além das salas de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional

por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a universidade a cumprir com sua missão de educação, geração de conhecimento e avanço da ciência.

Convém assinalar que a atribuição e a renovação de bolsas institucionais são realizadas mediante processo seletivo, com quota reservada aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Exige-se que o estudante selecionado execute plano de trabalho com carga horária de quatro horas semanais, não seja reprovado por frequência em qualquer disciplina, elabore relatório mensal sobre o desenvolvimento de suas atividades, apresente anualmente em eventos institucionais destinados a esse fim o produto resultante das atividades desenvolvidas.

Do total de bolsas institucionais, 50% (cinquenta por cento) são reservadas aos estudantes de graduação classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com avaliação socioeconômica e classificação realizada pela PRAEC, conforme os critérios do Programa de Avaliação Socioeconômica de estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos presenciais da UFLA.

PROAT – Programa de Aprendizado Técnico

Programa Institucional de Bolsas, visando o desenvolvimento e aprendizado técnico do estudante em sua área de formação. Este programa vem com uma proposta diferenciada na formação do estudante, investindo na preparação e capacitação do futuro profissional, atividades supervisionadas por servidores docentes e/ou técnicos portadores de diploma de nível superior em diferentes setores da universidade.

PETi – Programa de Educação Tutorial Institucional

O programa tem o objetivo de: desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante constituição de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; elevar a qualidade da formação acadêmica dos estudantes de graduação; estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e

acadêmica; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior; estimular o espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e, contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior (IES), por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

PIB LIC – Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas

O programa visa conceder bolsas de iniciação a atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão a estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas da UFLA, possibilitando que atendam às necessidades dos cursos e que promovam ações de integração entre universidade, escola pública de educação básica de Lavras e sua comunidade e que, consequentemente, promovam o compartilhamento de saberes e o desenvolvimento da cidadania, em função de suas características e do perfil dos estudantes.

PROMAD – Programa de Apoio à Produção de Material Didático

É um programa voltado para estudantes que possuem perfil e interesse em atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico atendendo às demandas do ensino de graduação da UFLA. Objetivos: 1) capacitar os estudantes para atuar na área de ensino e desenvolvimento de tecnologias educacionais (tecnologias de informação e comunicação na educação – TIC's); 2) melhorar as ferramentas que possibilitam o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, aumentando os canais de comunicação entre docentes e discentes, potencializando as possibilidades de trabalho colaborativo em grupos e criação de fóruns de discussão; 3) Promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação presencial. 4) Incentivar a produção de materiais didáticos inovadores vinculados à melhoria das abordagens pedagógicas nos cursos de graduação.

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Este programa de bolsas visa a promover ações de formação inicial e continuada aos docentes do ensino médio da rede pública por meio de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa.

Programa Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores (MEC) e tem por objetivo proporcionar uma maior vivência dos futuros professores em sala de aula, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. As atividades são acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. O Programa oferece bolsas aos licenciandos, professor da rede pública e professor da Instituição formadora.

PET – Programa Educação Tutorial (MEC)

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de

vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de no máximo seis anos desde que obedecidas as normas do Programa.

PAME – Programa de Mobilidade Estudantil

O Programa Andifes de Mobilidade Estudantil (PAME), são para estudantes de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, que tenham integralizado todas as componentes curriculares previstas para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso, na instituição de origem, e apresentem, no máximo uma reprovação por período letivo.

O estudante participante do PAME terá vínculo temporário com a Instituição receptora, e o prazo não poderá exceder a dois semestres letivos, consecutivos ou não, podendo, em casos excepcionais, ocorrer renovação, sucessiva ou intercalada, por mais um período letivo. A Instrução Normativa PROGRAD Nº 17, de 28 de janeiro de 2022 6/2019, dispõe sobre os procedimentos de Mobilidade Acadêmica no âmbito da UFLA.

O Programa de Mobilidade Estudantil (PAME) consiste em um programa institucional do qual os estudantes da Nutrição participam com frequência, sendo comum a prática de mobilidade para instituições de ensino superior internacionais, o que promove um crescimento não apenas técnico, mas também cidadão e vivencial, impactando de forma positiva na formação profissional. A Mobilidade Acadêmica é feita pelos graduandos de Nutrição da UFLA desde o ano de 2013 e até o ano de 2022, já participaram do programa 16 discentes, com tempo médio de permanência na instituição de intercâmbio de 8,5 meses. Instituições de ensino superior da América Latina, América do Norte e Europa já receberam em mobilidade acadêmica os discentes de Nutrição, a saber: Auburn University, Loyola University Chicago e Au Pair nos Estados Unidos da América; Universidade de Montreal, no Canadá; Universidade de Algarve, Universidade do Porto e Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal; Universidade de Colima, Universidad de Caribe e Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, no México; Racing Club de Avellaneda, na Argentina; Fundacion Universitária del

Area Andina, na Colômbia e LandboSyd, na Dinamarca. O PADNEE é também uma política institucional acessada com frequência pelos acadêmicos do curso de Nutrição, tendo sido atendidos ao longo dos anos discentes com necessidades especiais na área visual, auditiva e cognitiva. Em todos os casos, os docentes do curso fazem a individualização do Plano de Ensino para atender às demandas especiais dos estudantes, adaptando metodologias de ensino, materiais didáticos e atividades avaliativas.

Programa de concessão de bolsas de auxílio creche para estudantes de graduação

Visa garantir o desenvolvimento acadêmico pleno do estudante de graduação brasileiro, dos cursos presenciais e regularmente matriculados, através do subsídio aos estudantes, na contratação de serviços de creches para seus filhos, buscando alcançar a finalidade de manutenção das atividades acadêmicas do graduando, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

Programa de atendimento psicossocial individual

Tem como principal objetivo atender o indivíduo em seus problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela. Esse programa abrange também ações de aconselhamento, informação e plantão psicológico.

Programa “Qualidade de Vida no Campus”

Objetiva contribuir para a melhoria do bem-estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse.

Moradia Estudantil

Ação de assistência estudantil pioneira na UFLA, regida por regulamento

próprio. A Moradia Estudantil, consolidou-se como um dos programas de impacto mais relevantes para a diminuição das taxas de evasão de estudantes motivada por insuficiência de condições financeiras e/ou determinantes socioeconômicas oriundas das desigualdades sociais.

Assim, a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Universidade, acontece, entre outras medidas, por meio da existência do Programa de Moradia Estudantil.

Destina-se a estudantes de ambos os sexos, comprovadamente matriculados em cursos presenciais de graduação e programas de pós-graduação desta instituição, e que estejam classificados em situação de vulnerabilidade socioeconômica de acordo com os critérios de avaliação socioeconômica disponibilizados pela PRAEC. O programa de moradia estudantil da Universidade, conta, atualmente, com três blocos com capacidade total de 478 moradores.

Atividades de esporte e lazer

As ações de assistência estudantil nas áreas de esporte e lazer visam proporcionar aos estudantes e demais integrantes da comunidade acadêmica o acesso a práticas esportivas, nas mais diversas modalidades.

Elas proporcionam, também, o incentivo e o suporte adequados ao desenvolvimento do esporte de competição, em várias modalidades, além de propiciar o fomento a projetos sociais de extensão esportiva, envolvendo estudantes das redes públicas da educação básica como forma de inclusão social e incentivo desses ao ingresso na Universidade.

Ademais, projetos de melhoria de qualidade de vida no campus, como o combate à obesidade, ao diabetes, ao sedentarismo, etc, são desenvolvidos e organizados em um calendário de ações que mobilizam a comunidade acadêmica em torno de práticas mais saudáveis.

Centro e espaços de convivência

A assistência estudantil contempla, além de ações que possibilitem o bom desempenho acadêmico àqueles estudantes com condições socioeconômicas díspares, ações que permitam a realização plena da vida acadêmica enquanto estudantes da Universidade.

Para tal, importa a existência de políticas, ações e equipamentos que estimulem a integração, interação e a sociabilização do corpo discente. Para tal, a Universidade dispõe do Centro de Integração Universitária (Ciuni), um importante espaço para o desenvolvimento da vida social de seus estudantes. O Ciuni é composto de diversos equipamentos para uso pelos discentes como: sede social, quadras poliesportivas, piscina e área de churrasqueira.

Política de atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

Por meio do Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE), recentemente instituído e regulamentado pela Resolução CEPE nº 118, de 20 de junho de 2017, pretende-se garantir aos estudantes dos cursos de graduação e que possuam alguma deficiência ou dificuldade específica, as condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Trata-se de iniciativa executada por uma comissão multidisciplinar composta por: um psicólogo, um médico, um assistente social, um pedagogo, um assistente administrativo, sob presidência do coordenador do Núcleo de Acessibilidade.

Para efeito deste programa, considera-se estudante com necessidades educacionais especiais aquele que possui: deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla; transtornos globais de desenvolvimento; altas habilidades; transtornos específicos; dificuldades educacionais decorrentes de enfermidades temporárias. Uma vez identificadas as necessidades especiais de cada estudante, a comissão desenvolverá um Plano Individual de Desenvolvimento Acadêmico, que será encaminhado aos professores responsáveis pelas componentes curriculares cursadas pelo estudante e ao coordenador do curso.

Além disso, a comissão ficará responsável por assessorar o Núcleo de Acessibilidade na execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais, material pedagógico e equipamentos; adaptação de recursos físicos, com a eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas de sinais; proposta de adaptações para atividades avaliativas; orientação aos coordenadores de curso e docentes.

Restaurante universitário

Os estudantes e demais membros da comunidade universitária contam com serviço de alimentação oferecido pelo restaurante universitário, que funciona de acordo com o calendário letivo. O almoço é servido, nos dias úteis, das 10:30 às 13:00 nos sábados, domingos e feriados, das 11:30 às 12:30. O jantar é servido somente nos dias úteis das 17:45 às 19:00. O valor de cada refeição para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica é de R$1,00 e para os demais estudantes de graduação e pós-graduação o valor é de R$6,00. Servidores técnico-administrativos, professores, terceirizados e pesquisadores pagam o valor de R$11,00 e os visitantes em geral pagam R$15,00 por refeição.

Assistência médica e odontológica

São oferecidos aos estudantes serviços de assistência médica e odontológica. A Universidade Federal de Lavras possui uma clínica odontológica em parceria com Centro Universitário Unilavras e Prefeitura Municipal de Lavras, composta por oito consultórios, onde são realizados procedimentos de dentística básica, pequenas cirurgias, extrações e tratamento endodôntico de dentes anteriores. O horário de atendimento é das 7:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:30, mediante prévia marcação. Todos os atendimentos são gratuitos.

Também possui uma clínica médica, que conta com quatro médicos, sendo três clínicos gerais e um ginecologista, um auxiliar de enfermagem, quatro técnicas em enfermagem, uma enfermeira e uma bioquímica farmacêutica.

O horário de atendimento é das 7:30 às 11:00, nas terças, quartas e quintas-feiras, e das 13:00 às 17:00, nas segundas e sextas-feiras, mediante prévia marcação. Todos os atendimentos são gratuitos. Para urgências mais simples (dor aguda, febre, mal-estar, ferimentos leves ou náuseas), os estudantes são atendidos, sem agendamento prévio, no ambulatório localizado na área central do campus, que funciona nos períodos matutino, vespertino e diurno.

Núcleo de Saúde Mental

O Núcleo de Saúde Mental (NSM), inserido na estrutura da Coordenadoria de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), é um espaço dedicado a ações voltadas à promoção de saúde mental e melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, e tem como objetivo dar suporte a esse público em suas demandas relacionadas aos desafios da vida universitária. Os serviços oferecidos são: acolhimento psicológico; atendimento psiquiátrico; orientação farmacêutica; oficinas temáticas e rodas de conversa. Três psicólogos e um psiquiatra irão atuar no Núcleo, com atendimentos de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde. O estudante que precisar recorrer ao serviço poderá fazer o agendamento presencial, conforme os horários e normas estabelecidos pelo NSM.

Auxílio financeiro para participação em eventos

Os estudantes também contam com auxílio financeiro para viabilizar a participação em eventos acadêmico-científicos e atividades de enriquecimento curricular, cobrindo, por exemplo, despesas com transporte, alimentação, hospedagem e inscrição. O expediente está regulamentado na Portaria PROPLAG nº 26/2016.

Empréstimo domiciliar de computadores portáteis

A biblioteca Universitária oferece serviço de empréstimo domiciliar de computadores portáteis. São 190 netbooks. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis

para estudos e pesquisas. O usuário pode realizar o empréstimo domiciliar por 10 dias corridos do netbook, acompanhado de periféricos como cabo de acesso à internet e capa protetora. Desde seu lançamento, em 2011, foram realizados mais de 20.600 empréstimos.

Em 2020 foi criado o Programa de Acesso Digital (PAD), integrante da Modalidade de Bolsas de Desenvolvimento Institucional. O Programa de Acesso Digital (PAD) tem como objetivo a provisão de auxílio financeiro a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados nos cursos de graduação presencial da UFLA de forma a prover condições de acesso a serviços de internet e possibilitar a permanência destes estudantes no ensino quando no formato de Ensino Remoto Emergencial (ERE), conforme previsto pela Resolução CEPE Nº 059, de 14 de Maio de 2020.

Apoio ao discente de Nutrição

No âmbito do curso de Nutrição, as iniciativas de apoio permanente aos estudantes são apresentadas aos ingressantes no evento de Recepção de Calouros e de forma mais aprofundada no CC Experiências Acadêmicas em Nutrição (GNU155), posicionado estrategicamente no 1° período da matriz curricular do curso. Tem o intuito de promover o acolhimento dos estudantes e a sua ambientação na universidade, por meio da explicação de sua estrutura organizacional e das rotinas acadêmicas, aproximação com as normativas institucionais e prestação de esclarecimentos sobre as formas de acesso aos programas de assistência estudantil, além de auxiliar no entendimento da construção pedagógica no curso e prestar direcionamentos relacionados às áreas de atuação do Nutricionista.

Dentre as ações institucionais de apoio permanente disponíveis, os discentes do curso de Nutrição têm participação ativa nos Programas Institucionais de Bolsas destinados aos alunos com vulnerabilidade socioeconômica e de ampla concorrência, sejam bolsas oferecidas pela própria universidade ou por agências públicas e privadas de fomento e apoio à pesquisa. A participação nesses programas de bolsas demanda a vinculação do discente a projetos de pesquisa ou de extensão orientados por docentes da instituição. No

curso de Nutrição, é efetiva a participação dos docentes na submissão de pedidos de bolsa, na orientação de estudantes e na proposição de projetos com pedido de auxílio financeiro para ampliar o acesso às bolsas.

A promoção de atividades de esporte e lazer no curso de Nutrição é realizada especialmente pela Atlética de Nutrição denominada de “Famintos”, que promove encontros semanais no Centro de Integração Universitária (Ciuni) para a prática de futsal masculino, vôlei misto e handebol feminino. A presença de componentes curriculares associados à Nutrição Esportiva na matriz curricular do curso certamente favorece a integração entre o conteúdo teórico e o aperfeiçoamento da prática esportiva vivenciada.

Por fim, uma última iniciativa de apoio à permanência dos estudantes na universidade que se destaca no curso de Nutrição é a representação discente nos diferentes conselhos consultivos e deliberativos do DNU e da FCS, por meio de membros designados pelo Centro Acadêmico (CA) de Nutrição. A representação por meio do centro acadêmico promove a aproximação entre as partes e a apresentação dos interesses e demandas dos estudantes aos docentes, coordenação do curso, chefia do departamento e direção da faculdade. Esse ambiente de diálogo e escuta viabiliza a construção de um curso mais adaptado às necessidades e expectativas dos estudantes, em consonância com as diretrizes pedagógicas do curso de Nutrição. Além disso, o intercâmbio promovido entre discentes e docentes é fundamental para que o curso de Nutrição tenha uma formação humanizada e atenda às constantes evoluções sociais e científicas, que perpassam a formação do futuro nutricionista e assim oportunizam que os estudantes sejam profissionais alinhados com as tendências e demandas da sociedade contemporânea.

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC – No Processo Ensino Aprendizagem

A UFLA possui a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE), vinculada à PROGRAD, e a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), vinculada à PRPG , que são responsáveis, entre outras atividades, pelo planejamento e execução do projeto de convergência entre as modalidades

presencial e EaD.

Desde 2008, os cursos de graduação presenciais utilizam a plataforma Moodle, software distribuído livremente, conhecido no meio acadêmico simplesmente por AVA. Nesse ambiente virtual é disponibilizada uma sala de aula, onde são organizadas as interfaces e ferramentas úteis para a construção da interatividade e da aprendizagem, viabilizando o relacionamento professor-estudante, estudante-estudante e estudante- conteúdos. A Plataforma Campus Virtual, que reúne todas as iniciativas de uso de AVAs na UFLA, é um recurso educacional digital disponibilizado a toda comunidade acadêmica. Além dele, estão disponíveis todos os recursos da plataforma Google for Education, pois há contrato entre a UFLA e a Google para utilização plena dos recursos da plataforma.

Diversos sites preparados pela equipe DADE/PROGRAD e CEAD/PRPG já disponibilizam recursos, ferramentas e repositórios educacionais com as quais o docente pode potencializar os recursos de sua sala virtual, usando objetos já prontos ou produzindo seus próprios materiais didáticos para tornar o ambiente virtual mais atrativo e interessante, tais como: histórias em quadrinhos, palavras cruzadas, webquests (com uso de imagens), objetos educacionais em diversas áreas do conhecimento, edição de imagens e vídeos e outros. Para isso, uma equipe de suporte mantém atendimento constante a professores e estudantes, auxiliando no gerenciamento das salas e no uso do ambiente. Esse atendimento se dá de forma online e também contará com apoio no novo campus.

Destaca-se, ainda, que existe resolução aprovada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE), permitindo a incorporação de até 40% da carga horária a distância nos cursos de graduação presencial. Essa carga horária pode ser utilizada em componentes curriculares, desde que seja inserida a descrição de sua adoção no plano de ensino e no Projeto Pedagógico do Curso. A aprovação da regulamentação sobre a incorporação de metodologias próprias da educação a distância (EAD) trouxe novos desafios para a UFLA, que vem contando com os trabalhos da DADE/PROGRAD e da CEAD/PRPG para elaboração de projetos e execução de ações de formação docente para trabalho

na perspectiva das novas metodologias ativas de aprendizagem e com estas novas tecnologias aplicadas à educação, desde 2016.

Existem ações continuadas para promoção de metodologias inovadoras que são realizadas continuamente com o objetivo de criar condições para a adoção de recursos tecnológicos, mas principalmente, para que esta adoção seja acompanhada do devido aprimoramento das práticas pedagógicas. Entre as ações realizadas rotineiramente e que continuarão no quinquênio 2021-2025 destacam-se:

- oferta de cursos e oficinas de Práticas que tratam de Metodologias para Aprendizagem Ativas; Avaliação; Mediação em ambientes virtuais; Aprendizagem baseada em projetos, entre outros;
- organização de eventos, tais como: a) Fórum de Graduação – Forgrad: trata de temas como a utilização de metodologias ativas de aprendizagem como recurso pedagógico entre outros de interesse da comunidade docente; b) Semana de Planejamento e Formação Docente: o evento envolve discussões de diversas temáticas, como reestruturação curricular e processos avaliativos na UFLA; flexibilização curricular; métodos de avaliação em AVA; estratégias metodológicas para construção de projetos pedagógicos; planejamento de ações docentes; elaboração de plano de ensino; apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais; formação ética, estética e cultural de educadores; uso de formulários eletrônicos e os processos de avaliação, entre outros;
- fomento a grupos e núcleos de estudos em tecnologias educacionais, metodologias e práticas para orientar e mediar a aprendizagem e outros temas relacionados. Uma das estratégias significativas para o fomento à inovação de práticas pedagógicas e a utilização de recursos educacionais digitais foi a incorporação ao programa de formação continuada dos professores da UFLA (PRODOCENTE). Foram incorporados ao programa, em 2020, eventos formativos direcionados especificamente para estes temas de modo a contemplar a inserção e adesão de recursos educacionais digitais e metodologia própria dos cursos a distância na educação presencial.

- No âmbito do curso de Nutrição as TDIC são incorporadas no processo ensino- aprendizagem de forma constante através da utilização do Campus Virtual.

  Atividades como fórum de discussão online e outras ferramentas de informação e comunicação tecnológica disponíveis são utilizadas no desenvolvimento de todas os componentes curriculares oferecidos pelo curso, promovendo a incorporação de metodologias ativas de aprendizagem.

Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

A autoavaliação é um processo importante e fundamental que pretende identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores, em todos os níveis, para o contínuo desenvolvimento da instituição.

Em atendimento à Lei nº 10.861/2004, a Universidade Federal de Lavras criou em 2004, pela portaria nº 624 de 3 de novembro de 2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão suplementar da Reitoria da Ufla, responsável pela organização e condução dos processos de avaliação interna, tendo em vista a dinamização do processo de autoavaliação por meio de um planejamento estratégico definido em reuniões ordinárias e extraordinárias, visando garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos; a fim de possibilitar a revisão de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e ações de ensino, pesquisa e extensão; a comissão própria de avaliação – CPA, é integrada por representantes das/os professoras/es, estudantes, técnico-administrativos/as e sociedade civil. Entre suas atribuições encontram-se: a condução do processo de avaliação interna da universidade; a sistematização e o oferecimento de informações relativas à avaliação institucional aos órgãos governamentais competentes; a proposição de projetos, programas e ações que proporcionem melhorias no processo de avaliação institucional; o desenvolvimento de estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.

Atualmente, o processo de autoavaliação é conduzido anualmente, gerando relatório circunstanciado com dados sobre diversos aspectos das seguintes dimensões: desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas, incluindo políticas para ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e política de atendimento aos/às discentes; políticas de gestão, incluindo políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira; infraestrutura, incluindo infraestrutura física, recursos de informação e serviços prestados pela biblioteca e restaurante universitário. A partir da análise dos resultados permite-se a proposição de ações de melhorias nas dimensões analisadas, além de adequado acompanhamento das diretrizes e dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

É importante destacar que a autoavaliação se orienta, em especial, pelos seguintes princípios: ampla participação da comunidade acadêmica, desde a concepção e execução dos instrumentos de avaliação até a análise crítica dos resultados; utilização, com o maior grau de integração possível de métodos qualitativos e quantitativos de simples entendimento e administração; adaptação às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução; foco nos processos coletivos e não na avaliação de indivíduos; fornecimento à gestão institucional, ao poder público e à sociedade de uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica da universidade.

A gestão do processo de avaliação dos cursos de graduação, encontra-se sob a responsabilidade da DADE, vinculada à PROGRAD, que desde o ano de 2017 executa um processo contínuo de avaliação de componentes curriculares por parte de discentes e docentes. Tais ações se desenvolvem no âmbito do Programa AVALIE - Programa de Avaliação Continuada dos Cursos de Graduação da UFLA.

Semestralmente, os discentes da UFLA realizam a avaliação dos componentes curriculares que cursaram naquele semestre letivo, acessando o instrumento de avaliação específico para cada componente. Após este processo, os dados obtidos são tratados e analisados pela DADE/PROGRAD. Os relatórios

gerados a cada edição semestral do programa de avaliação são encaminhados para as coordenações de curso e um extrato dos resultados é divulgado no sítio eletrônico da DADE (www.dade.ufla.br). Os resultados são com frequência utilizados como instrumento de gestão acadêmica e pedagógica dos cursos de graduação da Universidade.

Com base nos resultados dessas avaliações, já foram propostas e executadas diversas ações de formação continuada para o corpo docente da UFLA, além de servirem para orientação da construção da programação da Semana de Planejamento e Formação Continuada, evento realizado no início de cada semestre letivo na UFLA que tem como objetivo principal promover momentos destinados ao planejamento interno de cada curso e formação do corpo docente e técnico- administrativo da Universidade.

As informações obtidas permitem a revisão e busca por mudanças e estabelecimento de rotas e ações desenvolvidas no curso, bem como do Projeto Pedagógico do Curso o qual será revisto anualmente, sob a responsabilidade do Colegiado de Curso, sendo submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Graduação.

Com a participação de diversos atores, é possível projetar a construção mais democrática e participativa do projeto de curso e do percurso a ser seguido com a consecução de seus objetivos. Importante salientar que o processo de autoavaliação é realizado de maneira contínua, não se restringindo apenas ao diagnóstico de fragilidades e à proposição de ações de correção, mas inclui a reflexão sobre práticas consolidadas e sobre a oportunidade de adoção de novas práticas, além do monitoramento de ações levadas a cabo por outras instituições de excelência. Assim, considera-se o processo de autoavaliação uma atividade de natureza também preventiva.

O processo de autoavaliação do Curso de Nutrição ocorre a partir de diferentes instrumentos, buscando promover um processo de melhoria contínua da qualidade do curso.

Os conteúdos e bibliografias de cada componente curricular ofertado são

revistos semestralmente pelos/as professores/as responsáveis, permitindo a alteração dos conteúdos abordados sempre que necessária, assim como a atualização permanente da bibliografia adotada. Essa dinâmica favorece a constante atualização dos/as docentes, a participação das/os discentes na construção do componente curricular, a partir das informações do Sistema Institucional de Avaliação dos Cursos de Graduação ou mecanismos próprios desenvolvidos pelas/os professoras/es, e a melhoria contínua dos componentes curriculares ofertados.

Os componentes curriculares obrigatórios e eletivos oferecidos na dinâmica curricular, também são revistos com frequência, visto que essa dinâmica é discutida nos âmbitos do Colegiado do Curso e no Núcleo Docente Estruturante, assim como os/as discentes são incentivados a apresentarem suas demandas por meio de seus representantes no colegiado de curso e conselho departamental.

Outras avaliações externas fornecerão informações relevantes para a contínua revisão e atualização dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, assim como da dinâmica curricular. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), por exemplo, avalia o rendimento dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. Essas informações serão importantes para que sejam observadas possíveis deficiências em áreas específicas, permitindo a sua correção. Pretende-se, a partir da identificação de pontos fortes e fracos do curso de Nutrição da UFLA, promover ações, como treinamento docente e discussões interdisciplinares, reforçar os pontos fortes e corrigir as deficiências.

Adicionalmente, está sendo estudada a criação de instrumentos de avaliação do corpo docente e discente do Curso de Nutrição, tais como questionário e grupos focais. Esses mecanismos visam complementar as informações geradas na UFLA, permitindo um conhecimento mais aprofundado das/os discentes do curso e suas demandas, assim como fornecer, às/aos docentes, retorno sobre os métodos e conteúdos selecionados por eles. Essas informações são primordiais para detectar deficiências pontuais que irão

subsidiar a chefia, coordenação de curso, colegiado e NDE a discutir e estabelecer ações de correção que deverão ser implementadas imediatamente.

O conjunto de informações geradas por essas avaliações permitirão, em conjunto, a busca da melhoria contínua no Curso de Nutrição, o que pode envolver a atualização do conteúdo dos componentes curriculares, alterações nas metodologias de ensino adotadas, modificações na dinâmica curricular, alterações nas atividades acadêmicas e complementares, assim como em qualquer outro aspecto relativo ao curso. Tais mudanças irão refletir na atualização do Projeto Pedagógico de Curso, a qual pretende-se que seja feita com frequência.

Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

A avaliação é componente formativo integrante do processo de ensino e de aprendizagem, no qual o estudante é o ator principal. É um elemento de incentivo e de motivação para a aprendizagem, fornecendo subsídios para a melhoria contínua e para o desenvolvimento do estudante, de forma a alcançar a autonomia teórica responsável, como descrita no perfil proposto do egresso.

Acredita-se que o parâmetro da responsabilidade polariza o parâmetro da autonomia do estudante, considerando-se, especialmente, insatisfatórias as abordagens que se mostrem excessivamente genéricas e carentes de fundamentos metodológicos, assim como as performances que se limitam a repetir correntes doutrinárias e enunciados normativos sem discuti-los criticamente. É importante verificar precipuamente, de um lado, o domínio dos legados de cada componente curricular e a capacidade de compreendê-los de forma contextualizada, com seus métodos e suas escolas, e, de outro lado, a capacidade de abordá-los de maneira crítica, questionando suas premissas e conclusões, além de assumir posição clara e tecnicamente embasada a respeito dos problemas tratados.

Com efeito, torna-se indispensável, para concretização do perfil do egresso, a utilização de avaliações formativas. No entanto, em razão de diversas exigências de cunho profissional, em especial, para ingresso em carreiras

públicas, mostra-se adequada também a aplicação de avaliações somativas.

Sublinhe-se que os trabalhos escolares equivalem aos instrumentos de avaliação. Levando em conta os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular, estimula-se que os professores utilizem instrumentos variados, contemplando, com isso, também os diversos estilos de aprendizagem dos estudantes. Podem ser utilizados os instrumentos tradicionais, como prova discursiva, prova de múltipla escolha e trabalhos escritos. No entanto, em razão do perfil pretendido para o egresso, valoriza-se a utilização de instrumentos que contribuam, em especial, para diminuição do estresse frequentemente associado à avaliação, assim como viabilizem o exercício, entre outros, de trabalho colaborativo, do potencial investigativo e inovador, da reflexão crítica e da argumentação consistente e sensível aos fenômenos sociais, entre os quais se destacam: prova com consulta; redação de artigo científico; estudos dirigidos de casos reais ou simulados; elaboração de portfólio; execução de projetos e ações de intervenção social; produção de vídeo e de outros recursos multimídias ou impressos; apresentações orais e encenações; seminários e discussões em pequenos grupos; entre outros. É certo que a avaliação não deve estar centrada somente na averiguação de informações apreendidas pelo estudante, devendo também incluir a verificação de competências, habilidades e atitudes.

Em termos formais, o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, na UFLA, é disciplinado pela Resolução CEPE nº 473/2018.

De acordo com a Resolução, a verificação do rendimento escolar compreenderá a frequência e a eficiência nos estudos pelos estudantes, as quais, desde que não atingidas, em conjunto ou isoladamente, inabilitam o estudante no componente curricular.

Segundo o §6, do artigo nº 109, mencionado na CEPE nº 473/2018, o rendimento acadêmico do estudante poderá ser expresso numericamente, como uma nota, ou na forma de uma letra, que representa os conceitos Suficiente ou Insuficiente (S ou I), sendo resultado da avaliação do estudante nas atividades desenvolvidas no componente curricular.

O Artigo 111 da Resolução CEPE nº 473/2018 traz ainda que, para aprovação, o estudante deve apresentar no componente curricular:

I. conceito Suficiente e, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de assiduidade em componente curricular que adote apenas conceito;
II. nota final mínima igual ou superior a 60 (sessenta) e, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de assiduidade em componente curricular que adote notas;
III. nota final mínima igual ou superior a 70 (setenta) e, pelo menos, 65% (sessenta e cinco por cento) de assiduidade em componente curricular que adote notas.

No parágrafo 5º, do art. 110 da Resolução CEPE nº 473/2018, os instrumentos de avaliação utilizados para averiguação da aprendizagem e que subsidiam a avaliação do professor devem considerar as orientações gerais e a sistemática de avaliação definida no PPC, bem como a natureza do componente curricular e as especificidades do grupo de estudantes que compõem cada turma.

Importa destacar que o número de trabalhos escolares por componente curricular, aplicados em cada semestre letivo, deverá ser de, pelo menos, 2 (dois) instrumentos distintos de avaliação em pelo menos 2 (dois) eventos avaliativos, com pesos atribuídos a cada um, em atenção ao disposto no art. nº 110, §6º, da Resolução CEPE nº 473/2018.

Considerando o papel formador da avaliação, o estudante receberá feedback sobre o seu rendimento, com a apresentação de sugestões para o aprofundamento dos estudos ou com a indicação de seus equívocos e alternativas para superação de suas fragilidades, em tempo hábil, para alcançar melhoria em seu desempenho. Com efeito, a avaliação se apresenta como elemento de incentivo e de motivação para a aprendizagem de todos os estudantes, reforçando comportamentos positivos.

Nesse sentido, é também garantida aos estudantes de menor rendimento,

uma nova oportunidade para o aprendizado, nos termos do art. nº 124 da Resolução CEPE nº 473/2018. As estratégias de recuperação que envolvem novas oportunidades de avaliação poderão ser ofertadas e aplicadas por estudantes de pós-graduação na função de monitor do componente curricular e por docentes voluntários, sob a supervisão do professor responsável. São estratégias de recuperação:

I. assistência individual;
II. atividades de reforço;
III. novas oportunidades de realização de atividades avaliativas ao longo do semestre;
IV. atividades avaliativas de recuperação realizadas ao final do semestre letivo e/ou em momento anterior ao retorno das atividades letivas do semestre letivo subsequente;
V. estudos autônomos acompanhados por avaliação suplementar após o final do semestre letivo;
VI. oferta de vagas especiais em turma regular (vagas especiais);
VII. oferta de turma especial (Turma-E);
VIII. outras estratégias propostas pelo Colegiado de curso ou pelo professor.

Ademais, nos termos do art. nº 126 da Resolução CEPE nº 473/2018 sempre que ao final de um período letivo, 30% (trinta por cento) ou mais dos estudantes matriculados em um componente curricular obtiverem nota inferior a 60 (sessenta) ou resultado insuficiente nos componentes avaliados por conceito, excluídos os reprovados por abandono, será ofertada, aos estudantes reprovados, uma avaliação adicional, sem prejuízo das outras estratégias de recuperação já previstas no Plano de Ensino.

Ainda, em seu artigo nº 127, a referida Resolução cita que a critério do professor, independentemente do percentual de estudantes que obtiverem nota inferior a 60 (sessenta) no componente curricular, poderá ser oferecido, aos reprovados com rendimento entre 40 (quarenta) e 59 (cinquenta e nove) pontos, assiduidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades letivas e

que não participaram da avaliação adicional, um roteiro com materiais complementares para estudos autônomos durante as férias e a aplicação de uma avaliação suplementar em data por ele estabelecida.

De acordo com o art. nº 119 da Resolução CEPE nº 473/2018 as notas dos trabalhos escolares deverão ser divulgadas, no máximo, até 15 dias letivos após sua realização. O estudante que não concordar com sua nota deverá, em primeiro lugar, consultar o professor. Caso ainda se sinta prejudicado, poderá requerer revisão do trabalho escolar ao chefe do departamento ao qual está vinculado o componente curricular. Nesse caso, a revisão do trabalho escolar será realizada por banca revisora, constituída por dois docentes designados pelo chefe do departamento, excetuando-se o docente responsável pelo trabalho escolar em questão.

Por fim, resta assinalar que o estudante receberá, no início de cada semestre letivo, o plano de ensino/trabalho de cada componente curricular, com indicação dos conteúdos e das atividades programadas, além da metodologia do processo de ensino e aprendizagem, dos critérios de avaliação a que serão submetidos e da bibliografia básica e complementar.

No curso de graduação em Nutrição, os procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem utilizados pelos professores são os mais variados possíveis. Provas escritas e/ou práticas, apresentação de seminários, relatórios, situações problemas que instigam os alunos à procura de uma solução utilizando os conhecimentos adquiridos, atividades junto à comunidade, elaboração de materiais e propostas de intervenção, dentre outras.

Integração com as Redes Públicas de Ensino

Os estudantes do curso são inseridos neste cenário principalmente nos componentes curriculares de Nutrição e Saúde Pública I, II e III, Educação Alimentar e Nutricional II, Nutrição da Criança e do Adolescente e nos estágios curriculares obrigatórios nas áreas de Saúde Coletiva e Alimentação Coletiva, realizando adequação dos cardápios conforme o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e avaliação nutricional do público pré-escolar e

escolar. Neste último componente curricular, destaca- se que as atividades são pautadas nas Resoluções do CFN 465/2010 e 600/2018.

Destacam-se também os projetos de extensão e pesquisa que, de forma articulada, buscam a realização de atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no Núcleo de Educação Infantil (NEDI) localizada na própria Universidade, que atende a toda a comunidade lavrense. Trata-se de projeto piloto a ser estendido a todas as pré-escolas públicas do município, considerando-se a importância da consolidação de hábitos alimentares nessa faixa etária, bem como a utilização de ferramentas para dimensionar a significativa aprendizagem dos alunos nas oficinas de EAN e mudanças reais em seus hábitos alimentares.

Integração do Curso com o Sistema de Saúde Local e Regional/SUS – Relação Estudantes/Docente

A aproximação aos serviços de saúde se dá através da inserção dos estudantes no cenário de prática do SUS, com ênfase na atenção primária, desde o início de sua formação, como mecanismo fundamental para transformar o aprendizado, com base na realidade socioeconômica e sanitária da população brasileira e nas demandas concretas dos serviços de saúde. No curso, a integração acontece por meio de componentes curriculares obrigatórios das três grandes áreas da Nutrição, nos estágios curriculares obrigatórios e em projetos de extensão e de pesquisa, buscando a formação dos envolvidos para atuação na agenda da alimentação e nutrição no SUS.

A parceria e as colaborações já estabelecidas com as prefeituras municipais, por meio das secretarias municipais de saúde, viabilizam estas práticas compartilhadas com vistas a qualificação e formação contínua dos profissionais do SUS.

Ademais, há incentivo à formação de uma rede entre os profissionais e os setores envolvidos visando à troca de experiências e o diálogo com vistas à perspectiva de gerar evidências para aprimoramento das ações de saúde e ao fortalecimento da participação e controle social.

Não há preceptoria em campo (*in loco*), no entanto as atividades, estágios e projetos são supervisionados pelos docentes. Nos estágios, cada docente orienta três a seis alunos por semestre, juntamente com a supervisão do profissional nutricionista do local.

Interação do Curso com o Sistema de Saúde Local e Regional/Sus – Relação Estudantes/Usuário

Os componentes curriculares, estágios e projetos possuem atividades acadêmicas que atendem aos princípios éticos da formação e atuação profissional e abordam a aplicação da integração entre teoria e prática, por meio de discussões de situações problemas em sala de aula, observações laboratoriais, vivência de situações, estudos de casos, participação nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de participação social, e nas práticas clínicas. Cumpre destacar os locais de integração e de ações práticas vinculados ao SUS, tais como escolas, unidades de saúde, visitas domiciliares à comunidade, dentre outras.

Tais atividades oferecem aos discentes experiências que consolidam seus conceitos técnicos e humanizam o atendimento, e aos profissionais à qualificação do atendimento e educação em saúde.

Em nosso município temos atualmente 17 Unidades de Saúde da Família, dois Ambulatórios Médicos Especializados, uma Unidade de Pronto Atendimento e dois hospitais conveniados ao SUS.

Desta forma, a relação aluno/usuário é considerada suficiente, conforme recomendações do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) para oportunizar a interação do curso com o SUS, através das práticas de cuidado em saúde e a melhor formação profissional. Na Atenção Básica a proporção é de um aluno para cada cinco usuários.

Atividades Práticas de Ensino para Área da Saúde

As atividades práticas do curso estão pautadas nos princípios do SUS e nas diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), com foco nos cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, e associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades. Tais atividades estão previstas nos planos de ensino de diferentes componentes curriculares teórico-práticos e são acordadas previamente com a Rede de Atenção à Saúde do Município. Ademais, para a realização dos estágios curriculares supervisionados, são estabelecidos convênios entre a Universidade e a instituição concedente, tendo assegurados todos os preceitos éticos e legais da área.

Destaca-se que a Prefeitura Municipal de Lavras e a UFLA firmaram um Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), que visa o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para a conformação de uma rede de cuidados integrada, resolutiva e humanizada.

Educação em Saúde

As ações práticas citadas na DCN têm como prioridade a garantia de processos contínuos de educação permanente em alimentação e nutrição para estudantes, docentes e trabalhadores de saúde.

No curso de Nutrição, os princípios de educação em saúde são trabalhados diretamente em dois componentes curriculares, Educação Alimentar e Nutricional I e II. Esses componentes curriculares dão sustentação para entendimento e práxis da educação em saúde, em sua forma transversal, para os demais componentes curriculares aplicados ao curso. Cabe destacar que conceitualmente Educação Alimentar e Nutricional (EAN), no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, é entendida como:

> [...] um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. A prática da EAN deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar (BRASIL, 2012, p. 23).

As atividades de EAN, além de todo o conteúdo sustentado em educação em saúde, por fazer parte do conteúdo nos diferentes componentes curriculares aplicados, apresentam princípios teóricos e práticos que contemplam as diferentes áreas de atuação do nutricionista, tanto para os processos de tratamento e prevenção de doenças como na promoção da saúde. A EAN é, portanto, a base de educação em saúde na nutrição, sendo trabalhada ao longo do curso de forma intersetorial, multiprofissional e transversal.

Além de integrar as diferentes áreas de formação profissional, os componentes curriculares específicos de EAN estendem atividades nos diferentes contextos sociais executando intervenções educativas de médio e longo prazos, formando um profissional com visão crítica e reflexiva diante da sua importância no contexto de saúde e da sociedade.

Todas as atividades são realizadas seguindo princípios básicos por meio de planejamento e avaliação do nível de conhecimento e necessidades específicas do grupo ou pessoas que receberão as intervenções educativas.

Os principais locais para realização das intervenções educativas são, além do laboratório de EAN, as ILPIs, instituições que abrigam projetos sociais, escolas privadas, municipais e estaduais, grupos e clubes de modalidades esportivas, unidades de alimentação e nutrição, hospitais, núcleos de atenção básica à saúde entre outras instituições e comunidades específicas.

A principal proposta é transformar os voluntários do projeto em sujeitos autônomos e mais empoderados no cuidado da saúde, no contexto multidisciplinar do ser biopsicossocioespiritual.

Durante as atividades de EAN os estudantes passam a fazer parte do processo ensino-aprendizagem como atividade de extensão em conjunto com professores/orientadores, construindo uma formação humanizada, autônoma diante das diferentes metodologias pedagógicas, com sustentação das bases científicas de prática alimentar e nutricional em prol da alimentação saudável e sustentável.

Os projetos de EAN do DNU/UFLA atendem entre 600 a 1000 pessoas por ano, tornando crianças, adolescentes, adultos e idosos em diferentes condições fisiológicas ou patológicas, mais autônomos para escolha, aquisição, preparo e consumo de alimentos conforme suas condições econômicas, sociais e culturais.

Os resultados são sempre expressos em torno do processo formador dos estudantes e melhoria das condições de saúde da população por meio dos fundamentos da educação em saúde, privilegiando metodologias ativas de aprendizagem, integradoras, tecnologias digitais e processos colaborativos.

Gestão em Saúde

O curso possui um componente curricular obrigatório em sua matriz curricular, intitulado Nutrição em Saúde Pública III (GNU176) que tem como objetivo o fortalecimento da participação popular e integração da teoria do SUS na prática dos gestores. Os alunos participam ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, das Conferências de Saúde e de demais ações práticas voltadas à gestão do sistema e qualificação da mesma. Existem também outros componentes curriculares como Ações de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva e Tópicos Avançados em Nutrição e Saúde Pública que abordam a temática e que prevêem em seus planos de ensino a elaboração e execução de trabalhos práticos que visam conhecer os determinantes sociais de saúde do município através de trabalhos de territorialização, gerando produtos que poderão ser utilizados por gestores a fim de aprimorar ou redefinir suas prioridades e ações em saúde e nutrição em nível municipal e estadual. Todas as atividades do curso com foco no SUS elencadas neste PPC estão pautadas pelos princípios e diretrizes do SUS, bem como nas premissas da Carta dos

direitos dos usuários da saúde elaborada pelo Ministério da Saúde.

Com o intuito de construir o perfil acadêmico e profissional com competências e habilidades compatíveis com a realidade social e com o SUS, desde o início do processo formativo e em busca do melhor atendimento às necessidades das práticas profissionais, os alunos são inseridos direta ou indiretamente na estrutura do SUS. Isso acontece através da integralidade das práticas em saúde dos componentes curriculares com conteúdos formativos práticos que possuem enfoque nas abordagens de promoção da saúde, prevenção das doenças e melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população. Neste contexto, destaca-se que esse percurso formativo também viabiliza a tomada de decisão em relação a políticas públicas de saúde, contribuindo para a formação acadêmica compatível com os propósitos e diretrizes do SUS.

Integração do curso com a comunidade locorregional

O SUS busca garantir o direito à saúde a todos, de forma integral e com justa igualdade. No artigo 196, a Constituição define que: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação" (BRASIL, 1988).

Além disso, a Emenda Constitucional nº 64/2010 incluiu a alimentação entre os direitos sociais, fixados no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, a saber: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação [...] a proteção à maternidade e à infância [...]” (grifo nosso), impondo responsabilidades ao Estado para a efetivação da alimentação adequada a todos os cidadãos.

A formação do nutricionista deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS, segundo a Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição.

Dessa forma, os conteúdos essenciais do curso de Nutrição estão

relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica locorregional e profissional, proporcionando a integralidade e a garantia da qualidade dos cuidados da atenção nutricional. Tais conteúdos integram a agenda prioritária da nutrição no contexto da Saúde Pública, em especial no âmbito do SUS e na implementação de políticas públicas, e trazem impactos econômicos, sociais e científicos positivos para a melhoria dos indicadores de saúde desta população e do município.

A UFLA no que permeia seus ideais de contrapartida à sociedade, por meio da FCS e do DNU, tem se posicionado de forma a contribuir para que as políticas públicas sejam efetivadas no cumprimento dos direitos dos cidadãos de Lavras e região.

A partir do dia 04 de fevereiro de 2022 (Portaria FCS/UFLA nº 30, de 02 de junho de 2022), a UFLA, por meio da FCS, passou a auxiliar ainda mais as questões sociais do município de Lavras, instalando em sua estrutura um Ambulatório de Especialidades (AME-UFLA). O AME-UFLA representa um campo importante de várias práticas na área médica e de nutrição e atende demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Lavras e da comunidade lavrense.

Os atendimentos na área de saúde foram inicialmente centrados em especialidades médicas, como clínica geral, geriatria, ginecologia, neurologia, ortopedia e reumatologia. Em meados de julho de 2022 já foram agregados ao serviço os atendimentos nutricionais, focados tanto na promoção à saúde quanto no tratamento de condições crônicas não transmissíveis, para os seguintes públicos: gestantes, adolescentes (10 a 18 anos), adultos e idosos com condições crônicas como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças renais, dislipidemias, doenças reumatológicas, entre outras.

Através da parceria entre a UFLA e a Prefeitura Municipal de Lavras, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), o AME-UFLA oferece atendimentos gratuitos à comunidade lavrense e região e visa a formação dos estudantes da

FCS/UFLA (cursos de Medicina e Nutrição) que, ao lado dos docentes, realizam os atendimentos à população, proporcionando ao estudante a experiência prática profissional em cenários diversificados. São parceiros da Nutrição, além da Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Educação de Lavras, que encaminha adolescentes das escolas públicas municipais para a assistência nutricional no ambulatório e o CEAE (Centro Estadual de Atenção Especializada), que encaminha gestantes de alto risco do município e região.

O AME-UFLA proporciona atendimento clínico e nutricional de forma próxima e acessível ao cidadão, através da prestação de um conjunto de serviços que garantem uma intervenção eficaz, ampliando a oferta de serviços ambulatoriais especializados, atendendo à necessidade tanto de Lavras quanto dos municípios que compõem a microrregião (Carrancas, Ijaci, Ingaí, Itumirim, Itutinga, Lavras, Luminárias, Nepomuceno, Perdões e Ribeirão Vermelho), nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, pela sua complexidade.

Os moradores de Lavras e região podem agendar os atendimentos nutricionais presencialmente, no próprio AME-UFLA, no Campus Histórico da UFLA ou por telefone. Além disso, podem ser encaminhados diretamente pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), bem como através das escolas, por meio do nutricionista responsável pela alimentação escolar do município, no caso de adolescentes, e pelo CEAE no caso de gestantes.

O Ambulatório conta com 18 consultórios para atendimento, todos equipados com computador e internet. Conta ainda com uma sala de triagem, que dispõe dos equipamentos necessários para realizar a avaliação antropométrica dos pacientes, como: balança digital, estadiômetro, adipômetro, fita métrica, esfigmomanômetros e glicosímetros. Somam-se à área uma sala de estudos e discussão de casos e uma recepção.

Na tentativa de contribuir para a formação de um egresso/profissional nutricionista (Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001) são propostas uma série de atividades para viabilizar os atendimentos em saúde no Ambulatório da FCS, de forma articulada entre os departamentos de Medicina e

Nutrição, e os diversos públicos atendidos. As atividades a curto, médio e longo prazos objetivam melhorar o processo de ensino-aprendizagem entre os discentes destes cursos; abordar o processo de saúde-doença a partir de uma perspectiva multiprofissional; ampliar o fluxo de atendimentos em saúde à população de forma integrada e articulada multiprofissionalmente; atendimento ambulatorial em ciclos com referenciamento entre os profissionais; atendimento isolado por diferentes profissionais, e, futuramente, atendimento compartilhado, composto por diferentes profissionais atendendo em um mesmo consultório, considerando a abordagem ampliada em saúde.

Estes princípios mostram que a atenção em saúde não é entendida com dever e privilégio unicamente do profissional e, muito menos, de um único profissional: ela é o resultado de um esforço conjunto e orquestrado em direção a objetivos construídos de forma compartilhada entre os vários atores da ação. Além disso, os atendimentos ambulatoriais poderão ser complementados com visitas domiciliares, pois é importante conhecer os determinantes da alimentação dos indivíduos. Uma dimensão que também é investigada no espaço do AME-UFLA diz respeito à (In)Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), já que a parceria com o SUS possibilita contato com núcleos familiares que vivenciam situações de vulnerabilidade socioeconômica.

A sala de espera do AME-UFLA é utilizada para o desenvolvimento de atividades pontuais de prevenção e promoção da saúde com a comunidade locorregional, além da realização de grupos temáticos.

De forma paulatina, em um trabalho contínuo de dedicação, articulação e priorização dos setores envolvidos serão realizados eventos, palestras e oficinas que permitam a abordagem transversal de questões alimentares e, ainda, habilidades sociais (escuta, empatia e assertividade); postura; ética; acolhimento e fortalecimento de vínculos, entre outros pilares que sustentam a prática profissional, exigindo um permanente esforço de reflexão para balizar as necessidades de nossa comunidade, em especial aquela que mais usufrui do SUS.

Ao longo do curso, estão previstas várias atividades curriculares, como as

vivências e as práticas integradoras e monitoradas, que permitirão a adoção de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo e a implementação de atividades de promoção e prevenção em saúde junto a indivíduos e coletividades, em todas as fases da vida. Para exemplificar essa visão, reportamo-nos ao texto do inciso VII do artigo 3º da Lei 8234/91 que determina serem atividades privativas do nutricionista a "assistência e educação nutricional a coletividades ou indivíduos, sadios ou enfermos, em instituições públicas e privadas, e em consultórios de nutrição e dietética".

O conteúdo teórico ministrado nos componentes curriculares de Ética em Nutrição e Ética e Orientação Profissional, aplicados em práticas diárias de atendimento nutricional no AME-UFLA permitirão o desenvolvimento do caráter ético discente, e atendem plenamente ao artigo Art. 14, item VIII, da Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001, que destaca a valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no estudante e futuro profissional atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade.

Por fim, as atividades realizadas no AME-UFLA promoverão não só a integração ensino-serviço, como também a tão almejada interseção entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que, por ações extramuros, junto à população locorregional, promoverão a extensão universitária e a pesquisa em saúde coletiva e nutrição clínica; coroando o ensino baseado na comunidade como metodologia padrão-ouro, enquanto procura atender a demanda em saúde da comunidade local e contribuir para sua qualidade de vida.

Participação dos discentes no acompanhamento e na avaliação do PPC

Atualmente, a Avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade é atividade supervisionada, coordenada e executada pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE), disponibilizada semestralmente aos Colegiados de Cursos.

O instrumento de avaliação é composto por número variado de questões fechadas e uma questão aberta, organizados em seis dimensões, a fim de abordarem temas sobre conhecimento e adequação do PPC, formas de

relacionamento com a equipe de coordenação, de professores e técnico-administrativa; formas de planejamento e organização da ação didática e dos componentes curriculares, bem como o uso de recursos e metodologias diversificadas, relação ensino e aprendizagem; usos e formas da avaliação da aprendizagem, participação discente e percepção pelo estudante da sua atuação no componente curricular e no curso, e até mesmo a apreciação acerca do instrumento de avaliação utilizado, conforme aponta a síntese das dimensões que segue:

Compreende-se que a participação do discente é de suma importância para a qualificação e compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem e dos encaminhamentos no que se refere às ações pedagógicas e redirecionamento do processo de formação, considerando, ainda, todos os envolvidos no processo formativo. Busca-se o entendimento do estudante a respeito da sua implicação e responsabilidade para com o curso e com o seu próprio processo formativo, desmistificando a ideia de punição comumente presente na avaliação e exaltando a corresponsabilidade na busca pela melhoria da formação ofertada. O processo de avaliação é anônimo e online, garantindo a preservação dos envolvidos e permitindo a emissão de opiniões livres de qualquer constrangimento ou intimidação.

Ao acessar o questionário, ao estudante são explicitadas as razões e importância da avaliação, reforçando seu compromisso e responsabilidade com o processo formativo. Após os estudantes responderem e, encerrado o período da avaliação, os professores têm acesso imediato aos resultados da avaliação por meio do seu login e senha institucional, podendo realizar análises, reflexões e redirecionamentos acerca da ação docente que desenvolvem, bem como a revisão dos conteúdos, procedimentos e condutas para o próximo semestre letivo. Tais informações também são acessíveis às coordenações de Curso, chefias de Departamentos e diretores de Unidades Acadêmicas, os quais em conjunto com o Colegiado de Curso e demais professores podem propor novos diálogos na busca pelo aprimoramento do Curso.

Registra-se que, além do uso do sistema de avaliação dos componentes curriculares, há a valorização da participação dos estudantes em reuniões colegiadas, bem como do acesso e do diálogo permanente com professores, coordenação e chefia de departamento, entendendo serem essas também possibilidades de indicador de qualidade e mudanças de rotas do curso de graduação em Nutrição.

4. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE

Política Institucional de Formação Docente

Com vistas a cumprir as diretrizes estabelecidas no PPI, a UFLA tem buscado investir na qualificação dos professores por meio de incentivos para obtenção de titulação (Lei 12.772/2012 de 1º janeiro de 2013), participação em eventos, publicações, criação de grupos e núcleos de pesquisa, etc. Além de estimular a formação docente no âmbito do próprio departamento e curso, a UFLA conta com instâncias formativas institucionalizadas:

a) Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE), que articula propostas para a efetivação das políticas institucionais de formação docente, a partir de demandas advindas da comunidade acadêmica e dos processos de avaliação.

Entre as ações desenvolvidas, merecem destaque:

-O Programa Programa de Formação docente Continuada - PRODOCENTE, cujo objetivo é o de fomentar a qualificação profissional de docentes da UFLA por meio da articulação e desenvolvimento de ações formativas, tendo como base a perspectiva dialógica e interdisciplinar e sobretudo visando o desenvolvimento de um trabalho de cooperação e interatividade que favoreça tanto a atitude de investigação constante do cotidiano quanto a produção de conhecimentos sobre a ação pedagógica e didática no contexto do ensino na UFLA. O programa contempla e, suas ações as trilhas de Formação, a qual é organizada pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Ensino em diálogo com a Pró-reitora de Graduação, Unidades Acadêmicas e colegiados de curso, os quais podem propor ações mais específicas aos seus grupos, desde que não conflitem com os horários previstos na programação geral.

- Semana de Planejamento e Formação Docente, que contempla temas ligados ao currículo, às metodologias de ensino, ao uso de tecnologias, aos projetos pedagógicos, às exigências do mercado de trabalho, à diversidade, à formação humana, etc.;

b) Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEPE) que promove continuamente ações estratégicas de capacitação e aprendizagem capazes de estimular o aprimoramento e a maior qualificação docente, nas dimensões da gestão administrativa, pedagógica e humana;

c) Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), que dinamiza a formação de tutores e professores para a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nos processos educativos, com o uso do campus virtual (Ambiente Virtual de Aprendizagem);

d) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que dinamiza a realização de eventos de formação, incentiva a criação/consolidação dos grupos de estudos e

de pesquisa e mobiliza ações de articulação com a sociedade.

Desse modo, a política de formação docente busca contemplar as habilidades e competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, propiciando possibilidades de crescimento na capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e na responsabilidade social. Assim, a UFLA prima pela realização de momentos de formação que abarque a gestão acadêmica (coordenações, comissões), a melhoria dos processos administrativos e de rotina universitária, o aperfeiçoamento das ações de inclusão, o respeito à diversidade, a diversificação de metodologias, a implementação de processos de avaliação, ao aprimoramento dos currículos de formação e dos projetos pedagógicos dos cursos; a transversalidade e a interdisciplinaridade, etc.

Nessa perspectiva, a política institucional de formação docente tem buscado conciliar as peculiaridades inerentes às diversas áreas do saber, bem como a necessidade de se repensar continuamente a formação pedagógica para o exercício da docência. Desse modo, as ações de formação têm por objetivo precípuo a construção de uma identidade docente, que se circunscreve em três processos: desenvolvimento pessoal (humano), desenvolvimento profissional (professor de ensino superior) e organizacional (institucional), em uma perspectiva de inovação pedagógica e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito do Curso de Nutrição, as ações de formação docente se efetivam por meio da participação dos professores em Programas de Pós-Graduação em diferentes áreas de interesse do curso. Esse envolvimento viabiliza e melhora o intercâmbio científico, o estabelecimento de parcerias e a formação continuada do docente. Além disso, a chefia e a coordenação do Curso sempre divulgam os cursos de formação continuada de professores desenvolvidos pela DADE ou outro setor da UFLA, incentivando com isso a participação dos docentes nestas atividades.

Além disso, são realizados eventos para atualização e apoio ao corpo docente do curso de Nutrição em um processo contínuo de formação, a saber: workshop, oficinas, wordcafé e grupos de estudos.

Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Para cada curso de graduação há um Núcleo Docente Estruturante (NDE) de caráter consultivo, cuja composição e competências são definidas no Regimento Interno da Unidade Acadêmica, para o acompanhamento do curso, visando à contínua promoção de sua qualidade.

A composição do NDE do curso de nutrição está de acordo com a PORTARIA FCS/UFLA N° 80, DE 26 DE OUTUBRO DE 2021 (em anexo). O NDE do curso de Nutrição é composto pelo coordenador do curso e por um docente representante de cada área do curso.

São atribuições do NDE: propor ao Colegiado do Curso medidas que preservem a atualidade do PPC, em face das demandas e possibilidades do campo de atuação profissional; avaliar e contribuir sistematicamente para a consolidação do perfil profissional do egresso, considerando as DCN do curso e sugerir, junto ao Colegiado do Curso, ações que viabilizem as políticas necessárias à efetivação da flexibilização curricular.

Administração Acadêmica

A administração acadêmica do curso de Nutrição é feita com suporte da Secretaria Integrada da Faculdade de Ciências da Saúde, que atua de modo colaborativo nas ações burocráticas e apoio ao discente no que tange procedimentos de matrícula, aproveitamento de componentes curriculares, solicitação de regime especial e regime diferenciado, trancamento parcial e total, bem como outras ações acadêmicas previstas na legislação da PROGRAD. A FCS é responsável por secretariar de forma integrada os cursos de graduação, conforme a RESOLUÇÃO NORMATIVA CUNI Nº 039, DE 2 DE AGOSTO DE 2022.

Segundo a Resolução nº 089, de 30 de novembro de 2021 a PROGRAD é o órgão da Reitoria responsável por propor políticas de graduação; oferecer suporte metodológico, pedagógico e tecnológico para o desenvolvimento do

ensino; regulamentar, supervisionar e avaliar a oferta dos cursos; bem como por coordenar o ingresso e manter o registro acadêmico dos estudantes.

A PROGRAD tem a seguinte estrutura:

i. Conselho de Graduação (ConGRAD);
ii. Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE);
iii. Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE);
iv. Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA);
Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (DPGA);

O curso conta com docentes coordenadores de estágio obrigatório nas três áreas exigidas na DCN e um coordenador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além disso, o DNU conta com quatro chefes de setores com seus respectivos chefes de laboratórios.

Atuação da Coordenadora

Compete à coordenadora de curso, de acordo com o Artigo 174 da Resolução nº 075, de 09 de novembro de 2021, do Conselho Universitário:

Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; representar o Colegiado como membro da Congregação da Unidade Acadêmica à qual o curso é vinculado; representar o colegiado perante os órgãos internos e externos a UFLA; executar as deliberações do colegiado; comunicar ao órgão competente qualquer irregularidade no funcionamento do curso e solicitar as correções necessárias; designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser submetida ao colegiado; articular o colegiado com os Departamentos e outros órgãos envolvidos; decidir sobre matéria de urgência ad referendum do colegiado; elaborar os horários de aulas de cada período letivo em articulação com a Direção da Unidade Acadêmica e com a Pró-reitoria respectiva e exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

A atual coordenadora, professora doutora Elizandra Milagre Couto possui 16 anos de carreira no ensino superior e assumiu a coordenação do curso de

Nutrição no 2º semestre de 2018 e, no 2º semestre de 2021, foi reconduzida, contabilizando cinco anos de gestão acadêmica. Atua junto ao Colegiado no atendimento às necessidades dos docentes, técnico-administrativos e discentes para a execução das atividades previstas no PPC. São disponibilizados aos estudantes horários específicos para atendimento, onde dúvidas sobre o funcionamento das atividades do curso são sanadas. A coordenadora atua orientando os estudantes quanto à matrícula nos componentes curriculares, participação em eventos da área, realização de estágio extracurricular (atividade esclarecida conjuntamente aos professores responsáveis), bem como plano de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes podem ainda contatar a coordenadora a qualquer momento, seja pessoalmente em seu gabinete individual, seja em contatos telefônicos e agendamentos ou esclarecimentos por meio virtual (e-mail, mensagens e outros). A coordenadora é responsável por articular o Colegiado com os Departamentos da FCS e outros órgãos envolvidos, além de se dedicar a outras atividades como avaliação para aproveitamento de componentes curriculares cursados pelos estudantes. É atividade contínua da coordenação a revisão da estrutura curricular, feita em conjunto com o Colegiado do curso e com o Núcleo Docente Estruturante, com objetivo de melhorar a qualidade da formação dos alunos. A coordenação do curso de Nutrição, juntamente com o Colegiado de curso, vem se esforçando para avançar no processo de internacionalização da UFLA.

Titulação e Formação da Coordenadora do Curso

A atual coordenadora do curso de Nutrição da UFLA designada pela Portaria nº 1.597, de 25 de novembro de 2020, é a Profª. Elizandra Milagre Couto, graduada em Nutrição pelo Centro Universitário de Lavras UNILAVRAS (título obtido em 2001). Ainda na graduação, iniciou sua atividade como pesquisadora pelo Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Durante e após sua formação universitária assistiu vários cursos, participou de diversos congressos em diferentes áreas do conhecimento e realizou alguns estágios extracurriculares, procurando manter-se atualizada para o bom exercício de suas atividades. Possui mestrado (título obtido em 2005) e doutorado (título obtido em 2013) na área de concentração de grãos e cereais,

em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras.

Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é responsável pela supervisão das atividades didáticas e pedagógicas do curso, no cumprimento de suas obrigações. Na UFLA, a estrutura, as finalidades e as competências dos Colegiados dos Cursos de Graduação obedecem ao disposto na Resolução CUNI Nº 011, de 18/03/2021, alterada pela Resolução CUNI nº 075, de 9 de novembro de 2021.

Conforme o artigo 171 desta Resolução, o Colegiado de Curso é composto de sete integrantes, sendo: I. um Coordenador eleito pela comunidade acadêmica diretamente relacionada com o curso, nos termos estabelecidos pela Congregação da Unidade, obedecidas as diretrizes gerais da Pró- Reitoria respectiva; II. quatro representantes dos docentes envolvidos no curso, escolhidos pelo Coordenador e homologados pelo Diretor da Unidade Acadêmica; III. um representante discente, de graduação ou de programa de pós-graduação, regularmente matriculado no curso, eleito pelos seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução; IV. um representante dos técnico-administrativos, eleito pelos seus pares diretamente relacionados com o curso, nos termos estabelecidos pela Congregação da Unidade, obedecidas as diretrizes gerais da Pró- Reitoria respectiva, com mandato de dois anos, permitida a recondução.

Na composição dos Colegiados de Curso, excetuando-se o Coordenador, poderá haver no máximo três docentes de um mesmo Departamento.

§ 1º No caso dos cursos de graduação, deverá haver, no mínimo, um docente de Departamento que ministre componentes curriculares de área básica para o curso.

Em relação às competências dos Colegiados de Cursos, o art. 173 da Resolução CUNI nº 075, de 9 de novembro de 2021, estabelece: I. elaborar o PPC em conformidade com as DCN, com o PDI e com o Projeto Pedagógico Institucional para aprovação da Congregação da Unidade Acadêmica e posterior

submissão à Pró-Reitoria de Graduação respectiva para homologação; II. manter atualizado e gerir o PPC, coordenando e supervisionando o funcionamento do curso; III. executar as diretrizes estabelecidas pelo CEPE e pelas Pró-Reitorias respectivas; IV. exercer a coordenação interdisciplinar, visando a conciliar os interesses de ordem didática, científica e estratégica dos Departamentos com os do curso; V. promover continuamente ações de correção das deficiências e fragilidades do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e de avaliação externa; VI. emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso; VII. eleger, entre os membros docentes, um Coordenador Adjunto; VIII. julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso; IX. estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes do curso; X. elaborar, em colaboração com a pró- reitoria respectiva, o horário das atividades letivas; XI. observar e propor políticas de EDI nos cursos de graduação, incluindo, sempre que necessário, planejamento pedagógico adequado e revisão da proposta curricular, dentre outras iniciativas; XII. Opinar sobre a contratação de docentes relacionados às áreas de interesse do curso/programa.

No curso de Nutrição, o colegiado se reúne mensalmente e, quando necessário, há a realização de reuniões extraordinárias. As reuniões devem ter a maioria dos membros (pelo menos 50% mais um) para a aprovação dos itens constantes na pauta.

5. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

Gabinetes de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

Todos os docentes que atuam no curso de Nutrição possuem gabinetes de trabalho em seus respectivos departamentos com telefone, internet e condições apropriadas para o planejamento, organização, acompanhamento de suas atividades e atendimento aos alunos.

Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso e para os serviços acadêmicos

O coordenador de curso possui gabinete em seu departamento de lotação,

e também uma sala no prédio da administração da FCS. Conta ainda com o apoio de pessoal especializado vinculado à FCS, PROGRAD e DPGA.

Sala de Professores

No curso de Nutrição, as reuniões bem como o atendimento de um quantitativo maior de alunos são realizados em laboratórios, não havendo sala exclusiva para este fim. O atendimento reservado a estudantes é realizado nos gabinetes dos professores que estão distribuídos ao longo do prédio do DNU. Dos 18 gabinetes que a Nutrição possui, 17 são utilizados individualmente e um compartilhado entre duas docentes. Cada gabinete possui estrutura mínima composta de uma mesa, um armário, uma cadeira para o docente e acomodações para o atendimento de duas pessoas.

Salas de Aula

A maioria das salas de aula dispõe de equipamentos de multimídia, com computador e datashow, ventilação mecânica, seja atraves de ventiladores ou ar condicionado. Algumas das salas contam com lousas digitais. Para atividades letivas existem nove pavilhões de aula, alternando salas em formato de anfiteatro (nos pavilhões 4 e 5) com salas de aula convencionais. No total são cerca de 250 espaços, com capacidade para até 11.000 pessoas. Há também um centro de eventos para 3000 pessoas. Nos últimos anos, a UFLA instituiu um Núcleo de Acessibilidade com incentivos e adequações dos espaços de aula com instalação de elevadores e/ou rampas, bem como ferramentas de informática e pessoal técnico especializado para facilitar o aprendizado de pessoas com deficiência. Além disso, a UFLA disponibiliza também um estúdio para apoio técnico na gravação de aulas.

No curso de Nutrição, os laboratórios especializados também são utilizados como salas de aula, possuindo lousa, equipamento de multimídia e capacidade individual que varia de 15 até 45 pessoas.

Acesso dos estudantes a equipamentos de informática

A Universidade Federal de Lavras, por intermédio de ações de sua

Diretoria Executiva, nomeadamente pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI)
– órgão vinculado à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) - disponibiliza e mantém em funcionamento um sistema de acesso à internet por meio de rede Wi-fi gratuita por toda extensão do campus universitário.

É importante destacar ainda que a UFLA conta com laboratórios de informática abertos aos estudantes nos três turnos de funcionamento da universidade, além de diversos outros espaços instalados nos diversos departamento didático-científicos da universidade, tais como: laboratórios de tecnologias educacionais, laboratórios de computação científica, laboratório de educação continuada, laboratório de programação aplicada, entre outros. Também vale destacar a política de empréstimo de computadores portáteis aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação que é administrada pela Biblioteca Universitária, que atende considerável número de estudantes que não possuem computadores próprios.

O curso de Nutrição conta com um laboratório de informática climatizado, com capacidade média de 30 alunos e de uso exclusivo para os estudantes.

Bibliografia

Biblioteca Universitária

A Biblioteca Universitária da UFLA, em Lavras, é órgão vinculado à Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE/PROGRAD) e sua estrutura organizacional compreende: Coordenadoria Geral de Biblioteca, Comissão Técnica, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo e Coordenadoria de Informação e Serviços. Sua atuação é pautada nos princípios de democratização do acesso à informação e respeito ao controle bibliográfico universal.

A Biblioteca Universitária é de livre acesso, e destina-se à comunidade universitária e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda à sexta-feira, das 7:00 às 22:00. Durante o período de férias, a BU conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

Atualmente, o prédio da Biblioteca Universitária possui 6.200 m² e está na área central do campus sede, em Lavras. É composto por dois andares, sendo ambos com três alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e a empréstimos domiciliares, área de estudos em grupo, espaço de circulação, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo, está localizado o Espaço de Pesquisa Virtual, ampla área de estudo com cabines individuais, áreas para acervos de pouco uso, coleção de obras raras e especiais, periódicos, setores administrativos e de processos técnicos.

O quadro de recursos humanos é formado por 25 servidores, dos quais 15 são bibliotecários, oito assistentes em administração e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca Universitária conta, ainda, com a colaboração de quatro funcionários terceirizados para a limpeza e conservação predial e um auxiliar administrativo.

Em 2006, foi implantado o sistema de gerenciamento de bibliotecas denominado Pergamum. Este sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários.

Em 2012, foi implantado o Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA) inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. O RIUFLA tem como missão coletar, disseminar, preservar e fomentar o acesso aos recursos digitais criados pela comunidade acadêmica da UFLA, promovendo o intercâmbio intelectual, a criatividade, a originalidade, o conhecimento, a inovação e atuando como uma vitrine para a divulgação das pesquisas de alto nível desenvolvidas nesta universidade, atualmente e no passado. O acervo do RIUFLA é composto das teses e dissertações defendidas na UFLA, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus professores, técnicos e pesquisadores e monografias e trabalhos de conclusão de curso de graduação.

Em 2015, houve a implantação do Serviço de Referência Virtual, via Chat, que consiste em fornecer um novo meio de comunicação entre o usuário e a BU/UFLA, visando atender às expectativas desse usuário atual, que, acostumado às novas tecnologias, espera serviços mais modernos e práticos por parte da biblioteca. A evolução do acervo, nos últimos seis anos, pode ser vista no quadro abaixo.

Quadro 1 - Evolução do acervo 2016/2021

Ano	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Exemplares	209.945	218.085	228.828	240.716	242.218	243.162

O acervo bibliográfico é composto por livros, CDs e DVDs, periódicos, mapas, teses, e dissertações, folhetos, e-books adquiridos via licença perpétua e e-books de licença temporária do Portal Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson. É destinado à comunidade acadêmica para consulta e empréstimo domiciliar, visando dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFLA. A comunidade externa pode acessar livremente o acervo por meio da consulta local. O acervo atual da Biblioteca Universitária da UFLA, em Lavras, é apresentado no quadro abaixo:

Quadro 2 - Acervo da Biblioteca Universitária

Material	**Títulos**	**Recurso Eletrônico**	**Exemplares**	**Exe. Adicionais**
Livros	46.982	9	114.625	2040
Folhetos	8.030	6	8.283	1
Catálogos	5	0	6	0
Artigos	2.570	0	0	0
Dissertações	6.035	1	11.721	6
TCC (Graduação)	552	0	555	0
Normas	87	0	105	0

Teses	9.208	0	11.410	7
TCCP (Pós-Graduação)	21	0	23	0
Periódicos	1.890	0	95.124	6
Relatórios	1	0	1	0
DVD	125	0	192	4
Publicações Online Gratuitas	0	92	0	0
Gravação de Vídeo	18	0	18	0
CD-ROM	212	0	578	24
Computadores portáteis	6	0	474	0
Ebook	23	8.168	0	0
Braille	11	0	29	0
Total Geral	**75.776**	**8.281**	**243.144**	**2.090**

O Portal Minha Biblioteca é um consórcio formado por quatro editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece, às instituições de ensino superior, uma plataforma de e-books com conteúdo técnico e científico. Atualmente permite acesso a mais de 6500 e-books na íntegra, de todas as áreas do conhecimento.

A Biblioteca Virtual da Pearson é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: nutrição, administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras. A Biblioteca Virtual está atualmente disponível em mais de 250 instituições de ensino, com mais de 2,5 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 16 editoras parceiras: Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educs, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus e Interciência.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através de configuração do Proxy dos computadores particulares e login (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os estudantes. O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental nas atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

O acesso às bibliotecas virtuais e ao Portal de Periódicos da Capes é garantido pela política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, onde são disponibilizados computadores portáteis (notebook) para empréstimo domiciliar aos usuários, desde outubro de 2011. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digitais. Em 2020 a Biblioteca da UFLA adquiriu mais de 491 notebooks para empréstimo aos estudantes.

A atualização do acervo segue os critérios de seleção contidos na Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 274, de 02 de agosto de 2016, que dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA. As formas de aquisição, seja por licitação (compra), doação ou permuta, vem de encontro às metas estabelecidas pela UFLA para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento

dos cursos de graduação.

A instituição busca ter um acervo de excelência que atenda às bibliografias básicas e complementares em qualidade e quantidade suficientes para obter os maiores conceitos nas avaliações feitas pelo MEC. Com o objetivo de obter melhores índices de qualidade, a UFLA almeja o conceito máximo, nota 5, quando o acervo físico está tombado e informatizado e o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nos PPC e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE de cada curso, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica dos componentes curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo aplicado nos componentes curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Bibliografia Básica

No curso de Nutrição, todos os componentes curriculares possuem ementas cadastradas no sistema com, pelo menos, três bibliografias básicas, que possuem, em média, três exemplares disponíveis no acervo da Biblioteca Universitária.

Bibliografia Complementar

Constam ainda, nas ementas cadastradas, pelo menos cinco bibliografias complementares, cada uma com, em média, dois exemplares disponíveis no acervo da BU, além de Tabelas de Composição e documentos do Governo Federal, de livre acesso pela internet.

O acervo dos componentes curriculares, seja das bibliografias básica ou complementar, é atualizado, em média, a cada cinco anos.

Periódicos Especializados

O Portal de Periódicos da Capes possui um dos maiores acervos de publicações científicas do mundo, oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 49 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e 455 bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. O Portal de Periódicos da Capes disponibiliza mais de 21 mil títulos de revistas nacionais e internacionais. Destes, tem-se 247 periódicos dedicados à área de Nutrição. Existem também outras plataformas de busca de publicações científicas como a plataforma SciELO (http://www.scielo.br/), sigla para Scientific Electronic Library Online (biblioteca eletrônica com acervo selecionado de periódicos científicos brasileiros). Tem- se também o Portal Regional da BVS (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - https://bvsalud.org/), ferramenta que conta com o suporte do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Além destas, podem-se citar PubMed (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/), Google Acadêmico (https://scholar.google.com.br/), BDTD, sigla para Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (http://bdtd.ibict.br/vufind/), plataforma Science.gov(https://ciencia.science.gov/), Science Direct (https://www.sciencedirect.com/) e Web of Science (https://www.webofscience.com/).

Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade

O DNU conta com laboratórios de ensino específicos, adequadamente equipados para execução de aulas práticas de graduação e pós-graduação, trabalhos de conclusão de curso, atividades de pesquisa e extensão, ministração de cursos e palestras, atendimentos nutricionais para a comunidade acadêmica e de Lavras e outras atividades acadêmicas que requeiram a utilização do local. Atualmente contamos com 9 laboratórios de ensino e 10 consultórios para atendimento nutricional, localizados nos dois prédios do Departamento, sob a responsabilidade de quatro técnicos, sendo três nutricionista e um técnico em química.

As regras específicas de cada laboratório, assim como as demais orientações acerca da correta utilização e emprego dos equipamentos e recursos dos mesmos, são de responsabilidade da coordenação dos locais.

Quadro 3 - Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade

Laboratório	Objetivo e adequação	Uso	Capacidade	Área (m²)
Laboratório de Avaliação Nutricional I - DNU1	Avaliação Antropométrica da Infância à Senescência	Aulas práticas e Avaliação de Bioimpedância	12 estudantes/ turma	115
Laboratório de Avaliação Nutricional II - DNU4	Avaliação Antropométrica da Infância à Senescência	Aulas práticas	12 estudantes/ turma	115
Laboratório de Nutrição Experimental - DNU2	Pesquisas com análises bioquímicas	Projetos de Pesquisa da Graduação e Pós-Graduação	15 pessoas	110
Laboratório de Técnica Dietética e tecnologia de Alimentos - DNU3	Avaliação das mudanças físicas; Preparo e Pré-preparo de Alimentos e Práticas culinárias aplicadas à Nutrição	Aulas Práticas e Projetos de Pesquisa da Graduação e Pós-Graduação	24 estudantes por turma	105

Laboratório de Educação Nutricional - DNU9	Confecção de materiais didático-científicos, espaço para a prática de metodologias ativas de ensino	Aulas, palestras, reuniões	45 estudantes	145
Laboratório de Informática - DNU8	Uso de Softwares especializados em estatística, referências e planejamento alimentar, pesquisa on line e outros instrumentos virtuais	Aulas de graduação e Pós-graduação, apresentação de TCCs e dissertações	27 estudantes (1 por computador)	105
Laboratório de Análises Físico Química de Alimentos - DNU7	Análises físico-químicas/ composição de alimentos.	Projetos de Pesquisa da Graduação e Pós-Graduação	5 pessoas	95
Laboratório de Nutrição Esportiva e Metabolismo Humano - DNU5	Estudo do metabolismos humano e prática de atividade-física	Projetos de Pesquisa da Graduação e Pós-Graduação	15 estudantes	110
Laboratório de Análise Sensorial – DNU6	Medir, analisar e interpretar a relação entre as características dos alimentos e a percepção pelos sentidos humanos.	Projetos de Pesquisa da Graduação e Pós-Graduação	10 estudantes e 5 provadores simultâneos	75
Consultórios para atendimento a comunidade acadêmica e da região	Atendimento nutricional com anamnese alimentar, medição antropométrica, orientações e retornos.	Aulas práticas, Atendimento com nutricionista e projetos de Pesquisa.	3 pessoas	15

Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade

O DNU conta com dois laboratórios de Avaliação Nutricional que dão suporte a diversos componentes curriculares da matriz do curso. Esses laboratórios, além de serem salas de aula, também possuem diversos aparelhos de avaliação antropométrica utilizados durante os componentes curriculares, e também consultórios onde são realizados atendimentos nutricionais gratuitos para a comunidade interna e externa à UFLA. Os laboratórios do curso de Nutrição especializados em atendimento nutricional (DNU1 e DNU4) estão equipados com balanças para adultos e crianças, bioimpedâncias, fitas métricas, estadiômetros, adipômetros, estetoscópios, esfigmomanômetros, glicosímetros, dinamômetros e demais equipamentos usados na clínica para a realização da avaliação nutricional de pacientes. Além de usar a estrutura dos laboratórios para treinamento das práticas curriculares, os estudantes contam com 10 consultórios para a realização dos atendimentos nutricionais gratuitos para a comunidade interna e externa à UFLA. Ambos os espaços possuem cortinas, cadeiras e/ou macas para maior conforto na avaliação e tanto o uso de equipamentos quanto os atendimentos são realizados sob a supervisão de um professor ou técnico nutricionista.

O Laboratório de Nutrição Experimental tem como principal finalidade o andamento de pesquisas com uso de animais. Com os equipamentos presentes neste laboratório é possível realizar análises bioquímicas, estresse oxidativo, dentre outras, além da conservação de amostras pela presença de ultra-freezer. Seu uso é mais direcionado aos estudantes de Pós-Graduação do curso, mediante a autorização e agendamento com o técnico responsável e como regra de segurança, é obrigatório o emprego de itens de proteção pessoal (jaleco, sapato fechado e luvas).

Em se tratando do estudo com alimentos, o DNU possui dois laboratórios. O Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos tem como foco o aprendizado com a manipulação dos alimentos e execução de preparações. Este laboratório possui seis box experimentais equipados com eletrodomésticos e

utensílios, atendendo as demandas de três componentes curriculares obrigatórios do curso e um eletivo, além de projetos de TCC e pesquisa. Outro laboratório relacionado a alimentos é o de Análise Sensorial, cuja maior demanda é por pesquisas com preparações e as percepções sensoriais. Este laboratório é composto por cinco cabines que permitem avaliação sensorial individual, além de área destinada aos pesquisadores para o preparo das amostras, o que inclui o uso de balanças e eletrodomésticos. Estes laboratórios possuem regras de uso, que incluem o agendamento, limpeza, organização e uso de jaleco, sapato fechado e touca.

O laboratório de Fisico-Quimica de Alimentos possui estrutura que permite a realização de análises de composição dos alimentos e alterações que possam ocorrer. Equipado com capela de exaustão, estufas, freezer, rotavapor, agitador magnético, liofilizador, vortex, dentre outros. Seu uso é direcionado a pesquisas do departamento, que com agendamento e pequeno treinamento ou acompanhamento técnico, podem ser realizadas com tranquilidade.

O Laboratório de Nutrição Esportiva e Metabolismo Humano realiza pesquisas com praticantes de atividade física e é equipado com macas, computador e possui uma sala reservada para a realização de exame destinado a avaliação da taxa metabólica basal. Estudantes do curso de graduação e pós-graduação podem usar o laboratório, desde que agendado e sob ciência do professor responsável.

Os demais laboratórios do curso de nutrição (Informática e Educação Alimentar e Nutricional) estão voltados para as aulas práticas, produção de materiais e uso de metodologias ativas de aprendizagem. Eles estão equipados com computadores e softwares, como é o caso do laboratório de Informática e, no caso do laboratório de EAN, carteiras, materiais para confecção de cartazes e uma sala anexa tida como “camarim” para a preparação prévia das apresentações, dentre outros.

A responsabilidade técnica dos laboratórios especializados está distribuída entre os quatro servidores do quadro, que executam atividades de acompanhamento, manutenção de equipamentos, levantamento anual de bens,

dentre outras. Cada laboratório possui suas necessidades em relação a equipamentos e insumos que são adquiridos conforme demanda e disponibilidade financeira da Instituição.

Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços

O curso de Nutrição conta com um quantitativo de nove laboratórios especializados, cujas responsabilidades técnicas estão distribuídas entre os quatro servidores, sendo três nutricionistas e um técnico em laboratório. Cada servidor é responsável pela organização, manutenção, levantamento patrimonial e acompanhamento das atividades. Suas atribuições foram dispostas conforme sua formação e afinidade. O técnico de laboratório é responsável pelos laboratórios de Físico- Química e Nutrição Experimental, enquanto os laboratórios de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos, Análise Sensorial e demais laboratórios e consultórios do curso de Nutrição ficaram a cargo das nutricionistas.

Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniado

O curso de Nutrição mantém convênios com o Hospital Bom Pastor, em Varginha, e Hospital Vaz Monteiro em Lavras, para atender ao estágio obrigatório ENU 2352 - Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica.

Outro aspecto importante, diz respeito à possibilidade de interação da formação dos estudantes em articulação com o Hospital Universitário, uma estrutura que está sendo construída para atendimento à população de Lavras e à mesorregião. Com 101 leitos, sendo 10 de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), o hospital propiciará importantes melhorias na formação acadêmica dos cursos da FCS da UFLA ligados à área de saúde, como Medicina, Nutrição e Educação Física.

Biotérios

O Biotério Central da UFLA é um biotério convencional de criação e experimentação, multiusuário e baseia suas atividades nas normas preconizadas

pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório – SBCAL, na Lei nº 11.794 de 2008 (Lei Arouca), no Guide for Care and Use of Laboratory Animals (Eighth Edition), nas normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

O Biotério Central tem como finalidade a criação e manutenção de animais para uso em experimentação científica, absorvendo projetos nas diversas áreas na pós- graduação e iniciação científica da UFLA. Esse setor oferece ainda, como complemento didático, importante campo de visitação técnica para discentes nos componentes curriculares relacionados à Nutrição Experimental, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e Zootecnia.

O Biotério Central está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA e localizado próximo ao Departamento de Medicina Veterinária. Sua infraestrutura divide-se em duas Alas, sendo uma destinada à criação e experimentação com peixes e outra destinada à criação e experimentação com roedores (ratos e camundongos). Na ala de peixes há a criação de zebrafish e experimentação com diversas outras espécies, a depender das necessidades de cada pesquisador. Na ala de roedores o Biotério Central cria e fornece duas linhagens isogênicas de camundongos, C57Bl/6 e Balb/c e uma linhagem heterogênica de ratos - Wistar.

O Biotério possui armários em seu hall de entrada que permitem a cada pesquisador o armazenamento individual de bolsas e mochilas. Para acesso às alas, é obrigatória a entrada através do banheiro de passagem, que dá acesso a um hall para a adequada paramentação de cada funcionário e/ou pesquisador. A infraestrutura do Biotério Central garante, dentro de cada ala, um sistema de fluxo unidirecional de pessoas e materiais.

A ala de peixes é composta por 9 salas: sala de preparo de amostras, coleta de material e realização de análises sobre a qualidade de água dos aquários do biotério; sala de quarentena; sala para manutenção das formas jovens de zebrafish oriundos da produção e disponíveis para experimentação;

sala para armazenamento de reagentes; sala com rack automática com 42 aquários de 2,5 L para manutenção do zebrafish; sala com rack para manutenção e experimentação composta por 60 aquários de 2,5 L; sala de Cronobiologia para manutenção dos animais composta por 24 aquários de 50 L, com sistema de recirculação de água com bomba submersa e aquecedores; sala de Criopreservação de material genético do Zebrafish; sala para cultivo celular e incubação de embriões e larvas de zebrafish.

A ala de roedores é composta por dois depósitos, sendo um de produtos de limpeza e outro de ração e maravalha; uma sala de quarentena; três salas destinadas a criação de ratos e camundongos; duas salas de hotelaria, sendo uma para camundongos e outra para ratos; uma sala de procedimentos; um laboratório e uma hotelaria com nível de biossegurança 2 (NB2); uma sala de higienização de materiais e uma sala de cirurgia. Na Ala de roedores todos os animais são mantidos em racks ou estantes ventiladas, todas as salas possuem sistema de exaustão, garantindo assim um macro e microambiente adequados à experimentação em adequação à Resolução Normativa CONCEA nº 15/2013.

Para funcionamento adequado do Biotério Central o mesmo possui como equipe técnica um coordenador, um administrador de nível técnico superior, um responsável técnico, um bioterista e um funcionário de limpeza.

O manejo e cuidado com os animais dentro do Biotério Central fica a cargo do Bioterista e de alunos de graduação e pós graduação. Na Ala de roedores a troca de cama dos animais (maravalha de pinus) é realizada três vezes por semana, com limpeza e higienização de todas as caixas e bebedouros. O Biotério Central conta com tanques adequados para higienização e desinfecção das caixas dos animais. A limpeza dos bebedouros é realizada através de lavagem e imersão dos mesmos em banho ultrassônico. Água e ração são oferecidas *ad libitum* para os animais em fase de reprodução e para animais jovens. É realizado o enriquecimento ambiental para os animais nestas fases uma vez por semana. Nas salas de hotelaria o manejo dos animais é realizado por cada pesquisador, ficando o mesmo responsável pelos animais de seu experimento, sua dieta, higienização de caixa e bem estar.

Uma a duas vezes por semana todos os animais são avaliados pelo médico veterinário responsável técnico. São assim programadas novas reproduções, aquisição ou descarte de casais em fase de reprodução e necessidade de mudanças no manejo dos animais nesta fase para que se garanta o seu bem estar. Uma vez que um animal tenha sido alocado para um projeto ou protocolo, o pesquisador ou professor é responsável pelo monitoramento diário de seu bem estar (RN nº 30 de 2016 - DBCA). Animais na hotelaria passam por avaliações semanais frente a condição clínica geral e sinais de desconforto e bem estar animal pelo médico veterinário.

Para uso de animais em experimentação no Biotério Central há a necessidade de planejamento prévio do protocolo experimental. Deve ser informado ao administrador da instalação o número de animais a serem utilizados e cronograma de forma que possa-se realizar a programação de reproduções e a reserva de salas de hotelaria, procedimentos e cirurgia para cada projeto. A alocação dos animais para um experimento apenas é realizada após a realização de treinamento dos estudantes no manejo dos animais e apresentação pelo pesquisador de aprovação do protocolo experimental pela Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) da UFLA. Caso haja procedimentos com os animais como gavagem, administração de medicamentos ou cirurgia, todos os participantes do projeto deverão passar por treinamento com o responsável técnico (RN n. 39 de 2018- CONCEA).

Em complementação às atividades desenvolvidas no Biotério Central, o DNU conta com o Laboratório de Nutrição Experimental - DNU2, com área total de 103 m2, o qual se destina exclusivamente a experimentação científica atendendo principalmente pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, o que engloba projetos de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso especialmente do Curso de Nutrição. Ainda, este laboratório atende parte da atividade prática da disciplina eletiva GNU 128 - Nutrição Experimental.

O Laboratório de Nutrição Experimental - DNU2 B conta com os seguintes equipamentos para experimentação animal: 4 estantes ventiladas, gaiolas metabólicas, estantes, caixas com grades e bebedouros para acomodação dos animais, dois equipamentos de ar condicionado, uma autoclave de bancada, uma centrífuga para tubos de bancada, uma estufa para secagem de material de bancada, duas balanças analíticas, um filtro de osmose reversa, um refrigerador e um freezer (-20ºC), além de bancadas fixas para armazenamento de reagentes químicos e para experimentação, armários de madeira para acomodação de materiais plásticos de consumo e sete pias para a higienização dos materiais. Atualmente, ambos os biotérios estão passando por ampla reforma estrutural, visando adaptações em conformidade com o estabelecido pelo CONCEA. Já foi realizada a implementação de sistema de exaustão, garantindo-se assim macro e microambiente adequado para técnicos, pesquisadores e animais.

Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

A UFLA disponibiliza a estrutura de laboratórios de ensino especializados e multidisciplinares, que propiciam um melhor desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem e treinamento de habilidades, para os alunos dos cursos da FCS, o que inclui o curso de Nutrição. Todos modernamente equipados, os laboratórios possuem normas específicas de funcionamento.

No curso de Nutrição o uso destes laboratórios multiusuários ocorre em componentes curriculares de áreas básicas, o que propicia aos estudantes contato interdisciplinar com outros cursos e um aprendizado mais amplo.

O Laboratório de Microscopia, localizado no pavilhão de aulas 4 (PV4), possui 30 bancadas retangulares com dois pontos de luz em cada e uma bancada sextavada para o professor. Cada bancada tem um armarinho onde estão armazenados dois microscópios binoculares da marca Olympus, além de uma caixa contendo uma coleção de 100 lâminas histológicas. Para uso do professor há um microscópio trinocular com câmera acoplada para projeção das lâminas em tempo real em uma televisão de 42 polegadas. A sala possui 60 cadeiras para os estudantes. Nas paredes há eletromicrografias de células,

organelas e dos tecidos básicos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). Ele dispõe ainda de um aparelho de multimídia (data show) e um retroprojetor. Já o centro Anatômico possui área de 300 m^2, sendo composto por dois Laboratórios de Habilidades Morfofuncionais, uma sala de estudos e uma sala de armazenamento e preparo de peças úmidas. Neste laboratório são desenvolvidas atividades utilizando peças úmidas e peças secas, que atendem às necessidades dos cursos da área de saúde. O Centro está equipado com diversos modelos anatômicos do Sistema Esquelético, Articular, Muscular, Digestório, Urinário, Circulatório, Respiratório e Nervoso das marcas 3B Scientific, Sdorf Scientific e Anatomic; uma mesa 3D interativa e multidisciplinar Sectra/ Tecnosimbra; sistema multimídia para projeção e quatro microcomputadores iMAC.

O Laboratório de Parasitologia e Imunologia possui área de 79 m^2 e capacidade para 40 estudantes. A estrutura laboratorial é composta de dez bancadas de granito em tamanho convencional e uma acessível para cadeirantes, dez pias, mobiliário, microscópios binoculares da marca Olympus e estereomicroscópios, coleções didáticas em via úmida, laminário, projetor multimídia e computador. O laboratório é utilizado para as aulas práticas dos componentes curriculares de Doenças Infectoparasitárias, Parasitologia e Imunologia dos cursos da área de saúde e afins. O laboratório conta ainda com uma sala de apoio adjacente de 18,40 m^2 equipada com capela de exaustão, refrigerador, balanças, estufas, uma bancada e armários com vidrarias e reagentes.

Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades atuam como uma etapa inicial no treinamento dos estudantes, frequentemente antecipando as práticas e o treinamento de habilidades a serem utilizadas com pacientes. Tais atividades simuladas e/ou supervisionadas de avaliação nutricional que envolve os próprios estudantes e posteriormente o atendimento nutricional supervisionado a pacientes, preparando os graduandos para a vida profissional.

Além do Campus já oferecer laboratórios de ciências básicas a toda a comunidade universitária, o DNU conta com laboratórios específicos

adequadamente equipados para execução de aulas práticas, de TCC e atividades de pesquisa e extensão, e atendimentos nutricionais tanto para a comunidade acadêmica quanto para o município de Lavras e região. Atualmente contam-se com dois laboratórios e 10 consultórios para atendimento nutricional, nos quais os estudantes praticam as atividades de avaliação antropométrica, de anamnese alimentar, diagnóstico nutricional e orientação dietoterápica dos pacientes.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

De acordo com informações dispostas no site da Pró-Reitoria de Pesquisa, a UFLA é uma instituição centenária localizada no sul do Estado de Minas Gerais. Consolidou-se como reconhecido centro de excelência no ensino superior, estando atenta a seu papel social e a qualidade da formação profissional e cidadã de seus estudantes. Apesar de seu histórico internacionalmente reconhecido nas áreas agrárias, nos últimos anos observou-se uma expansão da Universidade nos campos da saúde e das ciências sociais aplicadas em virtude do plano de expansão das Universidades Federais (REUNI), criando benefícios diretos à sociedade.

Desde então, compreende-se frente a esses adventos de expansão envolvendo Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes a necessidade da criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COEP). Assim procedeu-se com a composição dos 10 membros, indicados pelo Pró- Reitor de Pesquisa e designados pelo Reitor, sendo seis membros efetivos, especialistas nas áreas de saúde, ciências exatas, sociais e humanas, pertencentes ao quadro de funcionários efetivos da UFLA; um leigo representante da comunidade (membro dos usuários) e três suplentes, os quais serão convidados para substituir membros efetivos no caso de ausência (Res. CNS n° 466/12; Res. CNS n° 240/1997).

O COEP é um órgão colegiado interdisciplinar e independente de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. O Comitê está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria. Tem por missão defender os interesses dos sujeitos da

pesquisa em sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O Comitê destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de pesquisa que envolva seres humanos, sob a responsabilidade da instituição, segundo as normativas envolvendo esse tipo de pesquisa.

Entende-se por pesquisa com seres humanos as realizadas em qualquer área do conhecimento e que, de modo direto ou indireto, envolvam indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais. Também são consideradas pesquisas com seres humanos as entrevistas, aplicações de questionários, utilização de banco de dados e revisões de prontuários (Res. CNS n° 466/2012).

A submissão do protocolo a um COEP independe do nível da pesquisa: se um trabalho de conclusão de curso de graduação, se de iniciação científica ou de doutorado, seja de interesse acadêmico ou operacional, desde que dentro da definição de “pesquisas envolvendo seres humanos”.

Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

Segundo informações dispostas no site da Pró-Reitoria de Pesquisa, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, com caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. A Comissão está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria.

A Comissão destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade de ensino, pesquisa e extensão que envolva o uso de animais não-humanos, classificados conforme a Lei n° 11.794, de 8 de outubro de 2008, capítulo 1, art. 2°. O disposto nesta Lei aplica-se aos animais das espécies classificadas como filo Chordata, subfilo Vertebrata, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa, ensino e extensão envolvendo tais grupos.

Antes de qualquer atividade envolvendo o uso de animais, o pesquisador/professor deverá encaminhar a sua proposta à Comissão, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, com a ciência de seu superior hierárquico, e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a avaliação da Comissão, apresentada em Parecer. Entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

De acordo com a Resolução Normativa do CONCEA n° 1 de 9 de julho de 2010: “A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo CONCEA”.

6. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

A UFLA, por intermédio da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), faz o tratamento e acompanhamento das questões relacionadas à acessibilidade e inclusão de discentes. Atualmente, a PRAEC conta com programas de apoio estudantil como o Núcleo de Acessibilidade – NAUFLA; Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais – PADNEE; Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional – PALC que atende a toda comunidade universitária e visitantes; Programa de atendimento psicossocial individual; Programa “Qualidade de Vida no Campus”; Programa de Saúde Comunitária e Programa de Saúde Mental.

Tratando especificamente das atribuições da Coordenadoria de Acessibilidade e Esportes, destacam-se as seguintes: garantir a inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica na UFLA, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas,

programáticas, atitudinais e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade; consolidar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a transversalidade da educação especial no ensino superior por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes em todos os espaços acadêmicos da UFLA.

Ademais, vale destacar que o campus da UFLA já conta em quase toda sua área (pavilhões de aulas e demais espaços de uso comum) com banheiros adaptados, rampas de acesso, elevadores e pisos táteis. Também estão disponíveis para a comunidade servidores técnicos administrativos tradutores em libras, serviços de comunicação adaptados, acessibilidade de veículos individuais e coletivos, etc. em conformidade com o decreto 5.296/2004.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

A resolução CNE/CP nº 1 (CNE/CP, 2004) determina que as Instituições de Ensino Superior devem incluir, nos conteúdos de componentes curriculares e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito às/aos afrodescendentes. Essas práticas têm por meta “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico- sociais positivas, rumo à construção de nação democrática”.

Essa resolução define que a Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos/ãs quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os/as capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira (CNE/CP, 2004).

A abordagem em Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino

de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no curso de nutrição se dá no componente curricular eletivo GDE208 Cultura Indígena e Afrobrasileira.

Diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Esse conteúdo é abordado principalmente nos componentes curriculares GNU135 Ética em Nutrição, GNU168, GNU171 e GNU176, relativos aos CCs Nutrição e Saúde Pública I, II e III, respectivamente, ressaltando os direitos humanos à alimentação adequada.

Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista

No âmbito institucional, o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE), atualmente regulamentado pela Resolução CEPE Nº 118, de 20 de junho de 2017, pretende garantir aos estudantes dos cursos de graduação e que possuam alguma deficiência ou dificuldade específica, as condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Trata-se de iniciativa executada por uma comissão multidisciplinar composta por: um psicólogo, um médico, um assistente social, um pedagogo, um assistente administrativo, sob presidência do coordenador do Núcleo de Acessibilidade.

Disciplina de Libras

O curso de nutrição, em atendimento ao Decreto n° 5.626/2005, contempla o componente curricular eletivo GDE 124 - Língua Brasileira de Sinais (libras) na estrutura curricular do curso.

Políticas de Educação Ambiental

Há integração da educação ambiental aos componentes curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente, abordado principalmente nos CCs de produção, reaproveitamento e diminuição na geração de resíduos alimentares: GNU174 Gestão e Planejamento Físico de UAN I, GNU112 Gestão e Planejamento Físico de UAN II, GNU146 Técnica Dietética, GNU134

Preparações Dietéticas para as Fases da Vida e Patologias Associadas e GNU183 Habilidades Culinárias aplicadas à Nutrição.

7. DOCENTES

Na matriz curricular do curso de nutrição são oferecidos 56 componentes curriculares obrigatórios e 56 componentes curriculares eletivos ministrados por 19 professores do DNU, e aproximadamente 33 docentes de outros departamentos da UFLA.

Em anexo encontra-se a lista de todos os docentes que ministram componentes curriculares para o curso de Nutrição com suas respectivas titulações, regime de trabalho e link de acesso para o Lattes.

8. REFERENCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ Constituiçao.htm. Acesso em: 08 ago. 2022.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO (CFN). **Resolução CFN n° 600 de 25 de fevereiro de 2018.** Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Disponível em:https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO (CFN). **Resolução CFN nº 465 de 23 de agosto de 2010**. Dispõe sobre as atribuições do Nutricionista, estabelece parâmetros numéricos mínimos de referência no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e dá outras providências.. Disponível em:https://www.cfn.org.br/wp- content/uploads/resolucoes/Res_465_2010.htm. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. **Resolução Normativa nº 15 de dezembro de 2013**. Baixa a Estrutura Física e Ambiente de Roedores e Lagomorfos do Guia Brasileiro de Criação e Utilização de Animais para Atividades de Ensino e Pesquisa Científica. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/concea/arquivos/pdf/legislacao/resolucao-normativa-no-15-de-16-de-dezembro-de- 2013.pdf/view. Acesso em: 26/08/2022.

BRASIL. Decreto **nº 5.626, de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Decreto nº 7.426, de dezembro de 2010**. Regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto no 5.205, de 14 de setembro de 2004. Disponível em:.http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7423.htm#art16.
Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. **Lei 8.234 de 17 de setembro de 1991**. Regulamenta a profissão de nutricionista e determina outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/l8234.htm. Acesso em 10 set 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº 9394**, **de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. BRASÍLIA: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007- 2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 10 set 2020.

BRASIL. **Lei Federal nº 4.307, de 23 de dezembro de 1963.** Federaliza a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e dá outras providências. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4307-23-dezembro-1963-376562- normaatualizada-pl.html. Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. Lei **Federal nº 8.956, de 15 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre a transformação da Escola Superior de Lavras em Universidade Federal de Lavras e dá outras providências. Disponível em: https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/127452/lei-8956-94. Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. **Lei Federal nº8.958, de 20 de dezembro de 1994.** Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8958compilado.htm. Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. I**nstitui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.346 de 15 set. 2006**. Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Diário Oficial da União. 18 set 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008**. Regulamenta o inciso VII do § 1o do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais; revoga a Lei no 6.638, de 8 de maio de 1979; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11794.htm. Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010**. Conversão da Medida Provisória nº 495, de 2010. Altera as Leis nos 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004; e revoga o § 1o do art. 2o da Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Lei/L12349.htm. Acesso em: 20 ago.2022.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução **CNS nº 240, de 05 de junho de 1997.** Dispõe sobre a definição do termo "usuário", para efeito de participação nos Comitês de Ética em Pesquisa. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde**. Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BRASIL. Resolução **CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf. Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição.

BRASIL.**Portaria Seres/MEC nº 823, de 30 de dezembro de 2014.** Dispõe sobre a renovação dos cursos superiores.

FRANCO, Juliana Silva; COELHO, Sandra Bragança. Perfil dos egressos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN**, v. 12, n. 1, p. 26-39, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Instrução Normativa de nº 017, de 28 de janeiro de 2022.** Dispõe sobre os procedimentos de Mobilidade Acadêmica no âmbito da UFLA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Normas do colegiado do curso de nutrição para realização do estágio supervisionado. Estabelece os objetivos, as condições de oferecimento, acompanhamento e avaliação das componentes curriculares PRG823 – Estágio Supervisionado em Nutrição Social, PRG 923 – Estágio Supervisionado em Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição e PRG 1023 - Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica**. Disponível em: http://prg.ufla.br/images/arquivos/legislacoes/nutricao/Novas_Normas_de_Estagio_Superv isi onado.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA 2021-2025.** Versão 1.2. Universidade Federal de Lavras. 202 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020**. Versão 1.1. Universidade Federal de Lavras. 283 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição**. Lavras: 2013. 254 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Projeto Pedagógico Institucional 2015**. Minuta elaborada pelas comissões instituídas pelas portarias Reitoria/UFLA nº 306, de 18/03/2015 e Portaria PRG no 202, de 20/10/2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CEPE nº 473, de 12 de dezembro de 2018.** Estabelece normas gerais do ensino de graduação da UFLA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CEPE nº 059, de 14 de maio de 2020.** Dispõe sobre a realização de atividades letivas de graduação referentes ao primeiro semestre letivo de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CEPE nº 118, de 20 de junho de 2017.** Dispõe sobre o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE) e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CEPE nº 118, de 20 de junho de 2017.** Dispõe sobre o Programa de Apoio com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE) e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CEPE nº 176, de 16 de novembro de 2021.** Dispõe sobre as normas para premiação de estudantes por Mérito Acadêmico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CEPE nº 473, de 12 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Lavras.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CGNUT nº 01, de 26 de setembro de 2019.** Dispõe sobre as restrições para componentes curriculares sujeitos a aplicação de extraordinário aproveitamento de estudos – Exame de Suficiência. Disponível em: http://prg.ufla.br/images/arquivos/legislacoes/nutricao/Restricao_de_Exame_de_Suficienci a_ da_Nutricao.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CUNI nº 011, de 18 de março de 2021**. Dispõe sobre a alteração do Estatuto da Universidade Federal de Lavras**.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CUNI nº 072**, de 13 setembro de 2018. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas (PIB/UFLA).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CUNI nº 083**, de 17 de dezembro de 2014. Dispõe sobre a criação do Departamento de Nutrição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA). **Resolução CUNI nº 089**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA).**Normas do colegiado do curso de nutrição para realização do trabalho de conclusão de curso.** Estabelece as normas para desenvolver a atividade curricular Trabalho de Conclusão do Curso. Disponível em: http://prg.ufla.br/images/arquivos/legislacoes/nutricao/NormasTCC-NUTRI.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Portaria nº 26**, de 08 de julho de 2016. Institui o regulamento para pagamento de auxílio financeiro a estudantes de graduação para participação em eventos técnico-científicos no país.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **PORTARIA Nº 26**, **DE 8 DE JULHO DE 2016.** Institui o regulamento para pagamento de auxílio financeiro a estudantes de graduação para participação em eventos técnico-científicos no país.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**. Resolução CUNI nº 075, de novembro de 2021.** Dispõe sobre a alteração do Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras.

9. ANEXOS

ANEXO A: Matriz curricular 202301 e carga horária para integralização do curso.

ANEXO B: Matriz curricular 201801 e carga horária para integralização do curso.

ANEXO F: Ementário do curso de Nutrição.
As ementas de todos os componentes curriculares do tipo disciplina ofertados para o curso de Agronomia na matriz curricular 2023/1, bem como seus pré-requisitos, bibliografia básica e complementar, dentre outras informações podem ser consultado no Sistema Integrado de Gestão da UFLA por meio do link https://sig.ufla.br/modulos/publico/matrizes_curriculares/index.php

ANEXO C: Normas do Colegiado do Curso de Nutrição para realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estão disponíveis na página do Departamento de Nutrição por meio do link
http://www.dnu.ufla.br/images/Resoluo_CGNUT_n_02_2021_TCC.pdf

ANEXO D: Normas do Colegiado do Curso de Nutrição para realização do Estágio Supervisionado, estão disponíveis na página do Departamento de Nutrição por meio do link http://www.dnu.ufla.br/cursos-de-graduacao/normas-de-estagio-supervisionado

ANEXO E: PORTARIA No 1.597, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020, que designa a servidora Elizandra Milagre Couto, matrícula no 1924075, lotada no Departamento de Nutrição, como Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição/ Faculdade de Ciências da Saúde, fazendo jus a Função Comissionada de Coordenação de Curso – FCC, código FUC-1.

ANEXO F: PORTARIA FCS/UFLA N° 57, DE 18 DE AGOSTO DE 2021, que altera e define a composição do Colegiado de Curso e a Coordenação Adjunta de Nutrição.

ANEXO G: PORTARIA FCS/UFLA N° 80, DE 26 DE OUTUBRO DE 2021, que define a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

ANEXO H: Quadro de docentes dos componentes curriculares obrigatórios e eletivos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PORTARIA FCS/UFLA Nº 57, DE 18 DE AGOSTO DE 2021.

O DIRETOR PRO TEMPORE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, no uso de suas atribuições, em conformidade com o Art. 151 do Regimento Geral da UFLA,

RESOLVE:

Art. 1º Designar as servidoras Elizandra Milagre Couto (docente lotada no Departamento de Nutrição e Coordenadora do curso de Graduação em Nutrição), Melissa Guimarães Silveira Rezende (docente lotada no Departamento de Nutrição), Marcella Lobato Dias Consoli (docente lotada no Departamento de Nutrição), Sandra Bragança Coelho (docente lotada no Departamento de Nutrição), Cristina Delarete Drummond (docente lotada no Departamento de Medicina), Letícia Linhares da Silva (técnico-administrativa lotada na Faculdade de Ciências da Saúde) e a discente Maria Victória Terra Orozimbo para comporem o Colegiado do curso de Graduação em Nutrição.

Art. 2º Designar a servidora Melissa Guimarães Silveira Rezende para a função de Coordenadora Adjunta do curso de Graduação em Nutrição.

Art. 3º Revogar a Portaria FCS/UFLA nº 2/2021.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL:03831998671
Assinado de forma digital por LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL:03831998671
Dados: 2021.08.18 12:58:54

LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL
Diretor **pro tempore** da Faculdade de Ciências da Saúde

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PORTARIA FCS/UFLA Nº 59, DE 17 DE AGOSTO DE 2022.

O DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS,
no uso de suas atribuições, em conformidade com o Art. 153 do Regimento Geral da UFLA,

RESOLVE:

Art. 1º Designar as servidoras Elizandra Milagre Couto (docente lotada no Departamento de Nutrição e Coordenadora do curso de Graduação em Nutrição), Melissa Guimarães Silveira Rezende (docente lotada no Departamento de Nutrição), Marcella Lobato Dias Consoli (docente lotada no Departamento de Nutrição), Sandra Bragança Coelho (docente lotada no Departamento de Nutrição), Cristina Delarete Drummond (docente lotada no Departamento de Medicina), Letícia Linhares da Silva (técnico-administrativa lotada no Departamento de Nutrição) e o discente Luiz Gustavo Silva Girant para comporem o Colegiado do curso de Graduação em Nutrição.

Art. 2º Designar a servidora Melissa Guimarães Silveira Rezende para a função de Coordenadora Adjunta do curso de Graduação em Nutrição.

Art. 3º Revogar a Portaria FCS/UFLA nº 57/2021.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL:03831998671
Assinado de forma digital por LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL:03831998671
Dados: 2022.08.17 08:43:33 -03'00'

LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL
Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PORTARIA FCS/UFLA Nº 80, DE 26 DE OUTUBRO DE 2021.

O DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS,
no uso de suas atribuições, em conformidade com o Art. 144 do Regimento Geral

da UFLA, RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores Andrezza Fernanda Santiago, Elizandra Milagre Couto, Carolina Martins dos Santos Chagas, Mariana Mirelle Pereira Natividade, Sandra Bragança Coelho e Wilson César de Abreu, lotados no Departamento de Nutrição, para comporem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Graduação em Nutrição.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL:03831998671
Assinado de forma digital por LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL:03831998671
Dados: 2021.10.26 09:58:01

LUIZ HENRIQUE REZENDE MACIEL
Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde

APÊNDICE A – Alterações na estrutura curricular propostas na Matriz 2023/1

Matriz curricular vigente (2018/1)	**Alterações na estrutura curricular**	**Matriz curricular aprovada (2022/1)**
GNU 102 Introdução à Nutrição	Troca de nomenclatura	GNU 155 Experiências Acadêmicas em Nutrição
GNU 118 Nutrição do Adulto e do Idoso		GNU 164 Nutrição e Dietética
GNU 126 Educação Nutricional I		GNU 163 Educação Alimentar e Nutricional I
GSA 108 Fisiologia geral		GSA 215 Fisiologia Humana
GNU 107 Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição		GNU 171 Nutrição e Saúde Pública II
GNU141 Gastronomia		GNU 183 Habilidades culinárias aplicadas à Nutrição
GSA 107 Embriologia geral (3 créditos)	Troca de nomenclatura e alteração da carga horária	GSA 216 Embriologia (2 créditos)
GNU 142 Patologia da Nutrição e Dietoterapia I (4 créditos)		GNU 173 Patologia da Nutrição e Dietoterapia I (2 créditos)
GBI 111 Microbiologia (5 créditos)		GBI 217 Microbiologia (4 créditos)
GNU 103 Tecnologia de Alimentos (4 créditos)		GNU 162 Tecnologia de Alimentos (5 créditos)
GNU 132 Nutrição no Desporto I (4 créditos)		GNU 169 Nutrição em Esportes e Exercício Físico (2 créditos)
GNU 106 Avaliação Nutricional II (4 créditos)		GNU 165 Avaliação Nutricional II (3 créditos)
GNU151 Epidemiologia básica aplicada à Nutrição (4 créditos)		GNU 168 Nutrição e Saúde Pública I (2 créditos)

GNU 109 Gestão e Planejamento Físico de UAN I (5 créditos)	Troca de nomenclatura e alteração da carga horária	GNU174 Gestão e Planejamento Físico de UAN I (4 créditos)
GNU 129 Nutrição da Criança e do Adolescente (3 créditos)		GNU175 Nutrição da Criança e do Adolescente (2 créditos)
GNU 143 Patologia da Nutrição e Dietoterapia II (6 créditos)		GNU177 Patologia da Nutrição e Dietoterapia II (2 créditos)
GNU 122 Gestão em Saúde (3 créditos)		GNU 176 Nutrição em Saúde Pública III (4 créditos)
PRG1023 Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica (221 horas)		ENU 2352 Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica (232 horas)
PRG823 Estágio Supervisionado em Nutrição Social (221 horas)		ENU 2351: Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva (232 horas)
PRG923 Estágio Supervisionado em Unidade de Alimentação (221 horas)		ENU 2350 Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva (232 horas)
GNU 115 Dietoterapia Infantil (4 créditos)		GNU179 Dietoterapia infantil (2 créditos)
GNU139 Fisiologia da Nutrição (3 créditos)		GNU180 Fisiologia da Nutrição (2 créditos)
GNU152: Nutrição no Desporto II (3 créditos)		GNU187 Tópicos Avançados em Nutrição em Esportes e Exercício Físico (2 créditos)

Etapa do curso	Componente curricular
1°Período	GNU157: Alimentação e Cultura
3°Período	NNU2305: Atividade Prática Integradora 1
	GNU160: Avaliação de consumo alimentar
5°Período	GNU167: Nutrição em Geriatria
6°Período	GNU170: Delineamento do trabalho de conclusão de curso
	NNU2307: Atividade Prática Monitorada em Nutrição do Adulto
	NNU2308: Atividade Prática Monitorada em Nutrição em Esportes e Exercício Físico
7°Período	NNU2309: Atividade Prática Monitorada em Nutrição Materno-Infantil
	NNU2310: Atividade Prática Monitorada nas Condições Crônicas
8°Período	NNU2313 Educação Alimentar e Nutricional II
	NNU2312 Atividade Prática Monitorada em Nutrição da Criança e do Adolescente
	NNU2311: Atividade Prática Monitorada em Doenças do TGI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Currículo Pleno

Curso: G023 - Nutrição (Bacharelado)

Base Curricular: 2023/01

Disciplinas Obrigatórias

Código	Nome	Período	Créditos	C.H.T.	C.H.P.	% min	Pré-requisito Forte	Pré-requisito Mínimo	Co-requisito
GNU135	Ética em Nutrição	1º	2	34	0	-	-	-	-
GNU155	Experiências Acadêmicas em Nutrição	1º	2	34	0	-	-	-	-
GNU156	Composição de Alimentos	1º	2	34	0	-	-	-	-
GNU157	Alimentação e Cultura	1º	2	34	0	-	-	-	-
GQI101	Química Geral	1º	2	34	0	-	-	-	-
GSA106	Citologia e Histologia Geral	1º	4	34	34	-	-	-	-
GSA170	Anatomia Humana	1º	4	34	34	-	-	-	GSA106
		Sub-total:	**18**	**238**	**68**				
GCH110	Psicologia	2º	2	34	0	-	-	-	-
GNU146	Técnica Dietética	2º	5	34	51	-	GNU156	-	-
GNU159	Metodologia Científica Aplicada a Nutrição	2º	2	34	0	-	-	-	-
GQI167	Bioquímica Teórica	2º	3	51	0	-	GQI101	-	GQI168
GQI168	Bioquímica Prática-Experimental	2º	2	0	34	-	GQI101	-	GQI167
GSA215	Fisiologia Humana	2º	4	68	0	-	GSA106, GSA170	-	-
GSA216	Embriologia Geral	2º	2	34	0	-	-	-	-
		Sub-total:	**20**	**255**	**85**				

GBI217	Microbiologia	3º	4	34	34	-	-	-	-
GNU124	Nutrição e Metabolismo I	3º	4	68	0	-	GQI167	GSA215	-
GNU160	Avaliação do Consumo Alimentar	3º	2	34	0	-	GNU156	-	-
GNU162	Tecnologia de Alimentos	3º	5	34	51	-	GNU146	-	-
GSA112	Patologia Humana	3º	4	34	34	-	GSA106, GSA215	GSA170	-
NNU2305	Atividade Prática Integradora I	3º	0	17	0	-	GNU135	-	-
		Sub-total:	**19**	**221**	**119**				
GCA144	Microbiologia de Alimentos	4º	4	34	34	-	GBI217	-	-
GMV213	Imunologia	4º	4	68	0	-	GSA106	-	-
GNU104	Avaliação Nutricional I	4º	4	34	34	-	-	-	GNU164
GNU125	Nutrição e Metabolismo II	4º	3	51	0	-	GNU124	-	-
GNU163	Educação Alimentar e Nutricional I	4º	2	34	0	-	GNU135	-	-
GNU164	Nutrição e Dietética	4º	4	34	34	-	GNU146	-	GNU104
		Sub-total:	**21**	**255**	**102**				
GCA274	Higiene de Alimentos e Controle de Qualidade	5º	3	17	34	-	GCA144	-	-
GNU148	Nutrigenômica	5º	3	51	0	-	GSA106, GNU124	-	-
GNU165	Avaliação Nutricional II	5º	3	51	0	-	GNU104	-	-
GNU167	Nutrição em Geriatria	5º	2	34	0	-	GNU164	-	GNU165
GNU168	Nutrição e Saúde Pública I	5º	2	34	0	-	-	-	-
GNU169	Nutrição em Esportes e Exercício Físico	5º	2	34	0	-	GNU125	-	-
GSA113	Farmacologia Geral	5º	2	34	0	-	GSA215	GSA112, GMV213	-
		Sub-total:	**17**	**255**	**34**				
GNU134	Preparações Dietéticas para as Fases da Vida e Patologias Associadas	6º	3	0	51	-	GNU146	-	GNU173
GNU170	Delineamento do Trabalho de Conclusão de Curso	6º	2	34	0	-	GNU159	-	-
GNU171	Nutrição em Saúde Pública II	6º	4	51	17	-	GNU168	-	-
GNU172	Nutrição Materno Infantil	6º	2	34	0	-	GNU164	-	-
GNU173	Patologia da Nutrição e Dietoterapia I	6º	4	68	0	-	GNU165, GNU164	-	-
NNU2307	Atividade Prática Monitorada em Nutrição do Adulto	6º	0	0	34	-	GNU104, GNU164, GNU163, GNU167	-	-
NNU2308	Atividade Prática Monitorada em Nutrição em Esportes e Exercício Físico	6º	0	34	0	-	GNU165, GNU163, GNU169	-	-
		Sub-total:	**15**	**221**	**102**				

ENU2350	Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva	9º	0	0	232	-	GNU135, GNU155, GNU156, GNU157, GQI101, GSA106, GSA170, GNU146, GNU159, GQI167, GQI168, GSA215, GSA216, GBI217, GNU124, GNU160, GNU162, GSA112, NNU2305, GCA144, GNU104, GNU125, GNU163, GNU164, GCA274, GNU148, GNU165, GNU167, GNU168, GNU172, GNU169, GSA113, GNU134, GNU170, GNU171, GNU175, GNU174, GNU113, NNU2308, NNU2307, GNU173, GNU176, GNU177, NNU2309, NNU2310, GNU112, GNU144, NNU2311, NNU2312, NNU2313, GCH110	-	-
ENU2351	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva	9º	0	0	232	-	GNU135, GNU155, GNU156, GNU157, GQI101, GSA106, GSA170, GNU146, GNU159, GQI167, GQI168, GSA215, GSA216, GBI217, GNU124, GNU160, GNU162, GSA112, NNU2305, GCA144, GNU104, GNU125, GNU163, GNU164, GCA274, GNU148, GNU165, GNU167, GNU168, GNU169, GSA113, GNU134, GNU170, GNU171, GNU172, GNU173, NNU2307, NNU2308, GNU113, GNU174, GNU175, GNU176, GNU177, NNU2309, NNU2310, GNU112, GNU144, NNU2311, NNU2312, NNU2313	-	-

ENU2352	Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	9º	0	0	232	-	GNU135, GNU155, GNU156, GNU157, GQI101, GSA106, GSA170, GNU146, GNU159, GQI167, GQI168, GSA215, GSA216, GBI217, GNU124, GNU160, GNU162, GSA112, NNU2305, GCA144, GNU148, GNU125, GNU163, GNU164, GCA274, GNU165, GNU167, GNU168, GNU169, GSA113, GNU134, GNU170, GNU171, GNU172, NNU2308, NNU2307, GNU173, GNU113, GNU174, GNU175, GNU176, GNU177, NNU2309, NNU2310, GNU112, GNU144, NNU2311, NNU2312, NNU2313, GNU104	-	-
		Sub-total:	**0**	**0**	**696**				
TNU2350	Trabalho de Conclusão de Curso	10º	0	34	0	-	-	-	-
		Sub-total:	**0**	**34**	**0**				
		Total:	**132**	**1955**	**1291**				

Subgrupo de Disciplinas Eletivas

ELETIVAS

Código	Nome	Período	Créditos	C.H.T.	C.H.P.	% min	Pré-requisito Forte	Pré-requisito Mínimo	Co-requisito
GAE197	Organização Mercado e Empreendedorismo	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-
GBI120	Biologia Molecular	Indefinido	3	51	0	-	-	GQI167, GQI168	-
GCA103	Química de Alimentos I	Indefinido	4	34	34	-	GNU167, GNU168	-	-

GGA107	Comportamento Humano nas Organizações	Indefinido	4	68	0	-	-	-	-
GNU120	Tópicos Especiais em Nutrição	Indefinido	2	34	0	-	GNU157	-	-
GNU136	Rotulagem e Legislação de Alimentos	Indefinido	2	34	0	-	GNU162	-	-
GNU137	Tópicos Avançados em Nutrição e Saúde Pública	Indefinido	2	34	0	-	-	GNU171	-
GNU138	Ações de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva	Indefinido	2	17	17	-	-	GNU171	-
GNU150	Bases Teóricas do Comportamento Alimentar	Indefinido	2	34	0	-	GNU135, GCH110	-	-
GNU154	Tópicos Especiais em Nutrição II	Indefinido	2	34	0	-	GNU157	-	-
GNU161	Alimentos Funcionais	Indefinido	2	34	0	-	GNU156, GNU124	-	-
GNU178	Comunicação em Saúde	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-
GNU179	Dietoterapia Infantil	Indefinido	2	34	0	-	-	GNU175, GNU177	-
GNU180	Fisiologia da Nutrição	Indefinido	2	34	0	-	GSA215, GQI167, GQI168	-	-
GNU181	Fitoterapia	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-
GNU182	Gestão e Planejamento em Nutrição Clínica	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-
GNU183	Habilidades Culinárias Aplicadas à Nutrição	Indefinido	4	17	51	-	GNU162	-	-
GNU184	Interfaces Digitais em Nutrição e Saúde	Indefinido	2	34	0	-	GNU135	-	-
GNU185	Nutrição em Oncologia	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-
GNU186	Tópicos Avançados em Exames Bioquímicos	Indefinido	2	34	0	-	GNU104	-	-
GNU187	Tópicos Avançados em Nutrição em Esportes e Exercício Físico	Indefinido	2	34	0	-	GNU169	-	-
GNU190	Pesquisa Científica em Nutrição e Saúde	Indefinido	2	34	0	-	GNU159	-	-
GQI135	Química Orgânica	Indefinido	3	51	0	-	-	-	-
GQI196	Qualidade de Vida: bases bioquímicas, fisiológicas e toxicológicas	Indefinido	3	51	0	-	GQI167, GQI168	-	-
GSA102	Saúde e Sociedade	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-

GSA111	Parasitologia Humana	Indefinido	4	34	34	-	-	-	-
NNU2315	Tópicos Interdisciplinares I	Indefinido	0	34	0	-	-	-	-
NNU2316	Tópicos Interdisciplinares II	Indefinido	0	34	0	-	-	-	-
NNU2317	Tópicos Interdisciplinares III	Indefinido	0	34	0	-	-	-	-
NNU2318	Tópicos Interdisciplinares IV	Indefinido	0	34	0	-	-	-	-
NNU2319	Vivência Profissional Complementar I	Indefinido	0	0	34	-	NNU2307	-	-
NNU2320	Vivência Profissional Complementar II	Indefinido	0	34	0	-	NNU2308	-	-
NNU2321	Vivência Profissional Complementar III	Indefinido	0	34	0	-	NNU2309	-	-
NNU2322	Vivência Profissional Complementar IV	Indefinido	0	34	0	-	NNU2310	-	-
NNU2323	Vivência Profissional Complementar V	Indefinido	0	34	0	-	NNU2311	-	-
NNU2324	Vivência Profissional Complementar VI	Indefinido	0	34	0	-	NNU2312	-	-
PRG005	Atividade Acadêmica Internacional	Indefinido	2	0	34	-	-	-	-

	Carga Horária Relógio	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2125	2550
Disciplinas Eletivas*	141,67	170
Estágios Supervisionados	696	696
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	204	17
Total Geral	3166,67	3433
***Exigência mínima de cada subgrupo de disciplinas eletivas**		
ELETIVAS	141,67	170

Observações: - Atualmente, a carga horária dos componentes curriculares complementares, intitulados "Atividades Acadêmico- Científico- Culturais", é cadastrada com número múltiplo de 12. Após a adequação do SIG pela DGTI, conforme previsto na CEPE 473/2018, a referida carga horária, para o Curso de Nutrição, será de 200 horas relógio, de acordo com a matriz aprovada pelo ConGRAD.

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE LAVRAS

PRÓ-REITORIA DE
GRADUAÇÃO

Curso: G023 - Nutrição (Bacharelado) Base

Curricular: 2018/01

Currículo Pleno

Disciplinas Obrigatórias

Código	Nome	Período	Créditos	C.H.T.	C.H.P.	% min	Pré-requisito Forte	Pré-requisito Mínimo	Co-requisito
GNU102	Introdução a Nutrição	1°	2	34	0	-	-	-	-
GNU127	Composição de Alimentos	1°	3	51	0	-	-	-	-
GQI101	Química Geral	1°	2	34	0	-	-	-	-
GSA106	Citologia e Histologia Geral	1°	4	34	34	-	-	-	-
GSA170	Anatomia Humana	1°	4	34	34	-	-	-	GSA106
		Sub-total:	**15**	**187**	**68**				
GCH110	Psicologia	2°	2	34	0	-	-	-	-
GES106	Introdução à Estatística	2°	4	68	0	-	-	-	-
GQI132	Bioquímica	2°	5	51	34	-	GQI101	-	-
GSA107	Embriologia Geral	2°	3	17	34	-	-	-	-
GSA108	Fisiologia Geral	2°	4	68	0	-	GSA106, GSA170	-	-
		Sub-total:	**18**	**238**	**68**				
GBI111	Microbiologia	3°	5	51	34	-	-	-	-
GNU124	Nutrição e Metabolismo I	3°	4	68	0	-	GQI132	GSA108	-
GNU145	Metodologia Científica Aplicada a Nutrição	3°	2	34	0	-	-	-	-
GNU146	Técnica Dietética	3°	5	34	51	-	GNU127	-	-
GSA112	Patologia Humana	3°	4	34	34	-	GSA106, GSA108	GSA170	-
		Sub-total:	**20**	**221**	**119**				

GCA144	Microbiologia de Alimentos	4°	4	34	34	-	GBI111	-	-
GMV136	Imunologia	4°	4	51	17	-	GSA106	-	-
GNU125	Nutrição e Metabolismo II	4°	3	51	0	-	GNU124	-	-
GNU135	Etica em Nutrição	4°	2	34	0	-	-	GNU127	-
GNU148	Nutrigenômica	4°	3	51	0	-	GSA106, GNU124	-	GNU125
GNU151	Epidemiologia básica aplicada a Nutrição	4°	4	34	34	-	-	-	-
GSA111	Parasitologia Humana	4°	4	34	34	-	-	-	-
		Sub-total:	**24**	**289**	**119**				
GCA137	Bromatologia	5°	3	17	34	-	GQI101	-	-
GCA146	Higiene de Alimentos e Controle de Qualidade	5°	4	34	34	-	GCA144	-	-
GNU103	Tecnologia de Alimentos	5°	4	34	34	-	GNU127, GNU146	-	-
GNU104	Avaliação Nutricional I	5°	4	34	34	-	-	-	GNU118
GNU118	Nutrição do Adulto e do Idoso	5°	4	34	34	-	GNU146	-	-
GSA113	Farmacologia Geral	5°	2	34	0	-	GSA108	GSA112, GMV136	-
		Sub-total:	**21**	**187**	**170**				
GNU105	Nutrição Materno Infantil	6°	4	34	34	-	GNU118, GSA107	-	GNU106
GNU106	Avaliação Nutricional II	6°	4	34	34	-	GNU104	-	-
GNU107	Políticas e Programas de Alimentação e Nutrição	6°	4	51	17	-	GNU151	-	-
GNU132	Nutrição no Desporto I	6°	4	68	0	-	GNU125	-	-
GNU142	Patologia da Nutrição e Dietoterapia I	6°	4	34	34	-	GNU118, GNU104, GSA112	-	GNU106
		Sub-total:	**20**	**221**	**119**				
GNU109	Gestão e Planejamento Físico de UAN I	7°	5	51	34	-	GNU146	GCA146	-
GNU126	Educação Nutricional I	7°	2	34	0	-	GNU118	-	-
GNU129	Nutrição da Criança e do Adolescente	7°	3	34	17	-	GNU118	GNU106	-
GNU134	Preparações Dietéticas para as Fases da Vida e Patologias Associadas	7°	3	0	51	-	GNU146	-	GNU142
GNU143	Patologia da Nutrição e Dietoterapia II	7°	6	68	34	-	GNU142	-	GNU105
		Sub-total:	**19**	**187**	**136**				

GNU112	Gestão e Planejamento Físico de UAN II	8º	4	34	34	-	GNU109	-	-
GNU113	Ética e Orientação Profissional	8º	2	34	0	-	-	GNU107	-
GNU122	Gestão em Saúde	8º	3	51	0	-	GNU107	-	-
GNU133	Educação Nutricional II	8º	3	17	34	-	GNU105, GNU126, GNU107, GNU106	-	-
GNU144	Patologia da Nutrição e Dietoterapia III	8º	4	34	34	-	GNU142	-	-
PRG423	Trabalho de Conclusão de Curso	8º	2	34	0	-	GNU145	-	-
		Sub-total:	**18**	**204**	**102**				

PRG1023	Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica	9º	13	23	221	-	GNU102, GQI101, GNU127, GSA106, GSA170, GCH110, GSA107, GES106, GQI132, GSA108, GBI111, GNU124, GNU146, GSA112, GNU145, GCA144, GMV136, GNU125, GNU135, GNU148, GSA111, GCA137, GCA146, GNU103, GSA113, GNU104, GNU118, GNU105, GNU107, GNU132, GNU142, GNU106, GNU109, GNU129, GNU126, GNU143, GNU134, GNU112, GNU113, GNU122, GNU144, GNU133, GNU151	-	-
PRG823	Estágio Supervisionado em Nutrição Social	9º	13	23	221	-	GNU102, GQI101, GNU127, GSA106, GSA170, GCH110, GSA107, GES106, GQI132, GSA108, GBI111, GNU124, GNU146, GSA112, GNU145, GCA144, GMV136, GNU125, GNU135, GNU148, GSA111, GCA137, GCA146, GNU103, GSA113, GNU104, GNU118, GNU105, GNU107, GNU132, GNU142, GNU106, GNU109, GNU129, GNU126, GNU143, GNU134, GNU112, GNU113, GNU122, GNU144, GNU133, GNU151	-	-

PRG923	Estágio Supervisionado em Unidade de Alimentação	9º	13	23	221	-	GNU102, GQI101, GNU127, GSA106, GSA170, GCH110, GSA107, GES106, GQI132, GSA108, GBI111, GNU124, GNU146, GSA112, GNU145, GCA144, GMV136, GNU125, GNU135, GNU148, GSA111, GCA137, GCA146, GNU103, GSA113, GNU104, GNU118, GNU105, GNU107, GNU132, GNU142, GNU106, GNU109, GNU129, GNU126, GNU143, GNU134, GNU112, GNU113, GNU122, GNU144, GNU133, GNU151	-	-

Sub-total:	**39**	**69**	**663**

Total:	**194**	**1803**	**1564**

Subgrupo de Disciplinas Eletivas

Eletivas

Código	Nome	Período	Créditos	C.H.T.	C.H.P.	% mín	Pré-requisito Forte	Pré-requisito Mínimo	Co-requisito
GAE197	Organização Mercado e Empreendedorismo	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-
GBI120	Biologia Molecular	Indefinido	3	51	0	-	-	GQI132	-
GCA103	Química de Alimentos I	Indefinido	4	34	34	-	GQI132	-	-
GCA105	Química de Alimentos II	Indefinido	2	34	0	-	GCA103	-	-
GCA108	Bioquímica de Alimentos	Indefinido	2	34	0	-	GCA103	-	-
GCA109	Princípios de Conservação de Alimentos	Indefinido	2	34	0	-	GCA144	-	-
GCA110	Processamento Térmico de Alimentos	Indefinido	2	34	0	-	GCA109	-	-
GCA111	Análise de Alimentos II	Indefinido	4	34	34	-	GCA137	-	-
GCA119	Análise Sensorial	Indefinido	4	34	34	-	GES106	-	-
GCA124	Ciência e Tecnologia de Produtos Hortícolas	Indefinido	4	34	34	-	-	-	-
GCA163	Análise de Experimentos em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Indefinido	3	17	34	-	GCA119	-	-
GCA164	Bioquímica de Alimentos Experimental	Indefinido	2	0	34	-	GCA108	-	-
GCA167	Ecologia Microbiana de Produtos Alimentícios	Indefinido	2	34	0	-	GCA144	-	-
GCA180	Tecnologia de Panificação e de Massas	Indefinido	4	34	34	-	GCA103	-	-
GCA209	Tecnologia de Bebidas Não Fermentadas	Indefinido	4	34	34	-	-	-	-
GCH104	Sociologia	Indefinido	4	68	0	-	-	-	-
GDE124	Língua Brasileira de Sinais (libras)	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-

GDE208	Cultura Indígena e Afrobrasileira	Indefinido	2	17	17	-	-	-	-
GEL178	Habilidades em Língua Inglesa I	Indefinido	2	17	17	-	-	-	-
GEL179	Habilidades em Língua Inglesa II	Indefinido	2	17	17	-	GEL178	-	-
GEL231	Língua Inglesa em Contexto Acadêmico para Proficiência QCE A2	Indefinido	4	34	34	-	-	-	-
GES102	Estatística Experimental	Indefinido	4	68	0	-	GES106	-	-
GFD106	Fisiologia do Exercício I	Indefinido	4	34	34	-	GSA170	-	-
GFD107	Fisiologia do Exercício II	Indefinido	4	34	34	-	GFD106	-	-
GGA107	Comportamento Humano nas Organizações	Indefinido	4	68	0	-	-	-	-
GNU111	Alimentos Funcionais	Indefinido	3	51	0	-	GNU127, GNU124	-	-
GNU115	Dietoterapia Infantil	Indefinido	4	34	34	-	-	-	GNU142
GNU116	Dietoterapia Ambulatorial	Indefinido	4	34	34	-	GNU142	-	-
GNU120	Tópicos Especiais em Nutrição	Indefinido	2	34	0	-	-	GNU151	-
GNU136	Rotulagem e Legislação de Alimentos	Indefinido	2	34	0	-	-	-	-
GNU137	Tópicos Avançados em Nutrição e Saúde Pública	Indefinido	2	34	0	-	GNU107	-	-
GNU138	Ações de Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva	Indefinido	2	17	17	-	-	GNU107	-
GNU139	Fisiologia da Nutrição	Indefinido	3	51	0	-	GSA108, GQI132	-	-
GNU140	Políticas e Programas de Saúde Materno Infantil	Indefinido	2	34	0	-	-	-	GNU125
GNU141	Gastronomia	Indefinido	4	17	51	-	GNU103	-	-
GNU149	Atendimento Nutricional	Indefinido	3	17	34	-	GNU104, GNU118	-	-
GNU150	Bases Teóricas do Comportamento Alimentar	Indefinido	2	34	0	-	GNU102, GCH110	-	GNU135

GNU152	Nutrição no Desporto II	Indefinido	3	0	51	-	GNU118, GNU106, GNU132	-	-
GNU153	Avaliação do Consumo Alimentar	Indefinido	2	17	17	-	GNU151	-	-
GNU154	Tópicos Especiais em Nutrição II	Indefinido	2	34	0	-	GNU102, GNU118	-	-
GQI135	Química Orgânica	Indefinido	3	51	0	-	-	-	-
PRG005	Atividade Acadêmica Internacional	Indefinido	2	0	34	-	-	-	-

	Carga Horária Relógio	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2195,83	2635
Disciplinas Eletivas*	283,33	340
Estágios Supervisionados	732	732
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	408	34
Total Geral	3619,16	3741
***Exigência mínima de cada subgrupo de disciplinas eletivas**		
Eletivas	83,33	100

Observações: Cada estágio supervisionado apresenta uma carga horária prática de 221 horas e carga horária teórica de 23 horas distribuídas em 6 horas para mesa redonda, 10 horas para confecção de relatórios e 7 horas para reuniões com orientadores, totalizando 244 horas. As atividades desenvolvidas nos três estágios obrigatórios, práticas e teóricas, somam 732 horas.

PROFESSORES QUE MINISTRAM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS PARA O CURSO DE NUTRIÇÃO

Nome do professor	Titulação	Regime de trabalho	Link do Lattes
Aline Carvalho Pereira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0333354527058286
Andrezza Fernanda Santiago	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2025544781770101
Camila Maria de Melo	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4982218385500562
Carolina Martins dos Santos Chagas	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1165292864144423
Carolina Valeriano de Carvalho	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2717010371889361
Christian Hirsch	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/7220469012069343
Cristina Delarete Drummond	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9953105507969501
Disney Ribeiro Dias	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4391548206640240
Eduardo Valerio de Barros Vilas Boas	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6391481513190883
Elizandra Milagre Couto	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6449763090732974
Giancarla Aparecida Botelho Santos	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3393043381118573
Isabela Coelho de Castro	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1781865335704598
Ívina Catarina de Oliveira Guimarães	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8758651495157869
Jerry Carvalho Borges	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5174727855863268
Josilene Nascimento Seixas	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0701475349405496
Juciane de Abreu Ribeiro Pereira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0660473666575735
Laura Cristina Jardim Porto Pimenta	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4993584982407389
Lílian Gonçalves Teixeira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1802770312526013
Lívia Garcia Ferreira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2097367247157387
Marcella Lobato Dias Consoli	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/7764347852049482
Marcio Pozzobon Pedroso	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0792300736674068
Mariana Mirelle Pereira Natividade	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3097061185640594
Maysa Helena de Aguiar Toloni	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9711066533580084

Melissa Guimarães Silveira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4643037131894809
Michel Cardoso de Angelis Pereira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3618040174985943
Monique Gomes Salles Tiburcio Costa	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1950674099589017
Olga Lucia Mondragon Bernal	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1383957739061345
Patrícia Gomes Cardoso	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8724019458169312
Paulo Henrique Sales Guimaraes	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9018337351777971
Renato Ferreira de Souza	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6127804714273570
Sabrina Carvalho Bastos	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4062267245664703
Sandra Bragança Coelho	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5054684928210114
Silvana Marcussi	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4302585589235133
Thales Augusto Barcante	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5287959515120203
Wilson César de Abreu	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3590885508812169

PROFESSORES QUE MINISTRAM COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS PARA O CURSO DE NUTRIÇÃO

Nome do professor	Titulação	Regime de trabalho	Link do Lattes
Ana Carla Marques Pinheiro	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8827624220938506
Antonio Chalfun Junior	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4087292732830100
Carlos Jose Pimenta	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6881438429457157
Conrado Pires de Castro	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5708711882227668
Denilson Ferreira de Oliveira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9893459724365714
Diego Alvarenga Botrel	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2164752681932156
Eduardo Valerio de Barros Vilas Boas	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6391481513190883
Ellen Gonzaga Lima Souza	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2996966307456495
Isabela Coelho de Castro	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1781865335704598
Ívina Catarina de O. Guimarães	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8758651495157869

Jamila Viegas Rodrigues	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3361317040585633
Joao de Deus Souza Carneiro	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2413267462841433
Joelma Pereira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8741012917016773
Josiane Marques da Costa	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9871577760708451
Juciane de Abreu Ribeiro Pereira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/0660473666575735
Laura Cristina Jardim Porto Pimenta	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4993584982407389
Lílian Gonçalves Teixeira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1802770312526013
Lívia Garcia Ferreira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/2097367247157387
Marcella Lobato Dias Consoli	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/7764347852049482
Mariana Mirelle Pereira Natividade	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3097061185640594
Maysa Helena de Aguiar Toloni	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/9711066533580084
Michel Cardoso de Angelis Pereira	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/3618040174985943
Roberta Hilsdorf Piccoli	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8312936087083170
Rodrigo Garcia Barbosa	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/8596235760968637
Ronei Ximenes Martins	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/4720489203460838
Sandro Fernandes da Silva	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/1620335110822880
Soraia Vilela Borges	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/6280037457340652
Tales Jesus Fernandes	Doutorado	Dedicação Exclusiva	http://lattes.cnpq.br/5327594992892235